

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Passivo	15
Comentário do Desempenho	16
Notas Explicativas	36
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	171
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	172

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	174
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	176
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	177
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	180
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	181
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	182

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.865.417.020
Preferenciais	0
Total	2.865.417.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	80.181.562
Preferenciais	0
Total	80.181.562

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	19/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	12/03/2018	Ordinária		0,24261
Reunião de Diretoria	19/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2018	Ordinária		0,08171
Reunião de Diretoria	02/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2018	Ordinária		0,21395
Reunião de Diretoria	22/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2018	Ordinária		0,07720
Reunião de Diretoria	06/08/2018	Juros sobre Capital Próprio	31/08/2018	Ordinária		0,26669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.513.677.590	1.425.212.839
1.01	Ativo Circulante	841.289.619	760.229.569
1.01.01	Disponibilidades	11.747.121	12.349.179
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	436.498.161	378.669.368
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	391.502.563	347.503.717
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	44.995.598	31.165.651
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.871.145	12.381.484
1.01.03.01	Carteira Própria	11.831.745	8.990.223
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.350.181	2.407.618
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	150.574	594.440
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.538.645	389.203
1.01.04	Relações Interfinanceiras	77.419.646	74.516.282
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.122.964	4.069
1.01.04.02	Créd. Vin. Depósitos no Banco Central	70.243.570	69.081.139
1.01.04.03	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	16.982	16.252
1.01.04.04	Créd. Vin. Sistema Financeiro de Habitação	2.868.849	2.794.889
1.01.04.06	Correspondentes	2.167.281	2.619.933
1.01.05	Relações Interdependências	153.411	404.870
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	153.411	404.870
1.01.06	Operações de Crédito	177.322.252	171.811.872
1.01.06.01	Setor Público	1.254.267	1.167.169
1.01.06.02	Setor Privado	188.740.501	184.257.540
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-12.673.234	-13.613.002
1.01.06.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	718	165
1.01.08	Outros Créditos	121.421.021	109.662.618
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	518.383	601.739
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	22.659.791	18.919.493
1.01.08.03	Rendas a Receber	4.195.221	5.232.105
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	14.384	9.180
1.01.08.06	Diversos	96.129.506	86.979.437
1.01.08.08	Provisão para Outros Créditos	-2.096.264	-2.079.336
1.01.09	Outros Valores e Bens	856.862	433.896
1.01.09.01	Bens Não de Uso Próprio e Materiais em Estoque	454.406	359.734
1.01.09.02	Provisão para Desvalorizações	-139.764	-150.533
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	542.220	224.695
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	631.182.031	624.182.687
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	67.023.849	58.735.190
1.02.01.01	Aplicações no Mercado Aberto	508.672	515.460
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.515.177	58.219.730
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	136.945.099	127.767.641
1.02.02.01	Carteira Própria	87.590.720	81.314.615
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	46.418.870	45.333.535
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	2.869.054	977.258
1.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	66.455	142.233
1.02.03	Relações Interfinanceiras	647.603	651.149

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.03.01	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	1.471	187
1.02.03.02	Repasse Interfinanceiros	646.132	650.962
1.02.05	Operações de Crédito	358.645.151	359.010.070
1.02.05.01	Setor Público	76.833.595	73.840.771
1.02.05.02	Setor Privado	301.939.128	305.959.117
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-20.575.706	-21.285.709
1.02.05.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	448.134	495.891
1.02.07	Outros Créditos	67.908.767	78.005.187
1.02.07.01	Rendas a Receber	35.695	33.848
1.02.07.02	Créditos Específicos	380.773	416.269
1.02.07.03	Provisão para Outros Créditos	-913.119	-710.158
1.02.07.05	Negociação e Intermediação de Valores	832.928	456.662
1.02.07.06	Diversos	67.572.490	77.808.566
1.02.08	Outros Valores e Bens	11.562	13.450
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	11.562	13.450
1.03	Ativo Permanente	41.205.940	40.800.583
1.03.01	Investimentos	27.964.157	26.853.788
1.03.01.02	Participações em Controladas	23.056.020	22.192.165
1.03.01.02.01	No País	19.066.216	18.320.502
1.03.01.02.02	No Exterior	3.989.804	3.871.663
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	4.739.833	4.503.502
1.03.01.04	Outros Investimentos	179.734	169.535
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-11.430	-11.414
1.03.02	Imobilizado de Uso	7.130.838	7.167.922
1.03.02.01	Imóveis de Uso	8.085.638	7.600.666
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	9.499.649	9.854.563
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-10.454.449	-10.287.307
1.03.04	Intangível	6.110.945	6.778.873
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	13.925.140	18.834.250
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-7.814.195	-12.055.377

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.513.677.590	1.425.212.839
2.01	Passivo Circulante	1.056.216.338	1.010.834.540
2.01.01	Depósitos	419.515.549	391.927.210
2.01.01.01	Depósitos à Vista	63.928.895	66.855.600
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	167.089.234	160.289.875
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	28.629.338	22.120.240
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	159.699.115	142.484.653
2.01.01.05	Outros Depósitos	168.967	176.842
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	424.102.008	375.787.621
2.01.02.01	Carteira Própria	35.871.721	34.165.072
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	388.230.287	341.622.549
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	27.187.901	67.171.203
2.01.03.01	Recursos Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Créd. e Sim.	18.643.673	58.716.935
2.01.03.02	Obrigações por TVM no Exterior	8.443.100	8.386.977
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	101.128	67.291
2.01.04	Relações Interfinanceiras	2.354.202	1.149
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.354.202	1.149
2.01.05	Relações Interdependências	3.143.081	2.495.532
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.142.945	2.495.532
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	136	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	22.451.304	18.756.112
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	22.451.304	18.756.112
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	44.895.297	44.419.231
2.01.07.02	BNDES	5.267.277	6.091.846
2.01.07.03	Caixa Econômica Federal	28.102.921	26.558.065
2.01.07.04	Finame	4.322.030	4.549.043
2.01.07.05	Outras Instituições	7.203.069	7.220.277
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	4.406.376	2.365.544
2.01.09	Outras Obrigações	108.160.620	107.910.938
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.327.599	11.762.124
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.773.208	485.784
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	9.406.634	7.945.498
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	1.555.946	1.529.011
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	8.465.808	8.983.283
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	27.284	87.038
2.01.09.07	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	9.493.080	9.339.505
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	11.219.363	9.168.341
2.01.09.09	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	283.908	283.071
2.01.09.10	Diversas	56.607.790	58.327.283
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	365.466.985	326.422.393
2.02.01	Depósitos	41.705.953	43.451.605
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	1.652.020	1.552.342
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	40.053.933	41.899.263
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	12.504.155	13.417.605
2.02.02.01	Carteira Própria	12.504.149	13.417.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.02.02	Carteira de Terceiros	6	10
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	103.623.296	63.493.062
2.02.03.01	Recursos de Letras Imob, Hip, de Crédito e Similares	87.269.221	50.941.594
2.02.03.02	Obrigações por TVM no Exterior	16.329.043	12.516.206
2.02.03.03	Certificados de operações estruturadas	25.032	35.262
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	40.000.787	33.545.739
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	40.000.787	33.545.739
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	32.647.247	36.465.005
2.02.07.01	Tesouro Nacional	158.633	145.264
2.02.07.02	BNDES	19.053.568	20.844.346
2.02.07.04	Finame	13.185.202	15.225.552
2.02.07.05	Outras Instituições	249.844	249.843
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	27.653.235	25.602.579
2.02.09	Outras Obrigações	107.332.312	110.446.798
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	279.577	212.786
2.02.09.02	Carteira de Câmbio	4.373.547	1.605.681
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	1.613.308	820.185
2.02.09.04	Negociação e Intermediação de Valores	286.674	221.325
2.02.09.05	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	6.453.474	7.455.245
2.02.09.06	Operações Especiais	2.216	2.216
2.02.09.07	Dívidas Subordinadas	40.808.515	46.547.313
2.02.09.08	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	3.871.555	5.355.323
2.02.09.09	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	36.778.127	33.871.771
2.02.09.10	Diversas	12.865.319	14.354.953
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	426.622	425.127
2.05	Patrimônio Líquido	91.567.645	87.530.779
2.05.01	Capital Social Realizado	67.000.000	67.000.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	52.044.238	52.954.778
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	14.955.762	14.045.222
2.05.02	Reservas de Capital	13.468	11.457
2.05.03	Reservas de Reavaliação	2.336	2.371
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	2.336	2.371
2.05.04	Reservas de Lucro	37.680.457	33.736.676
2.05.04.01	Legal	7.397.589	7.111.684
2.05.04.02	Estatutária	32.124.857	28.474.057
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-1.841.989	-1.849.065
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-1.841.989	-1.849.065
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-13.128.616	-13.219.725

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	41.983.255	72.160.468	40.953.222	80.415.614
3.01.01	Operações de Crédito	25.398.391	44.331.950	23.716.547	46.161.102
3.01.03	Resultado de operações com TVM	13.322.783	23.838.998	15.675.728	32.858.646
3.01.04	Resultado de IFD	842.973	573.512	-59.409	-2.166.275
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	1.533.967	1.562.439	178.050	415.220
3.01.06	Resultado das aplicações compulsórias	679.340	1.382.352	1.069.509	2.324.506
3.01.07	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	205.801	471.217	372.797	822.415
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-37.005.569	-60.836.685	-34.778.855	-67.163.245
3.02.01	Operações de captação no mercado	-16.109.514	-31.271.081	-22.103.603	-47.452.920
3.02.02	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-15.648.015	-18.800.245	-6.115.987	-6.362.321
3.02.04	Operações de venda ou de Transferência de ativos fin	-10.474	-21.049	-13.839	-29.551
3.02.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-5.237.566	-10.744.310	-6.545.426	-13.318.453
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	4.977.686	11.323.783	6.174.367	13.252.369
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.926.217	-5.192.550	-3.066.202	-7.174.788
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	4.824.558	9.408.949	4.613.013	8.977.358
3.04.02	Despesas de Pessoal	-5.006.531	-9.524.266	-4.853.657	-9.571.019
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.405.137	-6.795.337	-3.825.416	-7.667.662
3.04.04	Despesas Tributárias	-927.272	-1.900.861	-1.036.312	-2.126.040
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.063.112	3.915.310	1.931.852	4.080.913
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-2.756.174	-5.462.724	-2.134.170	-4.518.418
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.281.227	5.166.379	2.238.488	3.650.080
3.05	Resultado Operacional	3.051.469	6.131.233	3.108.165	6.077.581
3.06	Resultado Não Operacional	134.844	118.573	6.768	-117
3.06.01	Receitas	181.971	202.575	31.458	43.702
3.06.02	Despesas	-47.127	-84.002	-24.690	-43.819
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	3.186.313	6.249.806	3.114.933	6.077.464
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-160.349	-207.712	-196.933	-503.526

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-89.891	-115.194	-103.950	-263.060
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-70.458	-92.518	-92.983	-240.466
3.09	IR Diferido	471.185	537.251	55.641	91.776
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-388.919	-744.230	-349.125	-648.005
3.10.01	Participações	-388.919	-744.230	-349.125	-648.005
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.108.230	5.835.115	2.624.516	5.017.709
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,12	2,1	0,94	1,8

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	3.108.230	5.835.115	2.624.516	5.017.709
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-244.865	91.109	-556.793	47.539
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-313.360	710.808	-896.891	33.569
4.02.02	Efeitos Tributários dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	68.495	-619.699	340.098	13.970
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.863.365	5.926.224	2.067.723	5.065.248

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.750.206	-86.238.282
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.249.806	6.077.464
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.263.839	-104.443.336
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-54.317.604	-91.081.322
6.01.02.02	TVM para Negociação e IFD	-2.762.101	-44.283.188
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.514.674	-853.288
6.01.02.04	Operações de Crédito	-15.525.905	-5.068.371
6.01.02.06	Outros Créditos Líquidos dos Impostos Diferidos	-2.009.778	7.851.329
6.01.02.07	Outros Valores e Bens	-261.596	-18.970
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-191.328	-632.168
6.01.02.09	Depósitos	25.842.687	-5.408.188
6.01.02.10	Captações no Mercado Aberto	47.400.937	73.720.933
6.01.02.11	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	146.932	-19.510.348
6.01.02.12	Obrigações por Empréstimos e Repasses	12.134.896	-3.406.793
6.01.02.13	Outras Obrigações	1.452.961	-14.525.495
6.01.02.14	Resultados de Exercícios Futuros	1.495	-19.332
6.01.02.15	Depósito compulsório no Banco Central	-1.162.431	-1.208.135
6.01.03	Outros	3.236.561	12.127.590
6.01.03.01	Provisão p/Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	10.744.310	13.318.453
6.01.03.02	Depreciações e Amortizações	1.458.667	2.118.365
6.01.03.03	Result. na Avaliação do Valor Recuperável de Ativos	19.933	0
6.01.03.04	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	-5.166.379	-3.650.080
6.01.03.05	Lucro/Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	-149.008	-4.168
6.01.03.07	Ganho/Perda de Capital	51.095	1.967
6.01.03.08	Resultado de Conversação de Moeda Estrangeira	-1.234.860	-185.047
6.01.03.09	Provisão p/ Desvalorização de Valores e Bens	-10.474	11.781
6.01.03.10	Amortização de Ágios em Investimentos	7.170	39.621
6.01.03.11	Provisão p/ Demandas Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.292.350	1.068.949
6.01.03.12	Atualização de Ativos e Passivos Atuariais	-727.677	53.196
6.01.03.13	Ef. das Mud. das Taxas de Câmbio em Caixa e Equiv.	-3.696.501	-555.175
6.01.03.15	Outros Ajustes	-1.129	51
6.01.03.16	Comissões de corretagem diferidas	-350.936	-90.323
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.277.473	35.747.225
6.02.01	TVM Disponíveis para Venda	-14.264.214	-10.933.090
6.02.02	TVM Mantidos até o Vencimento	360.410	44.154.753
6.02.03	Aquisição/Alienação de Imobilizado	-525.946	-408.377
6.02.04	Aquisição/Alienação de Investimentos	751.209	448.854
6.02.05	Dividendos recebidos de coligadas e controladas	3.647.580	2.837.844
6.02.06	Aquisição de Intangíveis/Diferidos	-253.341	-352.761
6.02.07	Baixa de Intangíveis/Diferidos	6.829	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.971.444	-265.518
6.03.01	Dívidas Subordinadas	-3.395.044	330.584
6.03.03	Alienação de Ações em Tesouraria	7.076	4.580
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-1.714.170	-929.124

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.06	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	1.130.694	328.442
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.696.501	555.175
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.197.790	-50.201.400
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.010.799	102.281.969
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.208.589	52.080.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	67.000.000	11.457	2.371	33.736.676	0	-13.219.725	87.530.779
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	67.000.000	11.457	2.371	33.736.676	0	-13.219.725	87.530.779
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.835.115	0	5.835.115
5.05	Destinações	0	0	0	3.936.705	-5.718.085	0	-1.781.380
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.781.380	0	-1.781.380
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.936.705	-3.936.705	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	91.109	91.109
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.383.008	-1.383.008
5.07.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	0	21.808	21.808
5.11	Outras Transações de Capital	0	2.011	0	7.076	0	0	9.087
5.12	Outros	0	0	-35	0	-117.030	0	-117.065
5.13	Saldo Final	67.000.000	13.468	2.336	37.680.457	0	-13.128.616	91.567.645

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.07.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Planos de Benefícios	0	0	0	0	0	-487.658	-487.658
5.07.05	Variação Cambial e Hedge de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	0	-31.294	-31.294
5.11.01	Transações com pagamentos baseado em ações	0	-2.948	0	4.580	0	0	1.632
5.12.01	Realização de reserva de reavaliação em coligadas e controladas	0	0	-253	0	253	0	0
5.12.02	Dividendos/JCP Prescritos	0	0	0	0	4.098	0	4.098
5.12.03	Adoção inicial da Resolução CMN nº 4.512/16 no Banco Votorantim.	0	0	0	0	-58.275	0	-58.275

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	69.097.214	75.350.896
7.01.01	Intermediação Financeira	72.160.468	80.415.614
7.01.02	Prestação de Serviços	9.408.949	8.977.358
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.744.310	-13.318.453
7.01.04	Outras	-1.727.893	-723.623
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-50.092.375	-53.844.792
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.400.982	-4.461.143
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-295.038	-302.306
7.03.02	Serviços de Terceiros	-747.836	-712.075
7.03.04	Outros	-3.358.108	-3.446.762
7.03.04.01	Comunicações	-477.936	-555.791
7.03.04.02	Processamento de dados	-616.121	-575.330
7.03.04.03	Transporte	-453.854	-472.895
7.03.04.04	Serviços de vigilância e segurança	-555.696	-591.412
7.03.04.05	Serviços do sistema financeiro	-334.766	-309.502
7.03.04.06	Propaganda e publicidade	-157.429	-109.287
7.03.04.07	Outras	-479.389	-515.787
7.03.04.08	Manutenção e conservação de bens	-282.917	-316.758
7.04	Valor Adicionado Bruto	14.603.857	17.044.961
7.05	Retenções	-1.465.837	-2.157.986
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.465.837	-2.157.986
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.138.020	14.886.975
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.166.379	3.650.080
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.166.379	3.650.080
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.304.399	18.537.055
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	18.304.399	18.537.055
7.09.01	Pessoal	9.120.060	9.033.752
7.09.01.01	Remuneração Direta	5.697.766	5.808.610
7.09.01.02	Benefícios	1.525.824	1.517.383
7.09.01.03	F.G.T.S.	362.075	367.533
7.09.01.04	Outros	1.534.395	1.340.226
7.09.01.04.01	Participações no Lucro	744.230	648.005
7.09.01.04.02	Outros Encargos	790.165	692.221
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.719.759	3.723.062
7.09.02.01	Federais	2.190.772	3.228.441
7.09.02.02	Estaduais	698	477
7.09.02.03	Municipais	528.289	494.144
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	629.465	762.532
7.09.03.01	Aluguéis	629.465	762.532
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.835.115	5.017.709
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.781.380	1.489.082
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.053.735	3.528.627

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	0	1.353.075.042
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	789.887
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	1.164.950.712
2.03.01	Depósitos de Clientes	0	426.076.603
2.03.02	Valores a Pagar a Instituições Financeiras	0	24.649.124
2.03.03	Obrigações por Operações Compromissadas	0	376.242.695
2.03.04	Obrigações por emissão de títulos e valores mobiliários e outras obrigações	0	337.982.290
2.04	Provisões	0	9.600.351
2.05	Passivos Fiscais	0	5.434.568
2.05.01	Passivos por Impostos Correntes	0	2.365.251
2.05.02	Passivos por Impostos Diferidos	0	3.069.317
2.06	Outros Passivos	0	71.061.096
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	101.238.428
2.08.01	Capital Social Realizado	0	75.100.000
2.08.01.01	Capital Social	0	67.000.000
2.08.01.02	Instrumento Elegível a Capital Principal	0	8.100.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	3.754.270
2.08.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	0	5.604.313
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	-1.850.043
2.08.04	Reservas de Lucros	0	35.280.691
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-2.817.724
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-13.960.404
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	3.881.595

Comentário do Desempenho

Senhoras e Senhores Acionistas

Agradecendo a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos clientes e da sociedade informamos que encerramos o semestre com lucro líquido de R\$ 5.884 milhões, aumento de R\$ 822 milhões, ou 16,2% se comparado ao primeiro semestre de 2017.

O retorno sobre patrimônio líquido (RSPL) de 12,0%, frente a 11,7% no 1S17. Parte desse resultado foi alcançado pelo rígido controle de despesas administrativas, que caíram 4,8% no semestre, mesmo com a inflação (IPCA) de 4,39% e pela substancial redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) em R\$ 2.600 milhões (19,4% frente ao mesmo período de 2017).

Nossas receitas com prestações de serviços e tarifas bancárias cresceram 5,5% em relação ao primeiro semestre de 2017, o que demonstra o sucesso da evolução da nossa estratégia de relacionamento e assessoria especializada junto a clientes, principalmente com a utilização de novas tecnologias. A materialização desse resultado está em nosso índice de eficiência ajustado, que alcançou 38,9% e na melhoria dos nossos índices de capital. Considerando os efeitos da Resolução CMN nº 4.680, o nosso índice de capital atingiu 18,55% em junho de 2018. Sem os efeitos da Resolução CMN nº 4.680, esse índice seria de 18,45%.

Para o restante de 2018, acreditamos que a transformação e a complexidade do ambiente de negócios irão se intensificar. Por isso, a melhora da experiência do cliente e o investimento em inovação continuarão a ser os orientadores da nossa atuação. Elegemos assim 2018 como o ano do “Relacionamento”.

Alcançamos, ao final do primeiro semestre de 2018, o número de 2,13 milhões de clientes nativos digitais, ou seja, aqueles que iniciaram o relacionamento conosco por meio de abertura de Conta Fácil, desde novembro de 2016, sendo mais de 86% realizado via App BB. Esse resultado é fruto da melhor experiência dos clientes e do avanço em nossas soluções digitais. O desafio para 2018 é atingir 3,35 milhões de clientes nativos digitais.

Para mais informações sobre o desempenho dos negócios, sugerimos a leitura do relatório Análise do Desempenho no sítio de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri).

1. Estratégia Corporativa

Nos últimos anos, a economia mais conectada e competitiva influenciou significativamente a indústria financeira. À medida que a complexidade do ambiente de negócios aumenta, maior é a necessidade das organizações desenvolverem cultura de inovação que oriente o planejamento estratégico. Por conta do dinamismo do cenário e das necessidades de nossos clientes, mantivemos nossa Estratégia Corporativa atualizada e aderente aos desafios presentes em nosso ambiente de atuação.

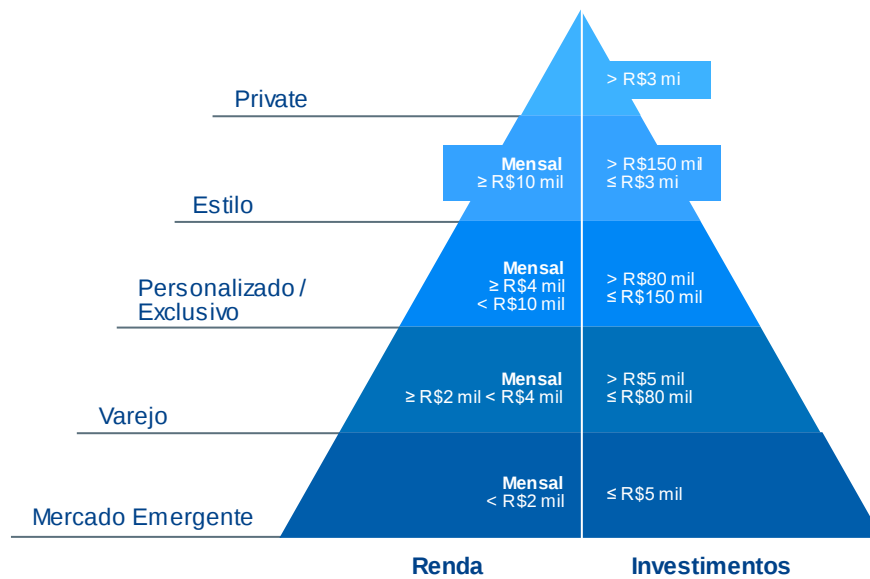
Nosso propósito é “**cuidar do que é valioso para as pessoas**”. Para o período de 2018-2022, nossa Visão é “Ser a empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas e promove o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora, eficiente e sustentável” e cinco perspectivas nos guiam nessa direção:

- a) **Financeira:** priorizamos o crescimento da rentabilidade e das receitas com prestação de serviços, a melhoria da eficiência operacional, a sustentabilidade do capital e a redução das perdas operacionais e de crédito.
- b) **Clientes:** temos por objetivo proporcionar experiências de valor, priorizando ações que favoreçam o aumento da satisfação dos clientes.
- c) **Processos:** mantemos o foco na Transformação Digital e no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, o que os tornam mais simples, ágeis, inovadores, integrados e orientados à jornada dos clientes.
- d) **Pessoas:** dedicamos foco na busca do desenvolvimento de competências estratégicas necessárias para fazer frente aos desafios que se apresentam para os próximos cinco anos, notadamente: empreendedorismo, relacionamento com clientes, inovação, negócios digitais, liderança e eficiência. Além disso, continuaremos pautados pela meritocracia nos programas sucessórios, pelo reconhecimento de talentos e valorização da diversidade.
- e) **Sustentabilidade:** complementa e perpassa as demais perspectivas. Temos foco em aprimorar nosso desempenho em sustentabilidade, nas dimensões econômica, social e ambiental, dado que a geração de retornos sustentáveis no longo prazo pressupõe ir além das questões financeiras e dos riscos tradicionais.

Os modelos de relacionamento e a segmentação de nossos clientes buscam aumentar a especialização no atendimento e, principalmente, manter uma proposta de valor adequada a cada perfil de cliente.

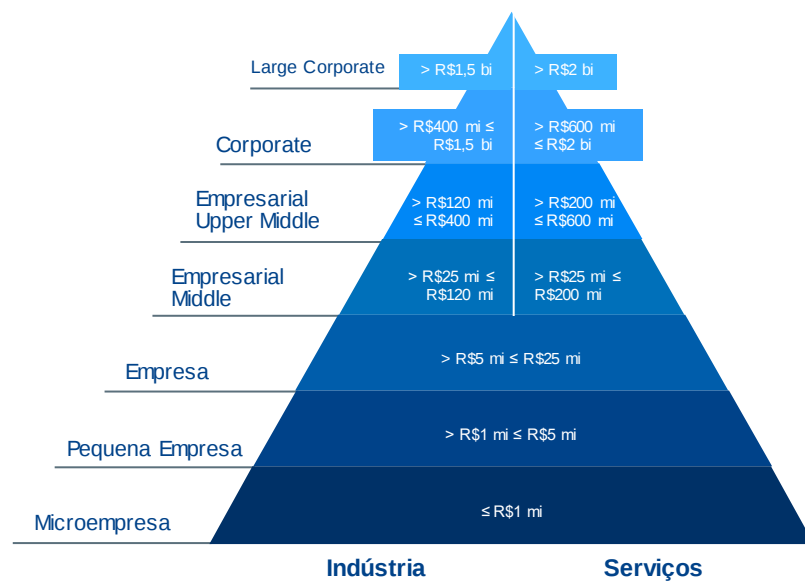
Comentário do Desempenho

Figura 1. Segmentação Pessoa Física¹



1 – Não se aplica ao Produtor Rural

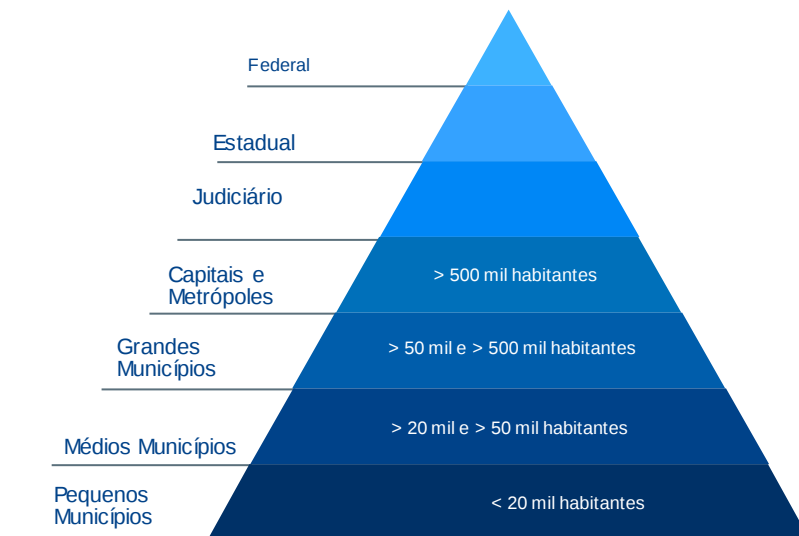
Figura 2. Segmentação Pessoa Jurídica¹



1 – Faturamento Bruto Anual

Comentário do Desempenho

Figura 3. Segmentação Setor Público



A seguir, alguns prêmios que recebemos e eventos que foram destaques no semestre:

- I. Em janeiro foi anunciado, durante o Fórum Econômico Mundial realizado em Davos, na Suíça, que figuramos entre os 100 maiores líderes mundiais em sustentabilidade corporativa, segundo o *ranking* Global 100, da *Corporate Knights*. Ocupamos a 49ª colocação e somos o banco brasileiro com melhor posicionamento nesse ano, sendo esta a terceira vez que participamos do índice, resultado que representa um reconhecimento de importância internacional em se tratando de sustentabilidade empresarial corporativa.
- II. Fomos eleitos, no mesmo mês, como o segundo banco mais transparente do Brasil. O levantamento inédito, realizado pela Transparência Internacional, nos colocou na 13ª colocação no *ranking* geral, que contabilizou, além dos bancos, as 100 maiores empresas brasileiras em receita líquida. Nos destacamos pelo bom desempenho no quesito transparência em programas anticorrupção e transparência organizacional, com 92% e 75% de aprovação, respectivamente.
- III. Fomos certificados, em fevereiro, como empresa *Top Employer* e somos o único banco brasileiro a receber o reconhecimento em 2018. A certificação é dada pela fundação de pesquisa independente holandesa, *Top Employers Institute*. O prêmio reconhece empregadores de todo o mundo, destacando os que desenvolvem talentos em todos os níveis da organização e que se esforçam para otimizar continuamente as políticas e práticas de gestão de pessoas.
- IV. Participamos, no mesmo mês, com a Febraban, da assinatura de convênio de cooperação técnica com a Polícia Federal para o combate a fraudes bancárias. Observadas as questões que regem o sigilo bancário, esse acordo permitirá o compartilhamento de informações e a troca de tecnologias para o combate a crimes eletrônicos.
- V. Em março, durante o 13º Congresso Brasileiro de Pregoeiros em Foz de Iguaçu, conquistamos dois prêmios pela gestão do portal Licitações-e. A solução foi reconhecida como o portal que oferece a “melhor interação com o fornecedor” e, também, o portal com “maior número de pregões realizados e concluídos dentro do ano de 2017”. Naquele ano, foram 37 mil processos licitatórios realizados e 240 mil lotes disputados em pregões eletrônicos.
- VI. Lançamos, em abril, conjuntamente com diversas entidades e instituições financeiras, o acordo relativo à diferença de correção monetária de planos econômicos em caderneta de poupança. O acordo chega como uma alternativa mais rápida para quem entrou com ações judiciais.
- VII. Ganhamos, em maio, o Prêmio Tela Viva Móvel 2018. Os troféus vieram tanto na votação popular quanto na escolha do júri pelo desempenho do nosso *chatbot*, assistente virtual baseado em computação cognitiva e inteligência artificial.
- VIII. Lançamos, no mesmo mês, a Veloe, uma solução de mobilidade para pagamento automático em pedágios, estacionamentos e postos de gasolina. O novo serviço foi lançado pela Alelo seguindo a estratégia da marca de diversificação em meios eletrônicos de pagamento e buscando valorizar a experiência do cliente. O serviço é totalmente digital, baseado em uma conta virtual gerenciada por meio de aplicativo no celular.

Comentário do Desempenho

- IX. Fomos convidados a integrar, em maio, um Acordo de Cooperação com a Interpol que prevê a permanência de um funcionário no Centro de Inovação daquela Polícia Internacional em Singapura, para combate a crimes cibernéticos. Somos a primeira instituição financeira das américas a assinar esse tipo de convênio.
- X. Comunicamos ao mercado, no dia 30 de maio, que o Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização (FFIE), gerido pela BB DTVM, nossa subsidiária integral, cujo único cotista é o Fundo Soberano do Brasil (FSB) concluiu, em 29.05.2018, o processo de alienação de nossas ações detidas pelo FFIE. Em junho/2018, após a alienação, o acionista controlador detinha 52,2% de participação.
- XI. Fomos eleitos, em junho, o banco que melhor se relaciona com seus clientes no *Facebook* e no *Twitter*. O reconhecimento é da *Socialbakers*, por meio do *ranking Socially Devoted*. O resultado é referente ao primeiro trimestre de 2018 e reflete o nosso trabalho realizado nas redes sociais.
- XII. Anunciamos, em junho, parceria com a *Startup Farm*, a melhor e mais experiente aceleradora de *startups* da América Latina. O contrato prevê iniciativas como programas de aceleração, *workshops*, palestras e trabalho de mentoria tanto do *staff* da *Startup Farm* para as nossas ideias quanto de nossos executivos para os fundadores de *startups*.
- XIII. Em junho, o nosso vice-presidente de tecnologia Gustavo do Vale foi eleito o CIO do Ano no *efinance*, um dos eventos de tecnologia da informação mais valorizados pelo mercado bancário. No mesmo evento, tivemos 22 cases vencedores em 10 categorias de premiação.
- XIV. Fomos comunicados, em junho, sobre o exercício de opção de venda da participação de 21,42% pelos acionistas minoritários do Banco Patagonia S.A na Argentina. Após aprovação dos Bancos Centrais do Brasil e da Argentina, nossa participação no Patagonia será de 80,38%. A opção de venda estava prevista em Acordo de Acionistas assinado e publicado em 2010.
- XV. Assinamos, no mesmo mês, a maior contratação de livre energia no varejo brasileiro, com a empresa portuguesa EDP. A parceria irá disponibilizar cerca de 400 GWh para 24 dependências localizadas em 14 estados, em um contrato de cinco anos de duração. Além da economia de recursos financeiros, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade, dado que a energia adquirida será do tipo incentivada, originária de geradores de fontes renováveis, como eólica, solar e de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs).
- XVI. Comunicamos, em junho, via BB Seguros, que o Conselho de Administração daquela empresa aprovou a assinatura de um Acordo de Reestruturação de Parceria com a MAPFRE S.A. O foco agora será no aproveitamento do grande potencial do canal bancário para os segmentos que já contam com produtos da BB Seguros como, por exemplo, vida, residencial, habitacional, empresarial e agronegócio. Os seguros de automóveis e grandes riscos continuam a ser comercializados, mas, a partir de agora, sem a participação societária nesses negócios.
- XVII. Assinamos, no mesmo mês, adesão formal aos padrões de conduta que fazem parte da campanha Livres & Iguais, de acordo com os princípios da Diversidade, criados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Fomos a primeira grande instituição financeira do Brasil a fazê-lo, fato que fortalece o nosso compromisso com os Direitos Humanos e contribui para demonstrar a clientes, funcionários e acionistas o apoio a pessoas LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e pessoas intersexo).
- XVIII. Lideramos o Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU). Alcançamos 91% no indicador, sendo seguidos pela BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BBDTVM), com 87%. O TCU realiza levantamentos constantes para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de gestão.
- XIX. Lançamos, no começo de julho, o Plano Safra 2018/2019, que prevê o desembolso de R\$ 103 bilhões. Se a meta for atingida, representará um aumento de 21% em relação à safra anterior. Do total liberado, R\$ 11,5 bilhões são destinados as empresas da cadeia do agronegócio, enquanto R\$ 91,5 bilhões são para crédito rural aos produtores e cooperativas. Destes, custeio e comercialização contam com R\$ 72,8 bilhões e R\$ 18,7 bilhões para investimento agropecuário.
- XX. No mesmo mês, figuramos entre as duas melhores empresas para se trabalhar, sendo a primeira entre as instituições financeiras. O prêmio é publicado pela Forbes Brasil, com base no ranking de Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, elaborado pela Indeed.
- XXI. Ainda em julho, pela décima vez consecutiva, o nosso cartão Ourocard foi eleito o preferido pelos brasileiros. A pesquisa é realizada pela CardMonitor e Instituto Medida Certa.

Comentário do Desempenho

- XXII. No mesmo mês, recebemos o Prêmio Broadcast Corretoras, promovido pela Agência Estado, como a melhor equipe de analistas de mercado. Fomos premiados por ter apresentado o maior retorno obtido com base nas recomendações de todos os analistas das instituições participantes. Na categoria individual, fomos premiados com três analistas entre os dez melhores profissionais do país.

2. Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é formada pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva (Direx). Em todos os níveis, as decisões são tomadas de forma colegiada para promover o adequado debate dos temas estratégicos e das propostas negociais. Para tanto, a administração se utiliza de diversos comitês, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

O CA é composto por oito membros (sendo cinco indicados pelos majoritários, dois pelos minoritários e um eleito pelos funcionários) e é assessorado pelos comitês de Auditoria, de Remuneração e Elegibilidade, de Riscos e de Capital. A Direx é composta pelo Conselho Diretor (CD – presidente e até 10 vice-presidentes¹) e por até 27 diretores estatutários. Mantemos ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal (CF) composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Como boa prática de governança corporativa, o BB possui processos de avaliação de desempenho do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Auditor Geral, dos Comitês de Remuneração e Elegibilidade, de Auditoria e de Riscos e de Capital.

Aprofundamos diversas práticas de governança no decorrer do primeiro semestre de 2018. Revimos nosso Estatuto Social e os regimentos internos do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, além da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, a fim de melhor adequá-los às boas práticas de governança e à regulamentação vigente.

Destaca-se ainda que, em abril de 2018, obtivemos a maior pontuação no Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU), dentre as 488 entidades da administração pública avaliadas, alcançando 91% no indicador, composto pelas dimensões: governança pública; governança e gestão de pessoas; de TI; e de contratações.

Em maio de 2018, fomos certificados, mais uma vez, no Nível 1, com nota máxima (10) em todas as dimensões avaliadas no 2º ciclo do Indicador de Governança IG-SEST, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, indicador criado com o objetivo de acompanhar o desempenho da qualidade da governança das estatais, para fins do cumprimento dos requisitos da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), regulamentada pelo Decreto 8.945/2016, e diretrizes estabelecidas nas Resoluções CGPAR².

Nossas ações (BBAS3) estão listadas, desde 2006, no “Novo Mercado” da B3, segmento mais exigente da bolsa brasileira em requisitos de governança. Figuramos também, junto com a BB Seguridade (empresa de capital aberto do nosso conglomerado), no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3, com nota máxima nos quesitos observados.

3. Economia

Brasil

No primeiro semestre de 2018, o desempenho da economia brasileira não atendeu as expectativas que grande parte do mercado tinha ao final do ano passado. Com efeito, a produção industrial, a construção civil, o comércio e os serviços, além do mercado de trabalho, apresentaram um comportamento inferior ao que era esperado, mesmo diante de um patamar historicamente reduzido para a taxa de juros e uma inflação que se manteve em níveis relativamente baixos.

Apesar da quebra de expectativa, o PIB no primeiro trimestre acelerou se comparado aos últimos meses de 2017. Para tanto, destaca-se a contribuição positiva da agropecuária, semelhante ao que foi observado em igual período do ano passado. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo avançaram no trimestre, enquanto o consumo do governo apresentou retração. Apesar do impacto negativo sobre a formação do PIB, o desempenho do consumo governamental é um sinal de que o governo tem obtido algum sucesso no controle de seus gastos.

No mercado externo, a situação da economia brasileira é confortável. Mesmo com o avanço das importações comparativamente ao das exportações, a balança comercial apresentou superávit expressivo, contribuindo assim para que

¹ Condicionado a alteração do Decreto 3.905/2001.

² Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União.

Comentário do Desempenho

o déficit em transações correntes permaneça em patamar relativamente baixo. Esse resultado negativo na conta corrente tem sido financiado com sobra pelo fluxo de investimento estrangeiro direto. Adicionalmente, o elevado nível de reservas internacionais diminui o risco de solvência das contas externas.

Mesmo nesse contexto, a taxa de câmbio se depreciou significativamente na primeira metade do ano. Cabe destacar que a moeda brasileira já vinha perdendo valor apesar da tendência de desvalorização do dólar no mercado internacional. Esse comportamento foi explicado, principalmente, pela redução do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, bem como ante outros países emergentes. Nesse ambiente, os títulos de renda fixa brasileiros perderam atratividade ante seus pares mundiais.

No campo monetário, a inflação medida pelo IPCA manteve-se abaixo do centro do intervalo de metas do Banco Central e suas expectativas bem ancoradas nesses mesmos patamares. Isso permitiu ao Comitê de Política Monetária dar continuidade ao processo de redução da taxa básica de juros, passando-a de 7,0% a.a. em dezembro para 6,5% a.a. em junho, menor nível já registrado. Todavia, o ciclo de redução não deverá mais ser prolongado, considerando a percepção da autoridade monetária que o cenário global se tornou mais desafiador.

Mundo

O primeiro semestre de 2018 foi caracterizado pela continuidade da inversão parcial da liquidez internacional com o *Federal Reserve* (Banco Central dos Estados Unidos da América) elevando a taxa de juros em março e junho. Além disso, o preço do petróleo passou a mostrar uma tendência de elevação a partir de abril, respondendo tanto a um aumento da demanda global como a uma redução na oferta.

Com isso, o maior apetite ao risco no mercado financeiro global, que favoreceu os países emergentes no ano passado, foi parcialmente revertido ao longo dos primeiros seis meses deste ano. Essa nova tendência foi ainda mais reforçada com os temores de uma possível guerra comercial entre EUA e China. Nesse ambiente, o dólar reverteu a tendência anterior de desvalorização e passou a se apreciar no mercado financeiro internacional.

Em termos de nível de atividade, a economia dos Estados Unidos segue em aceleração favorecida por uma política fiscal expansionista. Além disso, o mercado de trabalho continua aquecido, com a taxa de desemprego atingindo o menor patamar em décadas. Ainda assim, a inflação segue sem pressões relevantes, o que permitiu ao *Federal Reserve* prosseguir apertando gradualmente as condições monetárias do país.

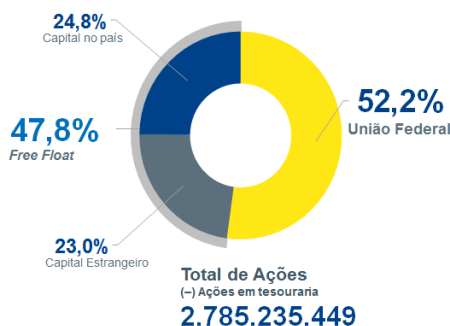
No continente europeu, em linha com as expectativas, a atividade econômica se desacelerou nos primeiros meses do ano. Nesse ambiente, o Banco Central Europeu manteve a política monetária em níveis acomodatórios. Na Ásia, o crescimento chinês segue sólido, reduzindo os temores de uma desaceleração mais forte da economia.

4. Indicadores de mercado e atendimento aos acionistas

Nossas ações (BBAS3) mantiveram presença em todos os pregões da B3 e representavam 3,109% do Ibovespa para o quadrimestre de Maio a Agosto de 2018. Mantivemos também um programa de ADR nível 1 (BDORY), negociado no mercado de balcão nos Estados Unidos.

Nossa composição acionária, ao final de junho de 2018, era assim distribuída:

Figura 4. Composição Acionária (%)¹



1 – Não considera ações em tesouraria

Comentário do Desempenho

Disponibilizamos relatórios e informações à CVM e no sítio de Relações com Investidores e mantemos equipe dedicada ao atendimento de analistas e investidores, que realizou 505 atendimentos no semestre, incluindo participação em reuniões e atendimentos telefônicos. Destacamos a realização do Banco do Brasil Day que reuniu 69 analistas e investidores institucionais para debater com a nossa alta administração as expectativas para os negócios e o nosso posicionamento de inovação.

Para atendimento ao investidor institucional, realizamos 295 reuniões, incluindo participação em sete conferências no país e outras nove no exterior e oito *non-deal roadshow* no Brasil e no exterior, além de promovermos duas teleconferências de resultado.

Para o investidor pessoa física, promovemos reuniões com clientes dos nossos escritórios *Private Banking* no Rio de Janeiro, Campinas, Curitiba e São Paulo.

Tabela 1. Indicadores de Mercado

	Indicadores	
	1S17	1S18
Valor Patrimonial - BBAS3	28,6	32,9
Valor Patrimonial - BBAS3 - Consolidado	32,6	36,9
Cotação de Fechamento - BBAS3	26,8	28,7
Lucro por Ação (R\$)	1,8	2,1
Retorno sobre Ativos (%)	0,7	0,8
Retorno sobre Ativos (%) - Consolidado	0,7	0,8
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	11,0	11,9
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%) - Consolidado	11,7	12,0
JCP (R\$ milhões)	1.489	1.781
Cotação ADR (US\$)	8,2	7,3

Distribuição de Lucros

Distribuímos, no primeiro semestre de 2018, R\$ 1.781 milhão em Juros Sobre Capital Próprio (JCP).

Em 10/05/2018, publicamos Fato Relevante, no qual comunicamos que nosso Conselho de Administração aprovou a revisão da Política Específica de Remuneração aos Acionistas, estabelecendo, dentre outros pontos, que o lucro líquido do exercício a ser distribuído (*payout*), via dividendos e/ou JCP, será fixado em intervalo percentual do resultado.

Para o exercício de 2018, o nosso CA definiu o intervalo de 30% a 40% do lucro líquido a ser distribuído como *payout*. Quando a distribuição for via JCP, o montante calculado com base no percentual de *payout* fixado corresponde ao valor bruto, sobre o qual poderão incidir tributos, conforme legislação vigente.

Outras informações sobre a nossa política de dividendos estão disponíveis na seção 3 do Formulário de Referência ou no artigo 46 do nosso Estatuto Social, disponíveis no sítio www.bb.com.br/ri.

5. Experiência dos Clientes

Como parte de um planejamento com o olhar para a sustentabilidade da nossa empresa que completará 210 anos em outubro, elegemos 2018 como o “Ano do Relacionamento”. Essa foi uma sinalização para que os esforços de todos os funcionários de nossa empresa priorizem a experiência do cliente e o aprofundamento das relações com eles.

Nesse sentido, nos próximos parágrafos, apresentaremos algumas das principais ações implementadas para elevar a conveniência e melhorar a experiência dos nossos clientes, por meio da especialização e modernização de serviços.

Segmento Pessoas Físicas

App BB chega a 16,8 milhões de usuários

Nosso *app* atingiu em junho a marca de 16,8 milhões de usuários, em comparação com 12,8 milhões em junho de 2017 e 8,4 milhões em junho de 2016. Acessado por mais de 3,7 milhões de pessoas todos os dias, o *app* e o *home banking* são responsáveis por 75,9% das transações realizadas no Banco.

Comentário do Desempenho

Além disso, nosso *app* é o mais bem avaliado do sistema financeiro brasileiro nas duas principais lojas de aplicativos – Play Store (4,5) e Apple Store (4,0) e, entre todos os aplicativos, incluindo redes sociais, ele é o quarto preferido pelos brasileiros, segundo pesquisa Panorama *Mobile Time/Opinion Box*, divulgada pelo site *Mobile Time*.

Atendimento e transações via *chatbot* no Facebook Messenger

Dentre as várias iniciativas desenvolvidas baseadas em inteligência cognitiva, ressaltamos o nosso *chatbot*, que atendeu 70% dos assuntos tratados com os clientes que entram em contato conosco pelo Facebook Messenger.

Única do mercado bancário brasileiro baseada em conversação, a aplicação atende a temas relacionados a contas, cartões, empréstimos, financiamentos, Programa Ponto Pra Você, renegociação de dívidas, atendimento, segurança, tarifas, funcionamento de caixas eletrônicos e emissão de senha para atendimento nas agências pelo *app*. O objetivo é que, em 2018, o *chatbot* responda a 100% das perguntas feitas pelo Messenger.

Nossos clientes poderão realizar ainda suas transações bancárias diretamente pelo Facebook Messenger, sem recorrer ao *internet banking* ou *app* BB. Somos o primeiro grande banco de varejo no Brasil que combina as funcionalidades do Messenger com a inteligência artificial do Watson da IBM, para prestar atendimento aos clientes realizando transações via *chatbot*.

Atendimento e transações via *chatbot* no Whatsapp e no Twitter

O atendimento, no mesmo molde do Facebook Messenger, já pode ser realizado pela rede social Twitter e também pelo aplicativo de mensagens Whatsapp. Para ser atendido pelo Whatsapp, basta o cliente salvar o contato 61 4004-0001 em seu celular e iniciar uma conversa pelo aplicativo de bate-papo. Ao solicitar uma transação, como consulta de saldo, por exemplo, indica sua senha de 8 dígitos e o código de ativação que é enviado via *push* ou SMS.

A solução foi iniciada em projeto piloto com cerca de mil clientes e um grupo de funcionários. No primeiro momento, estão disponíveis consulta de extrato da conta corrente e informações sobre cartão de crédito, como: fatura, solicitação de 2ª via e liberação para uso do plástico. Nesta fase, em que as transações em teste envolvem assuntos relacionados às transações com cartões Ourocard, o BB conta com o apoio da Visa. Em breve, ampliaremos o acesso dessa solução para todos os clientes, bem como o número de transações disponíveis.

Além disto, nossos clientes também estão sendo atendidos via *chatbot* nos canais *mobile* e *internet*, na opção “Fale com seu gerente”. Desde agosto de 2017, foram mais de 153 mil interações, com uma efetividade de 82%. A quantidade de interações no Messenger teve um incremento de 79% e o tempo médio da primeira resposta foi reduzido em 86%.

Nova estratégia amplia limites de profissionais liberais e sócios dirigentes

A partir de maio, 2,4 milhões de profissionais liberais e sócios dirigentes de empresas foram abrangidos em uma nova estratégia para sermos o principal provedor de soluções financeiras. Uma das ações trouxe um incremento de R\$ 109 bilhões no limite de crédito desse público trazendo possibilidades reais de negócios e proporcionará uma melhor adequação do portfólio de crédito às nossas estratégias.

App BB permite a compra de dólares e Euro

Desde fevereiro, os nossos clientes podem comprar dólares americanos e Euro (iniciado em maio) de uma forma diferente, através do nosso aplicativo. Além disso, o cliente também poderá definir a cotação que está disposto a pagar e o período de espera. Tão logo a moeda escolhida chegue ao patamar pretendido, o aplicativo avisa, enviando uma mensagem para confirmar a transação.

Após a realização da compra, o cliente tem até dois dias úteis para retirar os dólares em um dos caixas eletrônicos para saque de dólares, ou no caixa de agências para Euro, com a taxa garantida do dia de realização da transação no *app*. A solução também ajuda a localizar uma agência que faça operações de câmbio mais próximo. Com o GPS do celular ligado, o *app* mostrará as dependências num raio de cinco quilômetros. Também é possível fazer a busca por estado e cidade. São 96 terminais de câmbio espalhados em 18 estados e no Distrito Federal. Essa solução foi premiada em diversos eventos de tecnologia bancária.

No total, já foram realizados 10.616 contratos de câmbio via *app*, em um total vendido de R\$ 64,1 milhões.

Atendimento via “Fale Com o seu Gerente”

Disponível em nosso *app*, a ferramenta de mensagens instantâneas “Fale com seu Gerente” registrou, no primeiro semestre de 2018, uma média de 403 mil mensagens trocadas por dia, total de 42,4 milhões no semestre, por cerca de 2,8 milhões de clientes PF. No período, foram implementadas melhorias que garantiram melhor usabilidade e personalização no relacionamento com os clientes, como a integração da foto do gerente de relacionamento e envio de arquivos.

Comentário do Desempenho

Abertura de conta corrente pelo *smartphone*

Em maio de 2017, lançamos a abertura de conta corrente completa pelo *app* BB. O processo envolve desde o envio de documentos até o cadastramento de senhas, tudo feito pelos clientes no *smartphone*. A inovação significa mais comodidade para o cliente e menor demanda nas agências, o que permitirá que estas tenham mais foco no relacionamento e na realização de negócios.

Até junho de 2018, o volume de contas abertas pelo *app* superou o volume de abertura nas agências em oito estados (AC, AP, MA, MT, PA, PE, RN e RR). No 1S18, 38% das contas foram abertas por meio do aplicativo. Desde o lançamento, 2,13 milhões de clientes abriram conta corrente pelo *app* e a expectativa é de superarmos, até o final de 2018, a 3,50 milhões de contas abertas por meio desse canal.

Além de ter custo de abertura menor em relação ao processo tradicional nas agências, a conta digital apresenta pacotes de serviços exclusivos adequados ao perfil deste público. Esse é nosso conceito de “Banco Digital”, que une eficiência, satisfação do cliente e resultado sustentável. As principais iniciativas e investimentos para o sucesso dessa estratégia estão abaixo:

- I. Acompanhamento e manutenção dos processos da Conta Fácil (Experiência do Usuário, Segurança, Eficiência);
- II. Plano Estratégico de Digitização - aumento da quantidade de transações disponíveis no *app*;
- III. Lançamento da possibilidade de realizar *upgrade* ou abrir conta corrente completa usando o *app*;
- IV. Comunicação permanente e adequada via redes sociais;
- V. Disponibilização de *Wi-Fi* nas agências (incentivo para uso do *app*);
- VI. Campanha Institucional #VainoApp com propagandas, publicações, caravana e divulgações pontuais como *Wi-Fi* na Avenida Paulista, em São Paulo/SP;
- VII. Apoio da rede de agências adequando as necessidades dos clientes à abertura de contas via celular.

Minhas Finanças – Orçamento equilibrado

Um orçamento equilibrado é fundamental para o atingimento dos objetivos financeiros. Pensando nisso, em 2017, lançamos o “Minhas Finanças”. Desenvolvido com a participação dos próprios clientes, a aplicação auxilia no acompanhamento do orçamento e um controle financeiro mais efetivo, o que permite a esse cliente uma análise mais consciente da sua vida financeira. A solução tem atualmente 5,4 milhões de usuários cadastrados e 800 milhões de acessos diários à ferramenta.

Lançamos, no primeiro semestre, a Central do Imposto de Renda, que apresenta todas as despesas indicadas pelo próprio usuário e as identificadas pelo *App* BB. Estas são agrupadas em categorias correlatas às disponíveis no programa de declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. Além disso, a Central apresenta a informação do saldo bancário em 31/12/2017 e alerta sobre o prazo para entrega da declaração. Até o fim do primeiro semestre, a Central de IR indicou 18,1 milhões de lançamentos e beneficiou 1,6 milhão de clientes.

BB Dental PF pode ser contratado pelo *smartphone* e Internet

Os clientes já podem simular e contratar o plano de assistência odontológica BB Dental Essencial no *mobile* e no *internet banking*. A novidade visa incentivar o cuidado permanente com a saúde bucal, de forma rápida e simples. Com um preço acessível, ficou ainda mais cômodo para o beneficiário contar com as principais especialidades odontológicas, extensível à toda sua família. O objetivo é oferecer a melhor experiência de compra ao cliente, por isso, também estão disponíveis, além da cotação e contratação dos planos, as opções de consulta e cancelamento.

Simulador de Investimentos

Lançamos, em novembro de 2017, o nosso Simulador de Investimentos. Esta nova ferramenta, disponível no *internet banking* e no *mobile*, cria mais um canal de assessoria de investimentos e busca simplificar a jornada do investidor, incentivando a diversificação na alocação de recursos, customizando a oferta de soluções de investimento de maneira inteligente e orientada a uma melhor experiência e objetivos dos usuários.

A solução, utilizada por mais de 524 mil clientes e com volume captado de R\$ 1,2 bilhão desde o lançamento, considera a Análise de Perfil do Investidor, o valor desejado para aplicação, horizontes de investimentos e produtos que já fazem parte da carteira dos nossos clientes, para indicar as melhores opções, por faixa de risco. Desse valor, R\$ 304 milhões foram recursos de nossos clientes que estavam aplicados em outras instituições financeiras.

Um especialista para chamar de seu

Comentário do Desempenho

Contamos, desde maio, com um time dedicado a apoiar os gerentes de relacionamento na assessoria especializada a investidores, com o propósito de diversificar e ampliar o volume e a rentabilidade dos recursos aplicados por nossos clientes. A estrutura dedicada foi criada em resposta ao atual cenário do mercado de investimentos no Brasil.

Além disso, os investidores estão cada vez mais bem informados e assediados pela concorrência e ávidos por assessoria especializada para decidir onde e como aplicar recursos. Acreditamos que o investidor quer ser tratado com exclusividade, isenção e atenção. A parceria do gerente de relacionamento com o especialista em investimentos é a chave para o sucesso no relacionamento.

Conselho de Clientes

Iniciamos em dezembro de 2017, o Conselho de Clientes PF, que reúne um grupo permanente de clientes convidados que expõem suas necessidades e expectativas em relação aos nossos serviços e produtos. Essa interação nos proporciona oportunidade para aprimorarmos nosso atendimento, relacionamento e nossos negócios. O Conselho prevê a realização de encontros em formato de painel, ou seja, com a participação dos mesmos clientes em todos os eventos. O quadro atualmente é composto por 38 clientes, sendo 20 dos segmentos Alta Renda e 18 dos demais segmentos.

Crédito Veículo via *mobile* atinge R\$ 1,5 bilhão em desembolso

Os nossos clientes podem contratar Crédito Veículo no canal *mobile*, o que representou, no primeiro semestre de 2018, mais de R\$ 500 milhões de desembolso, crescimento superior a 60% em relação ao mesmo período de 2017. A participação do *app* no total de operações cresceu mais de 30% no último semestre e representa maior comodidade aos clientes, já que mais da metade das vendas foram realizadas fora do horário bancário, inclusive nos fins de semana.

Acolhimento e Contratação de Crédito Imobiliário

De forma pioneira no mercado financeiro, disponibilizamos, no final de 2017 o acolhimento e contratação do financiamento imobiliário pelo nosso *app*.

Por esse canal, o cliente pode aprovar o crédito, contratar seguro, fazer *upload* dos documentos e enviar proposta para análise e contratação do financiamento imobiliário. Apenas neste semestre, foram contratadas 583 propostas via aplicativo.

Confirmação de empréstimo consignado via *app*

Implementamos a solução do “Duplo Sim” para mais de cinco mil convênios ativos e com operações contratadas em 2018. O novo grupo beneficiado com a inovação soma R\$ 11,5 bilhões de saldo e a iniciativa garante que, a partir de agora, 100% dos convênios vigentes estejam integrados à solução.

A funcionalidade permite a confirmação da contratação pelo cliente nos canais digitais e pode ser acessada pelo menu “Pendências” no *mobile*, na *internet* e nos terminais de autoatendimento. O comando realizado pelo cliente fará com que a proposta siga o fluxo normal de averbação e confirmação.

Soluções Digitais para Regularização de Dívidas

Disponibilizamos canal digital específico para consulta e renegociação de dívidas, chamado de “Portal Solução de Dívidas”. A solução funciona *on line*, de forma ininterrupta e pode ser acessada por computadores, *smartphones* e *tablets* ou por meio de nossas agências e *call center*. A ferramenta traz mais comodidade, amplia a experiência do cliente e está disponível tanto para nossos clientes pessoas físicas quanto pessoas jurídicas.

Desde seu lançamento, em setembro/2014, o Portal Solução de Dívidas vem apresentando bons resultados, com a realização de mais de 5 milhões de renegociações, num total de R\$ 47,7 bilhões. Apenas no primeiro semestre de 2018, foram realizados R\$ 7,7 bilhões em negociações, sendo que R\$ 1,8 bilhão foi realizado pelo próprio cliente.

Atendimento Telefônico das Agências

Modernizamos o sistema de Atendimento Telefônico das Agências com implantação de tecnologia que permite convergir para a nossa Central de Atendimento as ligações que os clientes originam para as agências. A solução oferece atendimento eficaz e distinto de acordo com o perfil de relacionamento do cliente com o Banco.

Alcançamos 2.219 agências conectadas a essa nova plataforma, antecipando em 6 meses a meta proposta para o Ano do Relacionamento. Em dezembro de 2017, contávamos com 1.194 agências no ATA. Estimamos atender, de forma qualificada mais de 380 mil ligações por mês, o que permitirá estreitar o relacionamento com nossos clientes e aproveitar oportunidades de negócios.

Tarifas serão revertidas em recompensas digitais

Comentário do Desempenho

Desde abril, nossos clientes poderão adquirir um dos quatro novos combos do programa Ponto pra Você, que oferecem a troca dos valores pagos nos pacotes de serviços por diferentes recompensas digitais todos os meses. Os combos Troca Fácil I e II, Combo Digital e Combo Digital Estilo têm como principal diferencial a possibilidade de o cliente receber de volta 100% do valor da tarifa em diferentes benefícios, de acordo com seu perfil, como oferta de descontos e vantagens.

Projeto Tecban 2020

O projeto com a coligada Tecban busca substituir a rede de autoatendimento própria pela rede compartilhada de terminais Banco24Horas, aliando qualidade e conveniência ao cliente, com redução de nossos custos.

Até junho de 2018 foram desativados 205 terminais próprios e ativados 750 novos pontos Banco24Horas, uma economia aproximada de R\$ 1,5 milhão, responsável pelo processamento de aproximadamente 23,5 milhões de transações ao mês de nossos clientes.

Gerenciador Financeiro facilita a vida do produtor rural

O Gerenciador Financeiro Produtor Rural/Private, lançado em 2017, permite aos clientes produtores rurais e Private PF e a seus representantes a realização de transações financeiras e utilização de nossos aplicativos. A solução facilita a gestão do fluxo de caixa e a delegação de atividades administrativas, o que torna a vida do cliente mais fácil, a gestão do seu negócio mais eficiente e aumenta sua satisfação conosco. O Gerenciador conta atualmente com 3 mil usuários e cerca de 19 mil acessos mensais.

Produtor rural pode contratar custeio e investimento pelo celular

Desde o início do ano, produtores rurais podem contratar operações de custeio e investimento via *app*. A nova solução permite que os produtores encaminhem as propostas de contratação de custeio e investimento pelo celular, tornando o processo mais ágil para o cliente. Desde seu lançamento, o volume de propostas liberadas via *mobile* ultrapassou R\$ 3 bilhões.

Participação em eventos do Agronegócio

Em abril, participamos da feira em tecnologia em agronegócios *Tecnoshow*, em Rio Verde (GO). No terceiro dia do evento já havíamos superado em 50% o volume total de propostas da edição anterior. Um dos destaques vai para uma proposta de PCA (Construção e Ampliação de Armazéns) no valor de R\$ 13 milhões, acolhida no primeiro dia de feira para cliente *private*. Esse proposta é um dos nossos focos estratégicos para o setor em 2018.

Participamos também, em maio, da Agrishow, a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina e umas das três maiores do mundo. Alcançamos R\$ 1,6 bilhão em propostas de crédito no evento, resultado 80% superior ao da última edição, em 2017. Somos a única instituição financeira a estar presente nos 25 anos de feira.

Lançamos, no mesmo mês, o Circuito Agro BB 2018, que promoverá encontros com produtores rurais, revendas, associações, e colaboradores de assistências técnicas e gerentes de relacionamento, em 60 municípios no País. Em 2017, foram 17 municípios contemplados

O objetivo é fornecer consultoria e divulgar conhecimentos técnicos sobre temas diversos, como mitigadores de risco, sucessão familiar, armazenagem, irrigação, produtos e serviços bancários, entre outros. A participação em eventos fortalece ainda mais nossa presença de destaque no setor.

Segmento Empresas

Fale com seu gerente do segmento PJ atinge aproximadamente 100 mil clientes

Desde 2017, os clientes pessoas jurídicas já podem ser atendidos via *chat*, pela ferramenta fale com seu gerente. A ferramenta tem como objetivo ampliar as formas de contato com as empresas, proporcionando maior qualidade e tempestividade ao atendimento. No semestre, já foram atendidos 99.165 clientes, totalizando 1,7 milhão de mensagens, cerca de 6,5 mil mensagens diárias.

Cliente MPE tem mais facilidade para abrir contas

O micro e pequeno empresário que desejar abrir uma conta conosco poderá fazê-lo pela *internet*. A partir do portal bb.com.br/mpe, o cliente fornece informações cadastrais, escolhe a agência para relacionamento e realiza o *upload* dos documentos. Após análise cadastral, os novos clientes comparecem à agência apenas uma vez, para assinatura e formalização dos contratos. Nesse modelo, já foram abertas 32.759 contas.

Solução similar está disponível para o microempreendedor individual (MEI) com a BB Conta Fácil Microempreendedor, conta corrente digital, cuja abertura também pode ser feita pelo *app* BB. Até junho de 2018, 9.684 contas foram abertas

Comentário do Desempenho

pelo aplicativo. A conta de pagamento permite a contratação da afiliação Cielo e a adesão ao débito automático para pagamentos como o Documento de Arrecadação do Simples Nacional – DAS-MEI. Além de poder contar com o cartão Ourocard Empreendedor PJ ELO, que dá mais autonomia ao empresário.

Ser digital sem abrir mão do contato pessoal

Visitas são parte fundamental da construção de um relacionamento duradouro e de confiança com o cliente. Por isso, investimos em um aplicativo que facilita o dia a dia dos gerentes de relacionamento. O *app* BB Visitas auxilia na preparação, realização e condução das visitas ao agilizar o acesso e registro de informações dos clientes. Os gerentes poderão conhecer ainda mais as necessidades dos clientes, atendê-los melhor e fazer mais negócios. Além disso, os dados registrados pelos gerentes são utilizados para o desenvolvimento de novas estratégias de indução de negócios. Até junho de 2018 já foram realizadas 81.543 visitas catalogadas pelo *app*.

Conselho de Clientes

A construção do relacionamento só é possível se ouvirmos os clientes. Essa foi a intenção ao constituirmos o Conselho de Clientes Atacado, um fórum que reúne clientes para que exponham suas percepções sobre a experiência com o BB, suas necessidades e expectativas. As reuniões ocorrerão periodicamente com os clientes Atacado, nos segmentos *Middle*, *Upper Middle* e *Corporate*.

BB prepara empresas familiares para mercado de capitais

Em 2018, a convite da B3, antiga Bovespa, começamos a atuar como o banco de investimentos do programa Clube de Conselheiros, que tem como objetivo preparar empresas familiares em Governança Corporativa e *Compliance* para a profissionalização de suas estruturas, qualificando-as para emissões em mercado de capitais.

O programa surgiu em 2017, criado pela B3, com o objetivo de promover encontros para discussão de conteúdo de alta qualidade, capacitando companhias para abertura de capital e preparando seus fundadores para o processo sucessório. Na última edição em julho, recebemos 16 empreendedores e executivos de empresas familiares de médio porte para discutir, em conjunto com renomados escritórios de advocacia e auditoria parceiros, temas como abertura de capital e fusões & aquisições como alternativas de sucessão e perpetuidade das empresas.

Com a nossa capilaridade de relacionamentos e profundo conhecimento multissetorial, temos uma plataforma única de originação de operações de mercado de capitais, atingindo um público tradicionalmente fora do radar dos bancos de investimento transacionais.

Segmento Setor Público

Interligação de Tribunais

Desde junho, o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) passou a utilizar a nossa solução de interligação digital dos Tribunais e emitir alvarás eletrônicos para resgate de depósitos judiciais. O TJBA é o quinto do país a adotar o novo modelo de emissão de alvarás, acompanhando os tribunais de Justiça de São Paulo, do Rio de Janeiro, do Mato Grosso, além do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo Capital.

A solução moderniza o processo de resgate dos depósitos, mediante crédito direto em conta corrente, poupança, TED dos beneficiários/procuradores e/ou terceiros, ou saque nos terminais de caixa, dispensando todos os procedimentos manuais de verificação e execução de alvarás nas agências, evitando o deslocamento do cliente e tornando o processo 100% automatizado. Em 2017, ainda no sistema manual, nossas agências na Bahia processaram mais de 185,6 mil depósitos judiciais, movimentando mais de R\$ 1,7 bilhão.

Resgate automático de precatórios no TAA ou celular

Desde fevereiro, o cliente que possui créditos devidos pela Fazenda Pública da União, pode optar pelo resgate automático desses valores em sua conta corrente ou poupança, via TAA ou pelo *App* BB. A funcionalidade também vale para os mandados de pagamento e alvarás emitidos pelos Tribunais interligados, expedidos por meio eletrônico, o que confere comodidade ao cliente e maior segurança e agilidade ao resgate.

Portal BB Integra supera a marca de 10 mil acessos

O portal BB Integra, que disponibilizamos com o objetivo de apoiar a gestão pública, superou no início do semestre a marca de 10 mil acessos. O portal apresenta de forma amigável dados provenientes de mais de 20 fontes oficiais e permite o acesso a mais de 370 indicadores sobre a realidade dos municípios brasileiros, por meio de computador, celular e *tablet*, o que constitui importante fonte de consulta no apoio à gestão e acompanhamento de políticas públicas.

Programa de Adimplência de Impostos para Estados e Municípios

Comentário do Desempenho

Oferecemos diversas ferramentas que ampliam as possibilidades de arrecadação de tributos estaduais e municipais, por simplificar o acesso ao pagamento por parte dos contribuintes. A partir do primeiro semestre de 2018 já é possível ser ofertado aos nossos clientes uma “Lista de Débitos” para que paguem seus tributos assim que acessarem suas contas pelos terminais de autoatendimento, *internet* ou *App BB*.

Para os órgãos que mantêm sistemas integrados conosco, o cliente também pode consultar suas obrigações a partir do seu CPF. Além disso, nossos TAA podem receber o pagamento de tributos por cartão de débito, inclusive de outros bancos. Todas essas facilidades ampliam o volume de arrecadação do ente público e reduzem a inscrição de contribuintes na dívida ativa.

6. Gestão de Pessoas

O desenvolvimento das nossas políticas e práticas de gestão de pessoas são norteados pela meritocracia, desenvolvimento de competências para o trabalho, foco na experiência do cliente, transformação digital e inovação. Apresentamos a seguir o perfil dos nossos funcionários:

Tabela 2. Perfil de Funcionários

	1S17	1S18
Perfil de Funcionários		
Funcionários	99.603	97.675
Feminino	41.194	40.475
Masculino	58.409	57.200
Escolaridade		
Ensino Médio	18.429	15.901
Graduação	42.100	39.957
Especialização, Mestrado e Doutorado	38.868	41.627
Demais	206	190
Distribuição Geográfica		
Norte	4.509	4.316
Nordeste	16.635	16.313
Centro-Oeste	16.615	16.792
Sudeste	44.142	42.950
Sul	17.665	17.274
Exterior	37	30
Rotatividade de Funcionários (%)	0,98	1,46

No primeiro semestre de 2018, por meio da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB), investimos R\$ 39,1 milhões em educação corporativa. A UniBB possui em andamento 2.749 bolsas de graduação, 2.689 de pós-graduação e 1.056 bolsas de idiomas.

Alinhada ao contexto de Transformação Digital, lançamos, em fevereiro de 2018, novos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Agora, mais integrados e gamificados, o Portal UniBB e o Novo *App* UniBB Mobile oferecem melhor experiência para os funcionários, proporcionando mais mobilidade e acesso à educação. Desde o lançamento, os acessos aumentaram 21% nas plataformas e de 31% de conclusão de cursos.

Apresentamos alguns destaques de treinamentos disponibilizados na UniBB:

- Atualização da Trilha Transformação Digital, com a inclusão do curso "*Big Data Analytics*", que aborda a importância do *Big Data* para a otimização dos processos organizacionais e seu impacto sobre o negócio. Com isso, a Trilha, que já foi acessada por cerca de 98.623 funcionários, passa a contar com 43 cursos, que abordam temas relevantes para o nosso processo de transformação.
- A Oficina Gestão de Carteiras MPE capacitou, no 1º semestre de 2018, 2.206 funcionários em conceitos de negociação, gestão do crédito e gestão de carteiras de clientes, visando à efetivação de resultados sustentáveis com esse público.
- A Trilha Alta Administração que contém soluções relacionadas aos temas ética e integridade, e é destinada aos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Riscos e de

Comentário do Desempenho

Capital e do Comitê de Auditoria. A referida trilha foi desenvolvida com o objetivo de propiciar o contínuo atendimento à Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), no que concerne à capacitação da alta administração do Banco, reforça o compromisso do BB com ética e a integridade em todos os níveis.

- A Trilha Estratégia e Planejamento, composta por 10 cursos que têm como objetivo difundir conhecimentos fundamentais para a compreensão da Estratégia Corporativa do BB, tais como pensamento estratégico, planejamento, experiência do cliente, liderança e resultado. Os cursos foram realizados por 17.031 funcionários.

Em 2018 ampliamos as possibilidades de premiação aos funcionários. No Programa de Desempenho Gratificado (PDG), por exemplo, além da ampliação do público-alvo, as premiações adicionais podem chegar ao equivalente a 1,5 salário por semestre – ou três salários extras por ano.

Ampliamos o investimento em programas de identificação de funcionários com potencial para ascensão na Empresa, valorizando mérito, desempenho e formação. Lançamos o PIT - Programa de Identificação de Talentos, voltado para Escriturários e Caixas com os melhores currículos e desempenhos, e realizamos o Programa Ascensão para Superintendente Regional, Gerente de Divisão e Gerente Geral de Agências Empresariais.

Visando fortalecer o sentimento de pertencimento, o comprometimento com a organização e o protagonismo dos funcionários, realizamos a Jornada 1 do Game DesEnvolVer, para preparar uma nova geração de líderes. Com um público-alvo de mais de 54 mil funcionários, o Game mobilizou os escriturários, caixas, assistentes, atendentes e supervisores de atendimento. Um total de 15.839 funcionários contaram, durante as 6 fases do game, com o apoio de 11.286 colaboradores atuando como mentores.

Para facilitar a consulta às premiações de funcionários foi lançada a plataforma *Game Center*, que centraliza e possibilita o acesso aos dados individuais de forma rápida, prática e eficaz, num ambiente intuitivo. O objetivo é dar visibilidade às ações que reconhecem o trabalho dos funcionários por meio de premiações. Dentro do *Game Center*, os funcionários podem consultar o Extrato Individual de Premiações, com informações personalizadas e projeções do PDG, mas também sobre o Programa Participação nos Lucros e Resultados (PLR). É possível consultar os dados individuais de prêmios, percentuais máximos e realizados, estatísticas gerais e comparativos.

Tabela 3. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	1S17	1S18	1S17	1S18
Folha de pagamento ¹	8.351	8.636	9.043	9.326
Previdência Complementar ²	713	782	713	782
Planos de Saúde ²	608	932	608	932
Participação nos Lucros e Resultados ³	648	744	650	748
Treinamento ⁴	20	25	22	27

1 - Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme nota explicativa 21 – Outras Rec./Desp. Operacionais;

2 - Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados;

3 - Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;

4 - Conforme Nota Explicativa 21 – Outras Rec./Desp. Operacionais.

7. Desempenho Financeiro

O relatório Análise do Desempenho, divulgado trimestralmente na data de publicação do nosso balanço, traz análise abrangente e profunda dos nossos resultados e está disponível para consulta no sítio de relações com investidores, em bb.com.br/ri.

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho no semestre. Esse resultado é a materialização da nossa estratégia corporativa.

Comentário do Desempenho**Tabela 4. Destaques Financeiros**

	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	1S17	1S18	1S17	1S18
Resultado (R\$ milhões)				
Lucro Líquido	5.018	5.835	5.062	5.884
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	13.252	11.324	15.158	14.409
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	8.977	9.409	12.645	13.346
Despesas Administrativas ¹	(17.239)	(16.320)	(17.975)	(17.114)

1 – Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

	Jun/17	Jun/18	Jun/17	Jun/18
Patrimoniais (R\$ milhões)				
Ativos	1.503.116	1.513.678	1.445.614	1.450.253
Carteira de Crédito Classificada	626.998	618.763	642.846	633.491
Depósitos Totais	428.989	461.222	442.812	475.538
Patrimônio Líquido	79.742	91.568	90.783	102.638
Índice de Basileia (%) Efeitos da Res. CMN 4680/18	-	18,55	-	18,55
Índice de Basileia (%)	18,0	18,45	18,0	18,45

8. Atendimento

A tabela a seguir apresenta o nosso modelo de atendimento no Brasil.

Destacamos o crescimento de 38,2% nos pontos de atendimento digital e especializado no semestre. Essa forma de relacionamento valoriza a conveniência dos nossos clientes, com horário estendido, consultores e profissionais especializados, canais presenciais exclusivos, além de produtos e serviços específicos para cada segmento.

Tabela 5. Atendimento

	1S17	1S18	Var.%
Total de Agências	4.885	4.759	(2,6)
Atendimento Tradicional	4.416	4.111	(6,9)
Atendimento Digital e Especializado	469	648	38,2
Agências Estilo	250	249	(0,4)
Agências Empresa	93	173	86,0
Agências Governo	32	30	(6,3)
Agência Agro	13	32	146,2
Private Banking	7	11	57,1
Escritórios Exclusivo	39	130	233,3
Escritórios MPE	32	4	(87,5)
Escritórios Estilo	3	19	533,3

Comentário do Desempenho

9. Capital

Solidez é a essência de um Banco. Por isso, possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, incorporando os efeitos definidos pelo Acordo de Basileia III e considerando (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

Considerando os efeitos da Resolução CMN nº 4.680, O nosso índice de capital atingiu 18,55% em junho de 2018. O índice de capital nível I chegou a 13,00%, sendo 9,61% de capital principal e alcançou R\$ 131.597 milhões de patrimônio de referência. Sem os efeitos da Resolução CMN nº 4.680, os índices de capital, capital nível I e capital principal seriam 18,45%, 12,86% e 9,46%.

Nosso foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas mais atrativas sob o critério retorno *versus* risco e em participações estratégicas no *core business* do Banco. Temos como meta manter o Índice de Capital Principal acima de 9,5% em 2019, quando as regras de Basileia III estarão integralmente implementadas no Brasil. Além disso, seguindo nossa Declaração de Apetite e Tolerância a Risco e Plano de Capital, para janeiro de 2022, nossa meta é manter pelo menos 11,0% de Índice de Capital Principal.

10. Negócios do Conglomerado

Buscamos oferecer a solução financeira mais completa para os nossos clientes, sendo o crédito o negócio mais relevante. Nossas soluções contemplam operações de captação, investimentos, tesouraria, pagamentos e serviços de forma geral. Em sinergia com esses negócios, atuamos também por meio de empresas em diversos segmentos.

Mais informações poderão ser encontradas no nosso sítio de relações com investidores (bb.com.br/ri), da BB Seguridade (bbseguridaderi.com.br) e da Cielo (cielo.riweb.com.br).

A seguir, trazemos os principais mercados em que atuamos:

Crédito

No primeiro semestre de 2018, o desembolso de crédito cresceu em linha com nossa estratégia de gestão de retorno e capital, e os resultados já foram perceptíveis nas carteiras de pessoa física e do agronegócio. A carteira de clientes PF, na visão orgânica, cresceu 4,1%, com destaque para as linhas de menor risco (crédito consignado, crédito imobiliário, crédito salário e crédito veículo), que já representam 73,4% do nosso portfólio. Já na carteira de agronegócios, destaque para os desembolsos da safra 2017/2018, que alcançaram R\$ 80.391 milhões, elevação de R\$ 8.106 milhões em relação à safra passada, ou 11,2%.

A carteira para pessoas jurídicas, incluindo crédito ao Governo, apresentou redução de R\$ 14.401 milhões (6,2%) no primeiro semestre, refletindo as condições do mercado e a menor demanda. As linhas de ACC/ACE cresceram 27,8% no período, fruto do nosso histórico de apoio ao comércio exterior.

Em relação à qualidade do crédito, nosso índice de inadimplência de operações em atraso há mais de 90 dias (Inad +90) reduziu de 4,11% em junho/17 para 3,34% em junho/18, reflexo do esforço global da empresa em regularizar esses créditos. Além do empenho de nossa rede de atendimento na cobrança e recuperação de crédito, a tecnologia foi fundamental para o aprimoramento de nossas soluções e plataformas.

Seguridade

A BB Seguridade é a empresa do Banco do Brasil que concentra os negócios de seguros, previdência aberta, capitalização, resseguros, planos odontológicos e corretagem. Constituída em 2012, a companhia é resultado de reorganizações societárias empreendidas desde 2008 e que culminaram na abertura de seu capital em abril de 2013.

No primeiro semestre de 2018 a BB Seguridade lucrou R\$ 1,9 bilhão, com retorno sobre o patrimônio líquido de 42,9%.

Em março, as marcas BB Seguridade, Brasilcap, Brasildental, Brasilprev e Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE, que se apresentavam de maneira independente, passam a compor um guarda-chuva de proteção representado de forma unificada pela marca **BB Seguros**. Todos os conteúdos em patrocínios, publicidade e propaganda, comunicação interna, divulgações à imprensa, *internet* e redes sociais são assinados pela nova marca. Canais de atendimento por telefone também seguirão essa unificação.

Em junho, o Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou a assinatura do Acordo de Reestruturação de Parceria com a MAPFRE S.A., a MAPFRE Internacional S.A. e a MAPFRE Brasil Participações S.A. O acordo prevê a alienação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 (seguro automotivo, patrimonial e de grandes riscos) de titularidade da BB Seguridade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões. Será celebrado um

Comentário do Desempenho

acordo comercial para atuação nesses segmentos, sendo mantida a exclusividade no canal bancário das empresas detidas pela SH2 para estes produtos, condicionada ao cumprimento de padrões mínimos de níveis de serviço e satisfação dos clientes.

Outras informações sobre a BB Seguridade e os negócios do segmento de seguros podem ser consultados no relatório Análise do Desempenho da empresa, disponíveis no site <http://www.bbseguridaderi.com.br/>

Meios de Pagamento

Operamos pela BB Administradora de Cartões e pela *holding* BB Elo Cartões, que concentra os negócios da Alelo, Stelo, Livel e Cateno, além da participação no capital da Cielo S.A., por meio de nossa subsidiária integral BB - Banco de Investimento S.A (BB-BI).

A nossa ampla base de clientes, a qualidade e a diversidade dos serviços prestados nos tornam um dos principais emissores das bandeiras Elo, Visa e Mastercard.

Apresentamos, em maio, em parceria com a Cielo, a “BBzinha”, que é P.O.S Móvel da Cielo (maquininha) com a identidade visual do BB, que busca ampliar e consolidar nossa participação nos negócios de meios de pagamentos. Com ela, tornamos mais evidente nossa parceria, fazendo com que o BB esteja presente no ambiente do lojista ou em qualquer outro ponto comercial, confirmando nossa solidez com uma solução de captura que integra definitivamente o BB e a Cielo.

Outras informações sobre a Cielo e os negócios do segmento de meios de pagamento podem ser consultados no relatório Análise do Desempenho da empresa, disponíveis no site <https://ri.cielo.com.br/pt-br/>

Gestão de Recursos

Para 2018, a BB Gestão de Recursos (BB DTVM) fixou suas estratégias e seu propósito de prover soluções em investimento, gerando valor às pessoas, alinhando-se ao nosso propósito, de cuidar do que é valioso para as pessoas.

A BB DTVM manteve a liderança na indústria de fundos de investimentos, com participação de mercado de 23,4% e um total de R\$ 919,5 bilhões em recursos administrados (incluem recursos geridos pela BB DTVM e por outras instituições), crescimento de 12,6% em relação ao primeiro semestre de 2017.

Em relação à segmentação por investidor, segundo o *ranking* Global de Administração de Recursos da Anbima de junho de 2018, a nossa gestora de recursos permaneceu como líder nos segmentos: Investidor Institucional, Poder Público e Varejo.

Mercado de Capitais

O mercado de capitais vem se recuperando nos últimos trimestres e constitui uma alternativa importante ao financiamento, principalmente para grandes empresas, com potencial de gerar receitas com tarifas e criar outras oportunidades de negócios. Nesse semestre, assessoramos nossos clientes em 48 emissões de renda fixa domésticas e internacionais, somando R\$ 33,8 bilhões captados.

Estamos presentes no mercado de capitais doméstico por intermédio do BB-Banco de Investimento S.A. (BB-BI), e no exterior por meio das corretoras *BB Securities Ltd* (Londres), Banco do Brasil *Securities LLC* (Estados Unidos) e *BB Securities Asia Pte. Ltd.* (Cingapura), com foco em investidores de varejo e institucionais. Nossa cobertura é global e atuamos em operações de renda fixa e variável, fusões e aquisições, assessoria em transações de *Project Finance*, oferecendo aos clientes diferentes alternativas de financiamento e acesso a investidores no Brasil e no exterior.

Consórcios

Apresentamos inovações e bons resultados no negócio de consórcios no primeiro semestre de 2018. Comercializamos 138 mil novas cotas de consórcios, totalizando R\$ 5,12 bilhões em volume de negócios, aumento de 27% em relação ao mesmo período de 2017. Desse total, 20% foram realizados via canais digitais.

Lançamos recentemente o consórcio mercado agro, que já se estabelece como importante alternativa na aquisição de bens e insumos no campo, como fazendas, máquinas, implementos, terrenos e usinas à gama incontável de serviços, com a possibilidade, inclusive, de reformar uma propriedade rural.

Recuperação de Créditos

Por meio da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, nossa subsidiária integral por meio do BB-BI e do Bamb, realizamos 508 mil negociações no primeiro semestre de 2018, totalizando R\$ 325,6 milhões de créditos recuperados. Estas recuperações são oriundas de carteiras de créditos não performados adquiridas pela Ativos S.A de nossas carteiras ou de outras Instituições Financeiras.

Comentário do Desempenho

Em linha com a digitização de processos e a melhoria da experiência do cliente, a Ativos S.A. também permite a negociação diretamente em seu site na *internet* (www.ativossa.com.br, opção Negocie seu Débito) ou por meio do *app* próprio Ativos S.A., disponível para *iOs* e *android* e que conta com mais de 138,7 mil *downloads*. No primeiro semestre, o lucro líquido gerado pela Ativos S.A. totalizou R\$ 56,7 milhões.

11. Negócios Sociais e Desenvolvimento Sustentável

Nossos negócios sociais têm como prioridade o desenvolvimento de iniciativas economicamente viáveis, utilizando mecanismos de mercado, com o objetivo de resolver desigualdades socioeconômicas de forma sustentável, garantindo renda, inclusão produtiva e acesso a serviços públicos.

Atuamos como Agente Financeiro do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Desde 2010, foram beneficiados mais de um milhão de estudantes, o que, além de cumprir os objetivos do programa (universalização do acesso ao ensino superior), também contribuiu para a inclusão e educação financeira dos beneficiados.

O BB Crédito Acessibilidade, linha destinada ao financiamento de bens e serviços de tecnologia assistiva, no primeiro semestre de 2018 foram contratadas 3.757 novas operações. Desde o seu lançamento, em fevereiro de 2012, a linha já atendeu mais de 61,2 mil pessoas.

No Microcrédito Produtivo Orientado, atuamos para ampliar e qualificar a oferta de crédito aos empreendedores, estimular a criação e o fortalecimento de pequenos negócios. No primeiro semestre de 2018, alcançamos desembolso acumulado de R\$ 180 milhões em operações de crédito para capital de giro. Foram beneficiados 103,8 mil clientes, entre pessoas físicas e jurídicas em todo o País, atendidos por meio da rede de agências e de parceiros.

Destacamos também a Movera, empresa coligada, que no primeiro semestre realizou 45 mil operações, com R\$ 52,3 milhões desembolsados para mais de 44 mil clientes. Além da transação via conta corrente, disponibilizamos a contratação do Microcrédito Produtivo Orientado (MPO) pelo Ourocard Conta Fácil e pelo Cartão Ourocard pré-pago, via celular.

Tabela 6. Principais Negócios Sociais

R\$ milhões	Saldo	
	1S17	1S18
Fies	32.197,2	38.941,3
MPO	405,9	265,8
Crédito Acessibilidade	167,2	156,5

12. Gestão de Riscos, Controle e Segurança

Gestão de Riscos

A nossa forma de atuação é pautada nas políticas e processos aprovados pela nossa Alta Administração e a estrutura de gerenciamento segrega o processo de gestão dos riscos dos demais processos corporativos.

Adotamos estrutura de governança e gestão do risco compatíveis com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

A estrutura de gerenciamento do risco tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos e contempla Diretorias e Unidades com papéis e responsabilidades definidos, contando com a participação dos Órgãos da Administração e dos Comitês Estratégicos.

Controles Internos

Possuímos Sistema de Controles Internos consolidado, que vem se aprimorando de forma contínua na avaliação dos riscos de seus processos, produtos e serviços e no desenvolvimento de mitigadores eficientes, por meio da integração das atividades de controle e *compliance* com as boas práticas de gestão de riscos e de governança corporativa. A adoção do Modelo de Linhas de Defesa assegura a segregação de funções, de competências e de responsabilidades, robustecendo a estrutura geral de gestão de riscos e controles da organização.

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, a implementação do Programa de *Compliance* e da Política Específica de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços vem permitindo o fortalecimento do estado de conformidade e sustentabilidade dos negócios da organização, respeitados os princípios de integridade, ética, responsabilidade, transparência e diligência.

Para informações adicionais sobre o Sistema de Controles Internos consulte o Formulário de Referência, o Programa de *Compliance* e a Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, todos disponíveis no sítio de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri).

Segurança Institucional

Continuamos apoiando e contribuindo ativamente com as ações no Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e à Corrupção. Participamos de reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) e possuímos acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

No 1º semestre de 2018, 7.127 funcionários participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema de combate à corrupção e 8.543 em prevenção e combate à lavagem de dinheiro.

13. Informações Legais

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 96,1% de nossos clientes pessoa jurídica são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 25,2 bilhões em junho de 2018. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 1,0 bilhão e das pequenas empresas R\$ 14,8 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 847 milhões e para as pequenas empresas R\$ 8,3 bilhões.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, adotamos procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No período, contratamos a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 412,02 mil, que representam 1,71% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados constam da tabela a seguir:

Tabela 7. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresa Contratante	Data de Contratação	Data Final do Contrato	Descrição dos Serviços	Valor - R\$ mil
BB Securities Asia	01/01/2018	31/12/2018	Consultoria	21,1
Banco Votorantim S.A.	26/04/2018	26/04/2018	Consultoria	75,6
Votorantim Asset	26/04/2018	26/04/2018	Consultoria	113,4
Banco Patagonia Ur.	01/04/2018	30/06/2018	Consultoria	202,0

Em cumprimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que, no primeiro semestre de 2018, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por IFAC, PCAOB, SEC, AICPA, CFC, CVM, Bacen, Susep, Previc e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como: independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitas a monitoramento constante.

No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Títulos e Valores Mobiliários

Comentário do Desempenho

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 8 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 28 – Gerenciamento de Risco e Capital.

Informações de Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/76, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Esclarecimentos Adicionais

- I. Os investimentos fixos no período somaram o valor de R\$ 690,4 milhões no 1S18, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 412,2 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 259,7 milhões).
- II. Possuímos R\$ 939,3 milhões de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006 e apresentados na nota explicativa 24 - Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2018.
- III. Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 8,3 bilhões decorrentes de Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Para mais informações, disponibilizamos no sítio de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri) o Formulário de Referência, Análise do Desempenho e Apresentação Institucional.

Notas Explicativas

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/2010 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/2010, o Banco optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Na elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas houve a reclassificação do instrumento elegível a capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

Dessa forma, os quadros do ITR relativos às demonstrações contábeis consolidadas não foram preenchidos, uma vez que tal procedimento aplica-se somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Os quadros do ITR relativos às demonstrações contábeis individuais foram preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Dessa forma, nessas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo sob o título contábil "Instrumentos de dívida elegíveis a capital" e seus encargos financeiros reconhecidos no título contábil "Despesas de operações de captação no mercado".

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A. e respectivas notas explicativas.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
ATIVO CIRCULANTE		841.289.619	760.229.569	836.990.150	847.130.396	769.102.140	850.692.665
Disponibilidades	6	11.747.121	12.349.179	13.407.686	12.867.715	13.480.903	14.330.233
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	436.498.161	378.669.368	451.203.532	426.698.705	370.906.503	447.193.208
Aplicações no mercado aberto		391.502.563	347.503.717	413.949.100	391.521.147	347.671.300	416.126.174
Aplicações em depósitos interfinanceiros		44.995.598	31.165.651	37.254.432	35.177.558	23.235.203	31.067.034
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	15.871.145	12.381.484	17.519.805	20.922.047	17.406.636	23.333.147
Carteira própria		11.831.745	8.990.223	13.049.007	16.651.896	13.669.831	16.284.968
Vinculados a compromissos de recompra		2.350.181	2.407.618	3.081.540	2.419.864	2.590.049	5.505.909
Vinculados à prestação de garantias		150.574	594.440	264.423	172.716	634.070	264.423
Instrumentos financeiros derivativos		1.538.645	389.203	1.124.835	1.677.571	512.686	1.277.847
Relações Interfinanceiras		77.419.646	74.516.282	72.964.327	77.419.646	74.516.282	72.964.327
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	2.122.964	4.069	3.468.477	2.122.964	4.069	3.468.477
Créditos vinculados	9.b	73.129.401	71.892.280	67.363.327	73.129.401	71.892.280	67.363.327
Depósitos no Banco Central		70.243.570	69.081.139	64.659.229	70.243.570	69.081.139	64.659.229
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		16.982	16.252	51.408	16.982	16.252	51.408
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.868.849	2.794.889	2.652.690	2.868.849	2.794.889	2.652.690
Correspondentes		2.167.281	2.619.933	2.132.523	2.167.281	2.619.933	2.132.523
Relações Interdependências		153.411	404.870	153.424	153.411	404.870	153.424
Transferências internas de recursos		153.411	404.870	153.424	153.411	404.870	153.424
Operações de Crédito	10	177.322.252	171.811.872	166.487.950	184.450.864	179.791.353	173.843.293
Setor público		1.254.267	1.167.169	716.390	1.254.267	1.169.169	735.291
Setor privado		188.740.501	184.257.540	179.259.613	196.181.192	192.639.735	186.791.557
Operações de crédito vinculadas à cessão		718	165	827	718	165	827
(Provisão para operações de crédito)		(12.673.234)	(13.613.002)	(13.488.880)	(12.985.313)	(14.017.716)	(13.684.382)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	--	--	--	147.338	166.952	194.465
Setor privado		--	--	--	157.360	183.601	218.677
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	--	(10.022)	(16.649)	(24.212)
Outros Créditos		121.421.021	109.662.618	114.880.734	123.518.877	111.906.397	118.221.118
Créditos por avais e fianças honrados		518.383	601.739	589.238	518.383	601.739	589.238
Carteira de câmbio	11.a	22.659.791	18.919.493	16.989.360	22.850.168	19.057.714	17.001.540
Rendas a receber		4.195.221	5.232.105	4.119.312	2.910.706	2.879.303	2.871.681
Negociação e intermediação de valores		14.384	9.180	17.959	383.528	417.544	375.128
Créditos específicos	12.a	--	--	--	493	533	540
Diversos	12.b	96.129.506	86.979.437	95.109.682	98.997.100	91.070.544	99.374.659
(Provisão para outros créditos)		(2.096.264)	(2.079.336)	(1.944.817)	(2.141.501)	(2.120.980)	(1.991.668)
Outros Valores e Bens	13	856.862	433.896	372.692	951.793	522.244	459.450
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		454.406	359.734	297.530	516.648	412.543	354.491
(Provisão para desvalorizações)		(139.764)	(150.533)	(138.285)	(146.094)	(157.586)	(148.531)
Despesas antecipadas		542.220	224.695	213.447	581.239	267.287	253.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
ATIVO NÃO CIRCULANTE		672.387.971	664.983.270	666.125.892	603.122.479	600.099.031	594.921.127
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		631.182.031	624.182.687	625.047.414	571.395.226	568.267.266	563.266.261
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	67.023.849	58.735.190	60.051.376	2.041.018	2.116.825	1.223.482
Aplicações no mercado aberto		508.672	515.460	338.072	508.672	515.460	335.232
Aplicações em depósitos interfinanceiros		66.515.177	58.219.730	59.713.304	1.532.346	1.601.365	888.250
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	136.945.099	127.767.641	121.219.331	135.080.939	121.515.935	110.933.604
Carteira própria		87.590.720	81.314.615	71.601.353	98.856.338	91.713.584	78.648.526
Vinculados a compromissos de recompra		46.418.870	45.333.535	47.746.528	33.289.092	28.682.860	30.395.180
Vinculados à prestação de garantias		2.869.054	977.258	1.759.754	2.869.054	977.258	1.778.204
Instrumentos financeiros derivativos		66.455	142.233	111.696	66.455	142.233	111.694
Relações Interfinanceiras		647.603	651.149	579.104	647.603	651.149	579.104
Créditos vinculados	9.a	1.471	187	2.957	1.471	187	2.957
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		1.471	187	2.957	1.471	187	2.957
Repasse interfinanceiros		646.132	650.962	576.140	646.132	650.962	576.140
Correspondentes		--	--	7	--	--	7
Operações de Crédito	10	358.645.151	359.010.070	376.895.983	363.869.815	364.498.414	382.912.362
Sector público		76.833.595	73.840.771	73.366.109	77.118.743	74.100.972	73.594.750
Sector privado		301.939.128	305.959.117	325.747.331	307.130.156	311.327.864	331.686.531
Operações de crédito vinculadas à cessão		448.134	495.891	549.006	448.134	495.891	549.006
(Provisão para operações de crédito)		(20.575.706)	(21.285.709)	(22.766.463)	(20.827.218)	(21.426.313)	(22.917.925)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	--	--	--	127.782	211.102	289.244
Sector privado		--	--	--	129.538	214.956	295.499
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	--	(1.756)	(3.854)	(6.255)
Outros Créditos		67.908.767	78.005.187	66.281.901	69.607.430	79.255.412	67.300.266
Carteira de câmbio	11.a	--	--	286.214	--	--	286.214
Rendas a receber		35.695	33.848	28.284	54.754	69.228	33.751
Negociação e intermediação de valores		832.928	456.662	553.014	863.864	473.626	603.686
Créditos específicos	12.a	380.773	416.269	398.769	380.773	416.269	398.769
Diversos	12.b	67.572.490	77.808.566	65.698.953	69.347.250	79.143.272	66.779.138
(Provisão para outros créditos)		(913.119)	(710.158)	(683.333)	(1.039.211)	(846.983)	(801.292)
Outros Valores e Bens	13	11.562	13.450	19.719	20.639	18.429	28.199
Despesas antecipadas		11.562	13.450	19.719	20.639	18.429	28.199
PERMANENTE		41.205.940	40.800.583	41.078.478	31.727.253	31.831.765	31.654.866
Investimentos		27.964.157	26.853.788	26.563.371	18.087.601	17.489.734	16.737.539
Participações em coligadas e controladas	14.a	27.795.853	26.695.667	26.438.138	17.874.240	17.262.707	16.585.040
No país		23.806.049	22.824.004	22.555.439	17.845.232	17.216.404	16.523.486
No exterior		3.989.804	3.871.663	3.882.699	29.008	46.303	61.554
Outros investimentos	14.c	179.734	169.535	136.649	232.511	246.161	171.635
(Provisão para perdas)		(11.430)	(11.414)	(11.416)	(19.150)	(19.134)	(19.136)
Imobilizado de Uso	15	7.130.838	7.167.922	7.168.922	7.345.560	7.415.302	7.418.223
Imóveis de uso		8.085.638	7.600.666	7.574.301	8.201.197	7.722.889	7.705.323
Outras imobilizações de uso		9.499.649	9.854.563	9.952.669	9.796.126	10.182.774	10.263.092
(Depreciação acumulada)		(10.454.449)	(10.287.307)	(10.358.048)	(10.651.763)	(10.490.361)	(10.550.192)
Intangível	16	6.110.945	6.778.873	7.346.185	6.294.092	6.926.729	7.499.104
Ativos intangíveis		13.925.140	18.834.250	19.734.645	14.203.355	19.055.527	19.952.308
(Amortização acumulada)		(7.814.195)	(12.055.377)	(12.388.460)	(7.909.263)	(12.128.798)	(12.453.204)
TOTAL DO ATIVO		1.513.677.590	1.425.212.839	1.503.116.042	1.450.252.875	1.369.201.171	1.445.613.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
PASSIVO CIRCULANTE		1.056.216.338	1.010.834.540	1.108.583.688	1.051.144.180	1.006.184.142	1.104.357.067
Depósitos	17.a	419.515.549	391.927.210	381.166.348	431.877.317	405.168.767	393.217.907
Depósitos à vista		63.928.895	66.855.600	59.094.883	66.780.241	69.981.063	62.384.828
Depósitos de poupança		167.089.234	160.289.875	150.982.353	167.089.234	160.289.875	150.982.353
Depósitos interfinanceiros		28.629.338	22.120.240	16.914.642	27.783.539	21.382.405	15.687.145
Depósitos a prazo		159.699.115	142.484.653	154.070.905	170.055.336	153.338.582	164.060.016
Outros depósitos		168.967	176.842	103.565	168.967	176.842	103.565
Captações no Mercado Aberto	17.c	424.102.008	375.787.621	442.999.884	414.770.898	365.536.950	437.069.635
Carteira própria		35.871.721	34.165.072	34.760.004	31.800.104	29.529.818	33.888.906
Carteira de terceiros		388.230.287	341.622.549	408.239.880	382.970.794	336.007.132	403.180.729
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18	27.187.901	67.171.203	96.550.807	27.379.750	67.394.565	96.826.343
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		18.643.673	58.716.935	90.423.395	18.643.673	58.716.935	90.423.395
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		8.443.100	8.386.977	6.002.698	8.634.949	8.610.339	6.278.234
Certificados de operações estruturadas		101.128	67.291	124.714	101.128	67.291	124.714
Relações Interfinanceiras		2.354.202	1.149	2.905.777	2.354.202	1.149	2.905.777
Recebimentos e pagamentos a liquidar	9.a	2.354.202	1.149	2.905.777	2.354.202	1.149	2.905.777
Relações Interdependências		3.143.081	2.495.532	2.280.882	3.143.081	2.495.532	2.280.882
Recursos em trânsito de terceiros		3.142.945	2.495.532	2.279.328	3.142.945	2.495.532	2.279.328
Transferências internas de recursos		136	--	1.554	136	--	1.554
Obrigações por Empréstimos	19.a	22.451.304	18.756.112	17.597.840	20.480.971	16.872.613	15.977.925
Empréstimos no exterior		22.451.304	18.756.112	17.597.840	20.480.971	16.872.613	15.977.925
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	19.b	44.895.297	44.419.231	39.332.673	44.895.521	44.419.452	39.332.945
BNDES		5.267.277	6.091.846	7.348.876	5.267.277	6.091.846	7.348.876
Caixa Econômica Federal		28.102.921	26.558.065	25.009.178	28.102.921	26.558.065	25.009.178
Finame		4.322.030	4.549.043	4.938.088	4.322.254	4.549.264	4.938.360
Outras instituições		7.203.069	7.220.277	2.036.531	7.203.069	7.220.277	2.036.531
Obrigações por Repasses do Exterior	19.b	4.406.376	2.365.544	467.399	95	95	95
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.d	8.327.599	11.762.124	16.453.476	1.108.006	577.070	1.477.150
Outras Obrigações		99.833.021	96.148.814	108.828.602	105.134.339	103.717.949	115.268.408
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.773.208	485.784	4.071.125	2.780.537	493.167	4.085.464
Carteira de câmbio	11.a	9.406.634	7.945.498	10.268.778	9.653.058	8.134.346	10.332.885
Sociais e estatutárias		1.555.946	1.529.011	1.273.434	2.070.701	2.177.094	1.934.819
Fiscais e previdenciárias	20.a	8.465.808	8.983.283	9.341.147	9.980.063	11.464.023	11.188.234
Negociação e intermediação de valores		27.284	87.038	89.212	901.143	907.009	722.249
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	9.493.080	9.339.505	8.946.766	9.494.039	9.339.505	8.946.766
Dívidas subordinadas	20.c	11.219.363	9.168.341	8.331.154	11.219.363	9.168.341	8.331.154
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	283.908	283.071	86.508	283.908	283.071	86.508
Diversas	20.e	56.607.790	58.327.283	66.420.478	58.751.527	61.751.393	69.640.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		365.893.607	326.847.520	314.790.564	296.470.864	264.293.627	250.473.363
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		365.466.985	326.422.393	314.368.446	296.036.216	263.864.254	250.042.160
Depósitos	17.a	41.705.953	43.451.605	47.822.253	43.661.101	45.060.595	49.594.114
Depósitos interfinanceiros		1.652.020	1.552.342	1.933.496	3.006.567	2.770.354	3.274.579
Depósitos a prazo		40.053.933	41.899.263	45.888.757	40.654.534	42.290.241	46.319.535
Captações no Mercado Aberto	17.c	12.504.155	13.417.605	15.482.592	9.340.792	10.705.745	12.752.115
Carteira própria		12.504.149	13.417.595	15.463.647	9.340.785	10.705.734	12.752.099
Carteira de terceiros		6	10	18.945	7	11	16
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18	103.623.296	63.493.062	46.147.505	106.902.731	66.371.232	48.995.197
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		87.269.221	50.941.594	33.259.362	87.269.221	50.941.594	33.259.362
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		16.329.043	12.516.206	12.811.358	19.608.478	15.394.376	15.659.050
Certificados de operações estruturadas		25.032	35.262	76.785	25.032	35.262	76.785
Obrigações por Empréstimos	19.a	40.000.787	33.545.739	34.188.849	2.906.021	2.699.881	3.762.720
Empréstimos no exterior		40.000.787	33.545.739	34.188.849	2.906.021	2.699.881	3.762.720
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	19.b	32.647.247	36.465.005	40.119.340	32.647.418	36.465.287	40.119.676
Tesouro Nacional		158.633	145.264	163.552	158.633	145.264	163.552
BNDES		19.053.568	20.844.346	22.427.841	19.053.568	20.844.346	22.427.841
Finame		13.185.202	15.225.552	17.527.947	13.185.373	15.225.834	17.528.283
Outras instituições		249.844	249.843	--	249.844	249.843	--
Obrigações por Repasses do Exterior	19.b	27.653.235	25.602.579	27.810.396	382	382	382
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.d	279.577	212.786	492.810	279.577	212.817	492.809
Outras Obrigações		107.052.735	110.234.012	102.304.701	100.298.194	102.348.315	94.325.147
Carteira de câmbio	11.a	4.373.547	1.605.681	6.013.322	4.373.547	1.605.681	6.013.322
Sociais e estatutárias		--	--	--	694	726	437
Fiscais e previdenciárias	20.a	1.613.308	820.185	409.088	1.931.400	911.945	579.934
Negociação e intermediação de valores		286.674	221.325	47.197	307.639	298.639	32.612
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	6.453.474	7.455.245	5.890.500	6.453.474	7.455.245	5.890.500
Operações especiais		2.216	2.216	2.213	2.216	2.216	2.213
Dívidas subordinadas	20.c	40.808.515	46.547.313	46.689.993	40.773.784	46.513.485	46.659.043
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	3.871.555	5.355.323	5.496.417	3.854.240	5.324.708	5.453.826
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	20.c e 20.d	36.778.127	33.871.771	33.527.786	28.678.127	25.771.771	25.427.786
Diversas	20.e	12.865.319	14.354.953	4.228.185	13.923.073	14.463.899	4.265.474
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		426.622	425.127	422.118	434.648	429.373	431.203
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	91.567.645	87.530.779	79.741.790	102.637.831	98.723.402	90.783.362
Capital		67.000.000	67.000.000	67.000.000	67.000.000	67.000.000	67.000.000
De domiciliados no país		52.044.238	52.954.778	52.709.419	52.044.238	52.954.778	52.709.419
De domiciliados no exterior		14.955.762	14.045.222	14.290.581	14.955.762	14.045.222	14.290.581
Instrumento Elegível ao Capital Principal	23.c	--	--	--	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Reservas de Capital		13.468	11.457	11.457	14.692	12.436	12.436
Reservas de Reavaliação		2.336	2.371	2.407	2.336	2.371	2.407
Reservas de Lucros		39.522.446	35.585.741	31.458.657	39.163.283	35.280.691	31.120.094
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(13.128.616)	(13.219.725)	(16.881.666)	(13.128.616)	(13.219.725)	(16.881.666)
(Ações em Tesouraria)		(1.841.989)	(1.849.065)	(1.849.065)	(1.843.213)	(1.850.043)	(1.850.043)
Participação dos Não Controladores		--	--	--	3.329.349	3.397.672	3.280.134
TOTAL DO PASSIVO		1.513.677.590	1.425.212.839	1.503.116.042	1.450.252.875	1.369.201.171	1.445.613.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
		2º Trimestre/2018	2º Trimestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	2º Trimestre/2018	2º Trimestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		41.983.255	40.953.222	72.160.468	80.415.614	43.402.086	37.181.137	71.911.901	75.819.981
Operações de crédito	10.b	25.398.391	23.716.547	44.331.950	46.161.102	27.609.825	20.464.550	45.577.830	42.671.447
Operações de arrendamento mercantil	10.i	--	--	--	--	45.583	64.172	106.834	137.711
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.b	13.322.783	15.675.728	23.838.998	32.858.646	12.462.869	14.659.395	22.039.620	29.539.380
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	8.e	842.973	(59.409)	573.512	(2.166.275)	999.194	351.200	892.282	(195.274)
Resultado de operações de câmbio	11.b	1.533.967	178.050	1.562.439	415.220	1.400.087	172.253	1.430.557	450.025
Resultado das aplicações compulsórias	9.c	679.340	1.069.509	1.382.352	2.324.506	679.340	1.069.509	1.382.352	2.324.506
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		205.801	372.797	471.217	822.415	205.188	400.058	482.426	892.186
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(37.005.569)	(34.778.855)	(60.836.685)	(67.163.245)	(36.182.484)	(29.750.364)	(57.503.264)	(60.661.549)
Operações de captação no mercado	17.d	(16.109.514)	(22.103.603)	(31.271.081)	(47.452.920)	(17.753.074)	(18.366.893)	(31.416.088)	(42.912.820)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	19.c	(15.648.015)	(6.115.987)	(18.800.245)	(6.362.321)	(13.132.528)	(4.721.296)	(15.215.757)	(4.259.610)
Operações de arrendamento mercantil	10.i	--	--	--	--	(27.789)	(35.470)	(68.833)	(78.005)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(10.474)	(13.839)	(21.049)	(29.551)	(10.474)	(13.839)	(21.049)	(29.551)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.f e 10.g	(5.237.566)	(6.545.426)	(10.744.310)	(13.318.453)	(5.258.619)	(6.612.866)	(10.781.537)	(13.381.563)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.977.686	6.174.367	11.323.783	13.252.369	7.219.602	7.430.773	14.408.637	15.158.432
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(1.926.217)	(3.066.202)	(5.192.550)	(7.174.788)	(3.023.334)	(3.230.848)	(6.124.464)	(6.786.153)
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	21.a	4.824.558	4.613.013	9.408.949	8.977.358	6.797.620	6.431.502	13.345.751	12.644.777
Receitas de prestação de serviços		2.420.659	2.414.089	4.709.708	4.716.976	4.204.008	4.069.569	8.275.924	8.070.983
Rendas de tarifas bancárias		2.403.899	2.198.924	4.699.241	4.260.382	2.593.612	2.361.933	5.069.827	4.573.794
Despesas de pessoal	21.b	(5.006.531)	(4.853.657)	(9.524.266)	(9.571.019)	(5.367.454)	(5.219.189)	(10.234.262)	(10.282.832)
Outras despesas administrativas	21.c	(3.405.137)	(3.825.416)	(6.795.337)	(7.667.662)	(3.453.550)	(3.814.373)	(6.879.347)	(7.692.623)
Despesas tributárias	24.c	(927.272)	(1.036.312)	(1.900.861)	(2.126.040)	(1.238.394)	(1.335.108)	(2.522.960)	(2.723.047)
Resultado de participações em coligadas e controladas	14	3.281.227	2.238.488	5.166.379	3.650.080	1.093.228	1.062.074	2.092.191	2.014.794
Outras receitas operacionais	21.d	2.063.112	1.931.852	3.915.310	4.080.913	2.057.888	1.937.841	3.860.676	4.076.469
Outras despesas operacionais	21.e	(2.756.174)	(2.134.170)	(5.462.724)	(4.518.418)	(2.912.672)	(2.293.595)	(5.786.513)	(4.823.691)
RESULTADO OPERACIONAL		3.051.469	3.108.165	6.131.233	6.077.581	4.196.268	4.199.925	8.284.173	8.372.279
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	22	134.844	6.768	118.573	(117)	225.010	59.475	265.057	104.590
Receitas não operacionais		181.971	31.458	202.575	43.702	272.277	84.643	351.331	150.883
Despesas não operacionais		(47.127)	(24.690)	(84.002)	(43.819)	(47.267)	(25.168)	(86.274)	(46.293)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		3.186.313	3.114.933	6.249.806	6.077.464	4.421.278	4.259.400	8.549.230	8.476.869
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24.a	310.836	(141.292)	329.539	(411.750)	(487.924)	(896.043)	(1.152.682)	(1.975.184)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		(11.155)	(61.356)	(23.989)	(465.816)	(796.280)	(837.599)	(1.544.576)	(1.991.452)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		321.991	(79.936)	353.528	54.066	308.356	(58.444)	391.894	16.268
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO		(388.919)	(349.125)	(744.230)	(648.005)	(390.558)	(351.064)	(747.656)	(650.361)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		--	--	--	--	(407.789)	(393.611)	(765.073)	(789.621)
LUCRO LÍQUIDO		3.108.230	2.624.516	5.835.115	5.017.709	3.135.007	2.618.682	5.883.819	5.061.703
LUCRO POR AÇÃO	23.f								
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		2.784.353.017	2.784.950.759	2.785.109.432	2.784.856.177	--	--	--	--
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		1,12	0,94	2,10	1,80	--	--	--	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2016		67.000.000	14.405	2.660	6.570.147	21.413.807	(16.944.830)	15.625	(1.853.645)	--	76.218.169
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	568.433	(1.942)	--	--	566.491
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(487.658)	--	--	--	(487.658)
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(31.294)	--	--	(31.294)
Transações com pagamento baseado em ações		--	(2.948)	--	--	--	--	--	4.580	--	1.632
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	4.098	4.098
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(253)	--	--	--	--	--	253	--
Adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.512/2016 no Banco Votorantim S.A.	14.a	--	--	--	--	--	--	--	--	(58.275)	(58.275)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	5.017.709	5.017.709
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	248.190	3.226.513	--	--	--	(3.474.703)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.489.082)	(1.489.082)
Saldos em 30.06.2017		67.000.000	11.457	2.407	6.818.337	24.640.320	(16.864.055)	(17.611)	(1.849.065)	--	79.741.790
Mutações do período		--	(2.948)	(253)	248.190	3.226.513	80.775	(33.236)	4.580	--	3.523.621
Saldos em 31.12.2017		67.000.000	11.457	2.371	7.111.684	28.474.057	(13.148.918)	(70.807)	(1.849.065)	--	87.530.779
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	(1.402.639)	19.631	--	--	(1.383.008)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	1.680.164	--	--	--	1.680.164
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(227.855)	--	--	(227.855)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	21.808	--	--	21.808
Transações com pagamento baseado em ações		--	2.011	--	--	--	--	--	7.076	--	9.087
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	3.999	3.999
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(35)	--	--	--	--	--	35	--
Adoção inicial, no Banco Votorantim S.A., de novo critério contábil para reconhecimento da variação de cotas dos Fundos de Investimentos em Participações, líquido de impostos	14.a	--	--	--	--	--	--	--	--	(121.064)	(121.064)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	5.835.115	5.835.115
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	285.905	3.650.800	--	--	--	(3.936.705)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.781.380)	(1.781.380)
Saldos em 30.06.2018		67.000.000	13.468	2.336	7.397.589	32.124.857	(12.871.393)	(257.223)	(1.841.989)	--	91.567.645
Mutações do período		--	2.011	(35)	285.905	3.650.800	277.525	(186.416)	7.076	--	4.036.866

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2016		67.000.000	8.100.000	15.509	2.660	6.570.147	21.076.422	(16.944.830)	15.625	(1.854.749)	--	3.212.968	87.193.752
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	--	568.433	(1.942)	--	--	--	566.491
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(487.658)	--	--	--	--	(487.658)
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	--	(31.294)	--	--	--	(31.294)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	(3.073)	--	--	--	--	--	4.706	--	--	1.633
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.098	--	4.098
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(253)	--	--	--	--	--	253	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	67.166	67.166
Adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.512/2016 no Banco Votorantim S.A.	14.a	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(58.275)	--	(58.275)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.061.703	--	5.061.703
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(45.172)	--	(45.172)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	(1.178)	--	--	--	1.178	--	--
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	--	248.190	3.226.513	--	--	--	(3.474.703)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.489.082)	--	(1.489.082)
Saldos em 30.06.2017		67.000.000	8.100.000	12.436	2.407	6.818.337	24.301.757	(16.864.055)	(17.611)	(1.850.043)	--	3.280.134	90.783.362
Mutações do período		--	--	(3.073)	(253)	248.190	3.225.335	80.775	(33.236)	4.706	--	67.166	3.589.610
Saldos em 31.12.2017		67.000.000	8.100.000	12.436	2.371	7.111.684	28.169.007	(13.148.918)	(70.807)	(1.850.043)	--	3.397.672	98.723.402
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	--	(1.402.639)	19.631	--	--	--	(1.383.008)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	1.680.164	--	--	--	--	1.680.164
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	--	(227.855)	--	--	--	(227.855)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	--	21.808	--	--	--	21.808
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	2.256	--	--	--	--	--	6.830	--	--	9.086
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.999	--	3.999
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(35)	--	--	--	--	--	35	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(68.323)	(68.323)
Adoção inicial, no Banco Votorantim S.A., de novo critério contábil para reconhecimento da variação de cotas dos Fundos de Investimento em Participações, líquido de impostos	14.a	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(121.064)	--	(121.064)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.883.819	--	5.883.819
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(102.817)	--	(102.817)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	(54.113)	--	--	--	54.113	--	--
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	--	285.905	3.650.800	--	--	--	(3.936.705)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.781.380)	--	(1.781.380)
Saldos em 30.06.2018		67.000.000	8.100.000	14.692	2.336	7.397.589	31.765.694	(12.871.393)	(257.223)	(1.843.213)	--	3.329.349	102.637.831
Mutações do período		--	--	2.256	(35)	285.905	3.596.687	277.525	(186.416)	6.830	--	(68.323)	3.914.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro antes dos Tributos e Participações		6.249.806	6.077.464	8.549.230	8.476.869
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		3.236.561	12.127.590	6.789.544	12.893.611
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	10.f e 10.g	10.744.310	13.318.453	10.781.537	13.381.563
Depreciações e amortizações	21.c	1.458.667	2.118.365	1.489.445	2.150.383
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	15 e 16	19.933	--	19.933	--
Variação cambial em movimentações de intangíveis	16	(1.129)	51	(23.098)	(2.362)
Resultado de participação em coligadas e controladas	14.a	(5.166.379)	(3.650.080)	(2.092.191)	(2.014.794)
Lucro na alienação de valores e bens	22	(149.008)	(4.168)	(187.367)	(8.264)
Lucro na alienação de investimentos	22	--	--	--	(311)
(Ganho) Perda de capital	22	51.095	1.967	(43.541)	(92.186)
Resultado da conversão de moeda estrangeira	14.a	(1.234.860)	(185.047)	--	--
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	22	(10.474)	11.781	(10.406)	11.816
Amortização de ágios em investimentos	14.d	7.170	39.621	82.316	105.676
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	27	2.292.350	1.068.949	2.309.428	1.069.221
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	26	(727.677)	53.196	(727.677)	53.196
Comissões de corretagem diferidas		--	--	(512.076)	(339.840)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(3.696.501)	(555.175)	(3.075.961)	(493.908)
Resultado dos não controladores		--	--	(765.073)	(789.621)
Outros ajustes		(350.936)	(90.323)	(455.725)	(136.958)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		9.486.367	18.205.054	15.338.774	21.370.480
Variações Patrimoniais		12.263.839	(104.443.336)	13.200.206	(59.155.965)
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez		(54.317.604)	(91.081.322)	(46.701.416)	(90.232.512)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(2.762.101)	(44.283.188)	2.180.511	(1.856.609)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		1.514.674	(853.288)	1.514.674	(853.288)
Aumento em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(1.162.431)	(1.208.135)	(1.162.431)	(1.208.135)
Aumento em operações de crédito		(15.525.905)	(5.068.371)	(14.436.114)	(4.970.485)
Redução em operações de arrendamento mercantil		--	--	100.885	69.853
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		(2.009.778)	7.851.329	(1.303.139)	7.268.199
Aumento em outros valores e bens		(261.596)	(18.970)	(233.986)	(19.830)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(191.328)	(632.168)	(2.197.188)	(2.394.295)
(Redução) Aumento em depósitos		25.842.687	(5.408.188)	25.309.056	(3.168.667)
Aumento em captações no mercado aberto		47.400.937	73.720.933	47.868.995	75.187.718
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		146.932	(19.510.348)	516.684	(19.344.813)
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		12.134.896	(3.406.793)	472.698	(4.298.775)
(Redução) Aumento em outras obrigações		1.452.961	(14.525.495)	1.265.702	(13.319.267)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		1.495	(19.332)	5.275	(15.059)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		21.750.206	(86.238.282)	28.538.980	(37.785.485)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(51.835.155)	(38.111.422)	(59.106.224)	(38.212.834)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		37.570.941	27.178.332	42.841.127	27.291.946
Aumento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(3.600.007)	(637.000)	(5.236.108)	(804.450)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		3.960.417	44.791.753	1.481.911	1.249.080
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.647.580	2.837.844	1.489.294	4.681.924
Aquisição de imobilizado de uso		(530.403)	(412.431)	(520.316)	(440.143)
Alienação de imobilizado de uso		4.457	4.054	4.372	4.326
(Aquisição) Alienação de investimentos		751.209	448.854	128.368	(1.884.200)
Aquisição de intangíveis		(253.341)	(352.761)	(275.222)	(357.906)
Baixa de intangíveis/diferidos		6.829	2	7.265	1.114
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(10.277.473)	35.747.225	(19.185.533)	(8.471.143)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Varição da participação dos acionistas não controladores		--	--	(68.323)	67.166
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(3.395.044)	330.584	(3.395.948)	329.837
Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		1.130.694	328.442	1.143.994	287.103
Alienação de ações em tesouraria		7.076	4.580	6.830	4.706
Juros sobre o capital próprio pagos		(1.714.170)	(929.124)	(1.714.170)	(929.124)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(3.971.444)	(265.518)	(4.027.617)	(240.312)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		7.501.289	(50.756.575)	5.325.830	(46.496.940)
Início do período		43.010.799	102.281.969	47.183.948	103.123.670
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		3.696.501	555.175	3.075.961	493.908
Fim do período		54.208.589	52.080.569	55.585.739	57.120.638
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		7.501.289	(50.756.575)	5.325.830	(46.496.940)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
		1º Semestre/2018		1º Semestre/2017		1º Semestre/2018		1º Semestre/2017	
Receitas		69.097.214		75.350.896		72.483.617		74.133.842	
Receitas de intermediação financeira		72.160.468		80.415.614		71.911.901		75.819.981	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		9.408.949		8.977.358		13.345.751		12.644.777	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10.744.310)		(13.318.453)		(10.781.537)		(13.381.563)	
Ganhos de capital	22	7.392		16.029		104.186		112.577	
Outras receitas/(despesas)		(1.735.285)		(739.652)		(2.096.684)		(1.061.930)	
Despesas da Intermediação Financeira		(50.092.375)		(53.844.792)		(46.721.727)		(47.279.986)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(4.400.982)		(4.461.143)		(4.306.902)		(4.324.619)	
Materiais, água, energia e gás	21.c	(295.038)		(302.306)		(309.590)		(315.165)	
Serviços de terceiros	21.c	(747.836)		(712.075)		(766.535)		(707.065)	
Comunicações	21.c	(477.936)		(555.791)		(498.281)		(576.845)	
Processamento de dados	21.c	(616.121)		(575.330)		(449.700)		(407.848)	
Transporte	21.c	(453.854)		(472.895)		(487.318)		(502.093)	
Serviços de vigilância e segurança	21.c	(555.696)		(591.412)		(570.725)		(610.339)	
Serviços do sistema financeiro	21.c	(334.766)		(309.502)		(372.406)		(359.031)	
Propaganda e publicidade	21.c	(157.429)		(109.287)		(169.868)		(122.999)	
Manutenção e conservação de bens	21.c	(479.389)		(515.787)		(339.455)		(352.152)	
Outras		(282.917)		(316.758)		(343.024)		(371.082)	
Valor Adicionado Bruto		14.603.857		17.044.961		21.454.988		22.529.237	
Despesas de amortização/depreciação	21.c	(1.465.837)		(2.157.986)		(1.571.760)		(2.256.059)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		13.138.020		14.886.975		19.883.228		20.273.178	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		5.166.379		3.650.080		2.092.191		2.014.794	
Resultado de participações em coligadas e controladas		5.166.379		3.650.080		2.092.191		2.014.794	
Valor Adicionado a Distribuir		18.304.399	100,00%	18.537.055	100,00%	21.975.419	100,00%	22.287.972	100,00%
Valor Adicionado Distribuído		18.304.399	100,00%	18.537.055	100,00%	21.975.419	100,00%	22.287.972	100,00%
Pessoal		9.120.060	49,82%	9.033.752	48,73%	9.792.096	44,56%	9.708.567	43,56%
Salários e honorários		5.697.766		5.808.610		6.211.945		6.326.069	
Participação de empregados e administradores no lucro		744.230		648.005		747.656		650.361	
Benefícios e treinamentos		1.525.824		1.517.383		1.589.068		1.581.269	
FGTS		362.075		367.533		374.638		380.205	
Outros encargos		790.165		692.221		868.789		770.663	
Impostos, Taxas e Contribuições		2.719.759	14,86%	3.723.062	20,08%	4.865.463	22,14%	5.924.610	26,58%
Federais		2.190.772		3.228.441		4.038.752		5.161.188	
Estaduais		698		477		698		477	
Municipais		528.289		494.144		826.013		762.945	
Remuneração de Capitais de Terceiros		629.465	3,44%	762.532	4,12%	668.968	3,04%	803.471	3,61%
Aluguéis	21.c	629.465		762.532		668.968		803.471	
Remuneração de Capitais Próprios	23.g	5.835.115	31,88%	5.017.709	27,07%	6.648.892	30,26%	5.851.324	26,25%
Juros sobre capital próprio da União		903.612		803.318		903.612		803.318	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		877.767		685.764		877.768		685.764	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		102.816		45.172	
Lucro retido		4.053.736		3.528.627		3.999.623		3.527.449	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		765.073		789.621	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações, controlada pelo Governo Federal, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) arrecadar depósitos voluntários, à vista, das instituições financeiras; (iv) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (v) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, por conta do Banco Central do Brasil; (vi) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vii) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (viii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições. Com mais de 200 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, segurança, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda (Proger) Exportação e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex), no qual é agente exclusivo do Governo Federal.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera, estão relacionadas nas Notas 3 e 5, respectivamente.

2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Gestora de Inteligência de Crédito S.A. - GIC

Em 14.06.2017, o Banco do Brasil firmou os documentos necessários à constituição da empresa Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – GIC em conjunto com o Banco Bradesco S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., a Caixa Econômica Federal, por meio de sua subsidiária Caixa Participações S.A. e o Banco Itaú Unibanco S.A. Cada uma das partes detêm 20% do capital social da GIC, sendo o controle da companhia compartilhado entre as partes.

A *Bureau* de Crédito desenvolverá um banco de dados com objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas, nos termos das normas aplicáveis. Tal atuação propiciará, através de um conhecimento mais profundo do perfil das pessoas físicas e jurídicas, um significativo aperfeiçoamento dos nossos processos de concessão, precificação e direcionamento de linhas de crédito realizados pelos entes participantes do Sistema Financeiro Nacional, resultando, assim, na melhoria do ambiente de crédito do país em uma perspectiva de médio e longo prazos. As partes estimam que a Companhia estará integralmente operacional em 2019.

O aporte de capital ocorreu em julho de 2017, sendo o valor do investimento reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros dos quais as empresas do Conglomerado são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambucana de Saneamento – Compesa, BB DTVM Ações Saúde e Bem Estar Distribuição Fundo de Investimento em Cotas de FI, BB DTVM Multimercado Multiestratégia LP Distribuição Fundo de Investimento em Cotas de FI, BB Fund Class A e BB Fund Class D). Essas demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 41 - Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante - Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das *joint ventures* BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 48 - Instrumentos Financeiros - a) adaptação do conjunto completo de demonstrações contábeis, para atendimento aos requerimentos de apresentação, no tocante à classificação dos ativos (custo amortizado, valor justo por meio do resultado – VJR e valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA); b) ajuste no cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (imparidade) – PCLD dos ativos financeiros, em virtude da apuração com base em um modelo prospectivo de perdas esperadas; c) inclusão de modelo de contabilidade geral de *hedge*, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de *hedge* com a gestão de riscos.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 06.08.2018.

a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

	Atividade	Moeda funcional	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
			% de Participação		
Segmento Bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Brasilian American Merchant Bank	Bancária	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Dólar Americano	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Peso Argentino	58,97%	58,97%	58,97%
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	99,62%	99,62%	99,62%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	Real	66,36%	66,36%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ⁽¹⁾	Corretora	Real	66,36%	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	Real	66,36%	66,36%	66,36%
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Outros Segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. ⁽²⁾	Turismo	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ⁽¹⁾	Informática	Real	99,99%	99,99%	99,99%

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a maio/2018.

Informações para Efeito de Comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações:

Demonstração do Resultado – Banco Múltiplo

Ressarcimento de custos operacionais interbancários do grupamento Receitas de Prestação de Serviços para Recuperação de Encargos e Despesas do grupamento Outras Receitas Operacionais.

Rendas por serviços de pagamentos do grupamento Outras Receitas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços.

2º Trimestre/2017	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.066.202)	--	(3.066.202)
Receitas de prestação de serviços	2.405.985	8.104	2.414.089
Outras receitas operacionais	1.939.956	(8.104)	1.931.852

1º Semestre/2017	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(7.174.788)	--	(7.174.788)
Receitas de prestação de serviços	4.702.083	14.893	4.716.976
Outras receitas operacionais	4.095.806	(14.893)	4.080.913

Demonstração do Resultado – BB Consolidado

Ressarcimento de custos operacionais interbancários do grupamento Receitas de Prestação de Serviços para Recuperação de Encargos e Despesas do grupamento Outras Receitas Operacionais.

Rendas por serviços de pagamentos do grupamento Outras Receitas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços.

Reversão de demandas judiciais do grupamento Outras Receitas Operacionais para Despesas de Pessoal e Outras Despesas Operacionais.

2º Trimestre/2017	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.230.848)	--	(3.230.848)
Receitas de prestação de serviços	3.953.727	115.842	4.069.569
Despesas de pessoal	(5.219.709)	520	(5.219.189)
Outras receitas operacionais	2.085.710	(147.869)	1.937.841
Outras despesas operacionais	(2.325.102)	31.507	(2.293.595)

1º Semestre/2017	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(6.786.153)	--	(6.786.153)
Receitas de prestação de serviços	7.837.614	233.369	8.070.983
Despesas de pessoal	(10.284.584)	1.752	(10.282.832)
Outras receitas operacionais	4.353.271	(276.802)	4.076.469
Outras despesas operacionais	(4.865.372)	41.681	(4.823.691)

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	20,00%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽²⁾	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras do ramo de seguros privados e de capitalização, desde 01.09.2015 (a alíquota era de 15% até 31.08.2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.ºs 3.355/2006, 4.192/2013 e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31.12.2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor justo dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo (Nota 15).

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e *softwares*, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (imparidade), reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:Imobilizado de Uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares – os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

I) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015 (Nota 26). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos tributários.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 27).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método Massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

Método Individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

p) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

q) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

r) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para a maioria das entidades do Conglomerado (Nota 3).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto na Circular Bacen n.º 2.397/1993 e na Resolução CMN n.º 4.524/2016, e seus efeitos são reconhecidos no resultado, por meio da equivalência patrimonial para as que possuem moeda funcional igual a moeda nacional, e no Patrimônio Líquido, para as que possuem moeda funcional diferente da moeda nacional.

5 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As práticas contábeis adotadas no Consolidado Gerencial diferem daquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis do BB Consolidado (Nota 4.j) em função de que os investimentos em entidades controladas em conjunto são consolidados proporcionalmente à participação do Banco.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 3) e controladas em conjunto (Nota 14). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento Bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	1º Semestre/2018		1º Semestre/2017	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com clientes externos	88.280.637	3.281.213	96.408.550	(1.701.646)
Receitas da intermediação financeira	69.367.132	2.544.769	78.337.774	(2.517.793)
Operações de crédito e arrendamento mercantil ⁽¹⁾	44.081.032	1.603.632	46.305.678	(3.496.520)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.112.253	927.367	28.797.921	741.459
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	863.193	29.089	(238.266)	42.992
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	2.834.945	(22.036)	2.580.255	194.276
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	475.709	6.717	892.186	--
Outras receitas	18.913.505	736.444	18.070.776	816.147
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	12.693.457	652.294	12.113.118	531.659
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	2.092.191	--	2.014.794	--
Demais receitas	4.127.857	84.150	3.942.864	284.488
Ativo não circulante ⁽²⁾	31.318.931	408.322	31.235.017	419.849

(1) Inclui variação cambial negativa entre moedas estrangeiras, referente a operações no exterior, no montante de R\$ 4.899.696 mil no 1º semestre/2017.

(2) Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

No primeiro semestre de 2018 e primeiro semestre de 2017 as receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul e América do Norte.

h) Informações Gerenciais por Segmento reconciliadas com o Contábil

	1º Semestre/2018									
	Informações Gerenciais por Segmento							Reconciliação do Gerencial para o Contábil		
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
Receitas da intermediação financeira	74.848.239	21.932	25.899	1.531.352	402.571	77.037	(157.364)	76.749.666	(4.837.765)	71.911.901
Operações de crédito e arrendamento mercantil	48.203.816	--	--	--	--	65.465	(69.932)	48.199.349	(2.514.685)	45.684.664
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	22.660.733	7.593	25.899	13.681	356.738	12.042	(153.917)	22.922.769	(883.149)	22.039.620
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	820.775	14.339	--	--	45.833	--	--	880.947	11.335	892.282
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	2.901.237	--	--	--	--	(470)	--	2.900.767	(87.858)	2.812.909
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	261.678	--	--	--	--	--	--	261.678	220.748	482.426
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.517.671	--	--	66.485	1.584.156	(1.584.156)	--
Despesas da intermediação financeira	(59.776.654)	(120.979)	--	(1.116.922)	(18.227)	(67.317)	333.844	(60.766.255)	3.262.991	(57.503.264)
Operações de captação no mercado	(33.025.069)	(120.979)	--	--	--	(66.435)	333.338	(32.879.145)	1.463.057	(31.416.088)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(15.427.293)	--	--	--	(18.227)	(882)	506	(15.445.896)	161.306	(15.284.590)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.302.195)	--	--	--	--	--	--	(11.302.195)	520.658	(10.781.537)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(22.097)	--	--	--	--	--	--	(22.097)	1.048	(21.049)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(1.116.922)	--	--	--	(1.116.922)	1.116.922	--
Outras receitas	14.446.143	622.508	1.165.606	4.030.689	2.656.019	1.279.700	(1.058.675)	23.141.990	(3.492.041)	19.649.949
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	10.311.049	467.392	1.162.361	1.065.259	2.479.241	918.110	(720.291)	15.683.121	(2.337.370)	13.345.751
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	77.200	40.054	--	45.804	51.426	--	--	214.484	1.877.707	2.092.191
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.755.325	--	--	84.785	2.840.110	(2.840.110)	--
Demais receitas	4.057.894	115.062	3.245	164.301	125.352	361.590	(423.169)	4.404.275	(192.268)	4.212.007
Outras despesas	(25.764.969)	(187.857)	(173.167)	(1.421.003)	(1.956.484)	(800.727)	882.195	(29.422.012)	3.912.656	(25.509.356)
Despesas de pessoal	(10.210.485)	(27.970)	(46.183)	(268.782)	(114.188)	(186.859)	5.278	(10.849.189)	614.927	(10.234.262)
Outras despesas administrativas	(5.861.723)	(31.629)	(27.297)	(341.574)	(254.444)	(188.816)	726.185	(5.979.298)	671.711	(5.307.587)
Amortização	(921.846)	(70.848)	--	(51.158)	(51.698)	(1.473)	--	(1.097.023)	110.949	(986.074)
Depreciação	(584.448)	--	--	(8.171)	(6.216)	(8.709)	--	(607.544)	21.858	(585.686)
Despesas tributárias	(2.177.704)	(39.106)	(78.790)	(401.014)	(273.950)	(140.914)	--	(3.111.478)	588.518	(2.522.960)
Demais despesas	(6.008.763)	(18.304)	(20.897)	(350.304)	(1.255.988)	(273.956)	150.732	(7.777.480)	1.904.693	(5.872.787)
Resultado antes dos tributos e participações	3.752.759	335.604	1.018.338	3.024.116	1.083.879	488.693	--	9.703.389	(1.154.159)	8.549.230
Imposto de renda e contribuição social	(38.074)	(136.541)	(457.058)	(1.120.475)	(345.654)	(145.072)	--	(2.242.874)	1.090.192	(1.152.682)
Participação de empregados e administradores no lucro	(781.426)	--	(1.754)	(18.656)	(8.115)	(1.672)	--	(811.623)	63.967	(747.656)
Participação dos não controladores	(126.405)	--	--	(638.668)	--	--	--	(765.073)	--	(765.073)
Lucro líquido	2.806.854	199.063	559.526	1.246.317	730.110	341.949	--	5.883.819	--	5.883.819
Saldos Patrimoniais										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	442.470.694	7.119	937.179	3.274.042	516.076	549.508	(9.108.996)	438.645.622	(9.905.899)	428.739.723
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	160.577.617	844.676	33.635	198.040.626	6.825.718	340.372	(207.513)	366.455.131	(210.452.145)	156.002.986
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	569.431.838	--	--	--	--	3.180.815	(3.180.815)	569.431.838	(20.836.039)	548.595.799
Investimentos	15.542.702	6.072.405	33.794	421.475	970.114	27	(18.886.526)	4.153.991	13.933.610	18.087.601
Demais Ativos	301.019.383	1.002.313	429.534	13.274.744	21.677.794	1.531.312	(6.442.432)	332.492.648	(33.665.882)	298.826.766
TOTAL DO ATIVO	1.489.042.234	7.926.513	1.434.142	215.010.887	29.989.702	5.602.034	(37.826.282)	1.711.179.230	(260.926.355)	1.450.252.875
Passivo	1.388.413.401	4.775.705	1.295.509	207.053.260	21.147.919	3.922.912	(18.067.307)	1.608.541.399	(260.926.355)	1.347.615.044
Depósitos	481.771.533	3.837.522	--	--	--	--	(3.920.330)	481.688.725	(6.150.307)	475.538.418
Captações no mercado aberto	443.115.055	--	--	--	--	--	(8.371.501)	434.743.554	(10.631.864)	424.111.690
Recursos de aceites e emissão de títulos	144.130.325	--	--	--	--	3.180.815	--	147.311.140	(13.028.659)	134.282.481
Obrigações por repasses	78.732.363	--	--	--	--	--	--	78.732.363	(1.188.947)	77.543.416
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	198.831.400	--	--	(8.060)	198.823.340	(198.823.340)	--
Demais Passivos	240.664.125	938.183	1.295.509	8.221.860	21.147.919	742.097	(5.767.416)	267.242.277	(31.103.238)	236.139.039
Patrimônio Líquido	100.628.833	3.150.808	138.633	7.957.627	8.841.783	1.679.122	(19.758.975)	102.637.831	--	102.637.831
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.489.042.234	7.926.513	1.434.142	215.010.887	29.989.702	5.602.034	(37.826.282)	1.711.179.230	(260.926.355)	1.450.252.875

	1º Semestre/2017									
	Informações Gerenciais por Segmento							Reconciliação do Gerencial para o Contábil		
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
Receitas da intermediação financeira	78.948.659	103.831	41.633	2.240.483	149.125	100.420	(251.521)	81.332.630	(5.512.649)	75.819.981
Operações de crédito e arrendamento mercantil	45.543.493	--	--	--	--	53.571	(33.980)	45.563.084	(2.753.926)	42.809.158
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	30.338.389	142.874	41.633	62.526	149.125	47.436	(256.633)	30.525.350	(985.970)	29.539.380
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(261.254)	(39.043)	--	--	--	--	--	(300.297)	105.023	(195.274)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	2.811.190	--	--	--	--	(587)	654	2.811.257	(36.726)	2.774.531
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	516.841	--	--	--	--	--	--	516.841	375.345	892.186
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.177.957	--	--	38.438	2.216.395	(2.216.395)	--
Despesas da intermediação financeira	(63.377.187)	(197.981)	--	(1.525.408)	--	(64.680)	409.083	(64.756.173)	4.094.624	(60.661.549)
Operações de captação no mercado	(44.897.229)	(197.981)	--	--	--	(64.680)	378.953	(44.780.937)	1.868.117	(42.912.820)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(4.485.562)	--	--	--	--	--	30.130	(4.455.432)	117.817	(4.337.615)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.947.718)	--	--	--	--	--	--	(13.947.718)	566.155	(13.381.563)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(46.678)	--	--	--	--	--	--	(46.678)	17.127	(29.551)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(1.525.408)	--	--	--	(1.525.408)	1.525.408	--
Outras receitas	14.139.899	518.593	1.033.915	3.722.234	2.917.228	1.256.180	(1.077.376)	22.510.673	(3.623.750)	18.886.923
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	9.974.184	397.880	1.024.748	1.290.902	2.426.654	866.753	(755.297)	15.225.824	(2.581.047)	12.644.777
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	76.198	12.112	--	(11.476)	(42.590)	--	--	34.244	1.980.550	2.014.794
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.240.709	--	--	102.154	2.342.863	(2.342.863)	--
Demais receitas	4.089.517	108.601	9.167	202.099	533.164	389.427	(424.233)	4.907.742	(680.390)	4.227.352
Outras despesas	(26.042.062)	(184.368)	(160.867)	(1.415.657)	(1.743.290)	(755.924)	919.814	(29.382.354)	3.813.868	(25.568.486)
Despesas de pessoal	(10.278.953)	(29.331)	(43.246)	(268.421)	(112.577)	(187.730)	4.416	(10.915.842)	633.010	(10.282.832)
Outras despesas administrativas	(6.021.232)	(31.919)	(28.618)	(342.533)	(245.769)	(172.113)	753.905	(6.088.279)	651.715	(5.436.564)
Amortização	(1.618.584)	(61.759)	--	(57.649)	(26.782)	(2.026)	--	(1.766.800)	85.813	(1.680.987)
Depreciação	(574.678)	--	--	(8.057)	(57.785)	(7.013)	--	(647.533)	72.461	(575.072)
Despesas tributárias	(2.389.757)	(36.544)	(70.713)	(369.015)	(269.208)	(130.019)	--	(3.265.256)	542.209	(2.723.047)
Demais despesas	(5.158.858)	(24.815)	(18.290)	(369.982)	(1.031.169)	(257.023)	161.493	(6.698.644)	1.828.660	(4.869.984)
Resultado antes dos tributos e participações	3.669.309	240.075	914.681	3.021.652	1.323.063	535.996	--	9.704.776	(1.227.907)	8.476.869
Imposto de renda e contribuição social	(895.154)	(106.849)	(411.254)	(1.131.240)	(461.898)	(123.169)	--	(3.129.564)	1.154.380	(1.975.184)
Participação de empregados e administradores no lucro	(699.741)	--	(545)	(20.703)	(1.087)	(1.812)	--	(723.888)	73.527	(650.361)
Participação dos não controladores	(134.753)	--	--	(654.866)	--	(2)	--	(789.621)	--	(789.621)
Lucro líquido	1.939.661	133.226	502.882	1.214.843	860.078	411.013	--	5.061.703	--	5.061.703
Saldos Patrimoniais										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	460.432.465	6.634	897.593	2.504.203	1.005.898	466.646	(8.074.319)	457.239.120	(8.822.430)	448.416.690
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	144.040.920	1.022.503	7.069	177.281.880	6.416.057	1.051.760	(1.415.863)	328.404.326	(194.137.575)	134.266.751
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	577.539.470	--	--	--	--	2.725.418	(2.818.946)	577.445.942	(20.206.578)	557.239.364
Investimentos	14.562.796	5.418.018	26.967	572.018	756.547	27	(17.872.360)	3.464.013	13.273.526	16.737.539
Demais Ativos	288.690.530	961.824	371.347	12.911.626	19.412.785	2.282.655	(3.609.372)	321.021.395	(32.067.947)	288.953.448
TOTAL DO ATIVO	1.485.266.181	7.408.979	1.302.976	193.269.727	27.591.287	6.526.506	(33.790.860)	1.687.574.796	(241.961.004)	1.445.613.792
Passivo	1.396.345.235	4.394.603	1.164.168	185.887.029	19.256.264	3.626.905	(13.882.770)	1.596.791.434	(241.961.004)	1.354.830.430
Depósitos	447.768.935	3.410.308	--	--	--	--	(3.528.517)	447.650.726	(4.838.705)	442.812.021
Captações no mercado aberto	472.132.386	--	--	--	--	--	(7.302.673)	464.829.713	(15.007.963)	449.821.750
Recursos de aceites e emissão de títulos	155.043.614	--	--	--	449.075	2.805.000	--	158.297.689	(12.476.149)	145.821.540
Obrigações por repasses	81.066.703	--	--	--	--	--	--	81.066.703	(1.613.605)	79.453.098
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	178.083.854	--	--	(5.250)	178.078.604	(178.078.604)	--
Demais Passivos	240.333.597	984.295	1.164.168	7.803.175	18.807.189	821.905	(3.046.330)	266.867.999	(29.945.978)	236.922.021
Patrimônio Líquido	88.920.946	3.014.376	138.808	7.382.698	8.335.023	2.899.601	(19.908.090)	90.783.362	--	90.783.362
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.485.266.181	7.408.979	1.302.976	193.269.727	27.591.287	6.526.506	(33.790.860)	1.687.574.796	(241.961.004)	1.445.613.792

6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Disponibilidades	11.747.121	12.349.179	13.407.686	12.867.715	13.480.903	14.330.233
Disponibilidades em moeda nacional	7.936.211	8.743.459	9.862.102	7.938.724	8.744.588	9.863.562
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.810.910	3.605.720	3.545.584	4.917.079	4.726.524	4.457.648
Aplicações em ouro	--	--	--	11.912	9.791	9.023
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	42.461.468	30.661.620	38.672.883	42.718.024	33.703.045	42.790.405
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	3.405.243	5.864.611	5.395.728	8.670.675	11.581.805	12.616.995
Aplicações em depósitos interfinanceiros	39.056.225	24.797.009	33.022.232	34.047.349	22.121.240	29.918.361
Aplicações em moeda estrangeira	--	--	254.923	--	--	255.049
Total	54.208.589	43.010.799	52.080.569	55.585.739	47.183.948	57.120.638

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Aplicações no Mercado Aberto	392.011.235	348.019.177	414.287.172	392.029.819	348.186.760	416.461.406
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	3.405.242	5.864.611	5.395.728	8.683.320	11.647.612	12.648.042
Letras Financeiras do Tesouro	2.704.624	5.252.748	259.778	7.839.499	10.813.722	5.280.479
Letras do Tesouro Nacional	322.775	611.863	--	434.749	612.933	--
Notas do Tesouro Nacional	7.510	--	5.135.950	20.155	--	5.174.399
Outros títulos	370.333	--	--	388.917	220.957	2.193.164
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	388.605.993	342.154.566	408.891.444	383.346.499	336.539.148	403.813.364
Letras Financeiras do Tesouro	350.547.480	338.621.687	307.212.128	345.412.606	333.060.713	302.191.427
Letras do Tesouro Nacional	22.803.933	3.017.419	57.672.842	22.691.958	3.016.349	57.672.842
Notas do Tesouro Nacional	14.745.907	--	43.668.400	14.733.262	--	43.629.951
Outros títulos	508.673	515.460	338.074	508.673	462.086	319.144
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	111.510.775	89.385.381	96.967.736	36.709.904	24.836.568	31.955.284
Total	503.522.010	437.404.558	511.254.908	428.739.723	373.023.328	448.416.690
Ativo circulante	436.498.161	378.669.368	451.203.532	426.698.705	370.906.503	447.193.208
Ativo não circulante	67.023.849	58.735.190	60.051.376	2.041.018	2.116.825	1.223.482

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	13.132.872	22.131.282	13.146.707	22.255.054
Posição bancada	405.262	1.366.785	419.097	1.490.557
Posição financiada	12.727.610	20.764.497	12.727.610	20.764.497
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.533.394	2.230.893	369.468	197.633
Total	15.666.266	24.362.175	13.516.175	22.452.687

8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo														
	30.06.2018									31.12.2017			30.06.2017		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
1 - Títulos para Negociação	--	7.217	64.373	65.673	962.761	1.093.869	1.100.024	6.155	2.758.834	2.779.321	20.487	2.718.158	2.733.656	15.498	
Títulos Públicos	--	7.217	64.373	65.673	908.283	1.041.108	1.045.546	4.438	2.758.834	2.779.321	20.487	2.718.158	2.733.656	15.498	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	281.296	280.974	281.296	322	324.548	325.094	546	238.294	238.733	439	
Letras do Tesouro Nacional	--	4.531	64.373	65.673	618.442	748.643	753.019	4.376	1.907.577	1.924.111	16.534	2.207.730	2.220.237	12.507	
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	8.545	8.754	8.545	(209)	526.709	530.116	3.407	272.134	274.686	2.552	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	2.686	--	--	--	2.737	2.686	(51)	--	--	--	--	--	--	
Títulos Privados	--	--	--	--	54.478	52.761	54.478	1.717	--	--	--	--	--	--	
Debêntures	--	--	--	--	54.478	52.761	54.478	1.717	--	--	--	--	--	--	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.294.184	63.492	1.791.052	8.573.142	121.452.146	136.249.726	133.174.016	(3.075.710)	120.713.418	119.540.854	(1.172.564)	116.545.085	115.275.536	(1.269.549)	
Títulos Públicos	--	3.409	865.992	7.072.506	101.240.526	110.665.617	109.182.433	(1.483.184)	92.187.908	93.270.524	1.082.616	85.969.144	86.882.673	913.529	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	383.147	6.586.053	60.289.157	67.245.031	67.258.357	13.326	57.296.657	57.319.310	22.653	58.933.955	58.930.018	(3.937)	
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	--	26.906.126	27.496.863	26.906.126	(590.737)	8.505.544	8.841.981	336.437	7.735.234	8.151.613	416.379	
Notas do Tesouro Nacional	--	--	96.173	155.498	5.933.173	6.575.109	6.184.844	(390.265)	18.275.802	18.912.807	637.005	12.900.841	13.422.160	521.319	
Títulos da Dívida Agrária	--	48	517	457	1.629	2.629	2.651	22	3.048	3.101	53	3.613	3.614	1	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	3.149.965	3.413.376	3.149.965	(263.411)	3.141.364	3.296.400	155.036	2.467.929	2.518.709	50.780	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	3.361	374.440	69.725	4.435.262	5.098.605	4.882.788	(215.817)	4.141.562	4.062.842	(78.720)	3.056.459	2.994.939	(61.520)	
Outros	--	--	11.715	260.773	525.214	834.004	797.702	(36.302)	823.931	834.083	10.152	871.113	861.620	(9.493)	
Títulos Privados	1.294.184	60.083	925.060	1.500.636	20.211.620	25.584.109	23.991.583	(1.592.526)	28.525.510	26.270.330	(2.255.180)	30.575.941	28.392.863	(2.183.078)	
Debêntures	17.954	--	405.971	1.038.356	17.392.741	19.918.165	18.855.022	(1.063.143)	20.809.007	19.281.040	(1.527.967)	24.531.394	23.266.346	(1.265.048)	
Notas Promissórias	--	33.696	137.524	246.310	--	440.810	417.530	(23.280)	1.357.899	1.350.547	(7.352)	189.245	189.831	586	
Cédulas de Crédito Bancário	--	--	--	--	26.044	26.830	26.044	(786)	28.875	27.576	(1.299)	45.627	42.638	(2.989)	
Cotas de Fundos de Investimentos	463	--	--	--	218.238	208.718	218.701	9.983	1.451.097	1.461.601	10.504	1.478.532	1.491.804	13.272	
Ações	46	--	--	--	--	218	46	(172)	218	47	(171)	810	619	(191)	
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	23.870	378.303	215.970	17.116	633.675	635.259	1.584	623.051	624.760	1.709	477.252	479.550	2.298	
Certificados de Depósito Bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	330.966	330.626	(340)	--	--	--	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	197.677	346.581	197.677	(148.904)	342.177	199.827	(142.350)	337.267	202.252	(135.015)	
Outros	1.275.721	2.517	3.262	--	2.359.804	4.009.112	3.641.304	(367.808)	3.582.220	2.994.306	(587.914)	3.515.814	2.719.823	(795.991)	

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo														
	30.06.2018								31.12.2017			30.06.2017			
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	303.850	1.206.756	13.942.919	16.937.104	15.453.525	(1.483.579)	17.297.514	15.873.227	(1.424.287)	19.493.413	17.935.870	(1.557.543)	
Títulos Públicos	--	--	--	--	2.042.934	2.042.934	2.042.934	--	3.510	3.510	--	--	--	-	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.042.934	2.042.934	2.042.934	--	--	--	--	--	--	-	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	--	--	--	--	--	3.510	3.510	--	--	--	-	
Títulos Privados	--	--	303.850	1.206.756	11.899.985	14.894.170	13.410.591	(1.483.579)	17.294.004	15.869.717	(1.424.287)	19.493.413	17.935.870	(1.557.543)	
Debêntures	--	--	--	811.176	11.711.681	13.770.158	12.522.857	(1.247.301)	16.894.423	15.692.235	(1.202.188)	19.082.435	17.776.043	(1.306.392)	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	188.304	410.030	188.304	(221.726)	399.581	177.482	(222.099)	410.978	159.827	(251.151)	
Notas Promissórias	--	--	303.850	395.580	--	713.982	699.430	(14.552)	--	--	--	--	--	-	
Total	1.294.184	70.709	2.159.275	9.845.571	136.357.826	154.280.699	149.727.565	(4.553.134)	140.769.766	138.193.402	(2.576.364)	138.756.656	135.945.062	(2.811.594)	

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo														
	30.06.2018								31.12.2017			30.06.2017			
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	1.294.184	70.709	2.159.275	9.845.571	136.357.826	154.280.699	149.727.565	(4.553.134)	140.769.766	138.193.402	(2.576.364)	138.756.656	135.945.062	(2.811.594)	
Carteira própria	1.294.184	70.709	1.798.426	7.705.666	87.464.237	102.103.309	98.333.222	(3.770.087)	91.077.177	88.993.439	(2.083.738)	85.825.689	83.865.398	(1.960.291)	
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	360.822	1.989.359	46.024.535	49.139.205	48.374.716	(764.489)	48.120.387	47.628.264	(492.123)	50.905.639	50.055.488	(850.151)	
Vinculados à prestação de garantias	--	--	27	150.546	2.869.054	3.038.185	3.019.627	(18.558)	1.572.202	1.571.699	(503)	2.025.328	2.024.176	(1.152)	

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Banco Múltiplo										
	30.06.2018						31.12.2017		30.06.2017		
	Valor de Mercado					Total		Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	1.294.184	12.075.555	107.928.669	21.785.119	6.644.038	154.280.699	149.727.565	140.769.766	138.193.402	138.756.656	135.945.062
1 - Títulos para Negociação	--	137.263	809.874	148.605	4.282	1.093.869	1.100.024	2.758.834	2.779.321	2.718.158	2.733.656
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.294.184	10.427.686	99.239.999	16.856.558	5.355.589	136.249.726	133.174.016	120.713.418	119.540.854	116.545.085	115.275.536
3 - Mantidos até o Vencimento	--	1.510.606	7.878.796	4.779.956	1.284.167	16.937.104	15.453.525	17.297.514	15.873.227	19.493.413	17.935.870

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

	BB Banco Múltiplo								
	30.06.2018			31.12.2017			30.06.2017		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	14.332.500	136.878.644	151.211.144	11.992.281	127.625.408	139.617.689	16.394.970	121.107.635	137.502.605
Carteira própria	11.831.745	87.590.720	99.422.465	8.990.223	81.314.615	90.304.838	13.049.007	71.601.353	84.650.360
Vinculados a compromissos de recompra	2.350.181	46.418.870	48.769.051	2.407.618	45.333.535	47.741.153	3.081.540	47.746.528	50.828.068
Vinculados à prestação de garantias	150.574	2.869.054	3.019.628	594.440	977.258	1.571.698	264.423	1.759.754	2.024.177

a.5) Resumo da carteira por categoria

	BB Banco Múltiplo					
	30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
Por Categoria						
1 - Títulos para Negociação	1.100.024	1%	2.779.321	2%	2.733.656	2%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	133.174.016	88%	119.540.854	86%	115.275.536	84%
3 - Mantidos até o Vencimento	16.937.104	11%	17.297.514	12%	19.493.413	14%
Valor Contábil da Carteira	151.211.144	100%	139.617.689	100%	137.502.605	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(1.483.579)	--	(1.424.287)	--	(1.557.543)	--
Valor de Mercado da Carteira	149.727.565	--	138.193.402	--	135.945.062	--

a.6) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado														
	30.06.2018									31.12.2017			30.06.2017		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
1 - Títulos para Negociação	729.339	1.450.714	1.210.039	101.809	1.588.710	4.647.954	5.080.611	432.657	7.440.564	7.752.533	311.969	7.952.157	8.253.419	301.262	
Títulos Públicos	11.402	1.450.714	1.202.321	75.027	1.403.976	3.817.908	4.143.440	325.532	5.775.735	5.965.378	189.643	6.621.212	6.817.075	195.863	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	281.296	280.974	281.296	322	363.121	365.239	2.118	274.771	277.283	2.512	
Letras do Tesouro Nacional	--	4.531	64.373	65.673	618.442	748.643	753.019	4.376	1.907.577	1.924.111	16.534	2.207.730	2.220.237	12.507	
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	8.545	8.754	8.545	(209)	526.709	530.116	3.407	272.134	274.686	2.552	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	49.002	50.916	49.002	(1.914)	7.925	7.859	(66)	26.816	26.534	(282)	
Títulos de Governos Estrangeiros	11.402	1.446.183	990.500	8.704	397.689	2.528.646	2.854.478	325.832	2.822.864	2.991.236	168.372	3.681.530	3.854.981	173.451	
Outros	--	--	147.448	650	49.002	199.975	197.100	(2.875)	147.539	146.817	(722)	158.231	163.354	5.123	
Títulos Privados	717.937	--	7.718	26.782	184.734	830.046	937.171	107.125	1.664.829	1.787.155	122.326	1.330.945	1.436.344	105.399	
Debêntures	--	--	--	25.037	132.208	154.904	157.245	2.341	237.653	236.718	(935)	20.101	20.311	210	
Cotas de Fundos de Investimento	696.199	--	--	--	--	579.473	696.199	116.726	1.298.144	1.433.278	135.134	1.248.362	1.353.624	105.262	
Ações	621	--	--	--	--	175	621	446	302	2.195	1.893	16	23	7	
Certificados de Depósito Bancário	--	--	4	--	--	4	4	--	3	3	--	3	3	--	
Eurobonds	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	37.212	26.675	(10.537)	
Outros	21.117	--	7.714	1.745	52.526	95.490	83.102	(12.388)	128.727	114.961	(13.766)	25.251	35.708	10.457	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.366.944	153.789	2.050.849	8.591.716	126.250.855	141.393.252	138.414.153	(2.979.099)	124.510.451	123.505.120	(1.005.331)	120.445.861	119.472.810	(973.051)	
Títulos Públicos	1.739	3.409	865.992	7.072.506	102.117.804	111.551.469	110.061.450	(1.490.019)	92.983.928	94.079.578	1.095.650	86.755.064	87.669.386	914.322	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	383.147	6.586.053	60.289.157	67.245.031	67.258.357	13.326	57.296.657	57.319.310	22.653	58.933.955	58.930.018	(3.937)	
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	--	26.906.126	27.496.863	26.906.126	(590.737)	8.505.544	8.841.981	336.437	7.735.234	8.151.613	416.379	
Notas do Tesouro Nacional	--	--	96.173	155.498	5.933.173	6.575.109	6.184.844	(390.265)	18.275.802	18.912.807	637.005	12.900.841	13.422.160	521.319	
Títulos da Dívida Agrária	--	48	517	457	1.629	2.629	2.651	22	3.048	3.101	53	3.613	3.614	1	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	3.359.035	3.633.588	3.359.035	(274.553)	3.330.330	3.489.860	159.530	2.656.745	2.705.073	48.328	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	3.361	374.440	69.725	5.075.790	5.733.804	5.523.316	(210.488)	4.703.799	4.631.356	(72.443)	3.595.034	3.534.491	(60.543)	
Outros	1.739	--	11.715	260.773	552.894	864.445	827.121	(37.324)	868.748	881.163	12.415	929.642	922.417	(7.225)	
Títulos Privados	1.365.205	150.380	1.184.857	1.519.210	24.133.051	29.841.783	28.352.703	(1.489.080)	31.526.523	29.425.542	(2.100.981)	33.690.797	31.803.424	(1.887.373)	
Debêntures	17.954	--	405.971	1.038.356	20.852.792	23.333.001	22.315.073	(1.017.928)	24.240.294	22.776.147	(1.464.147)	28.001.485	26.822.278	(1.179.207)	
Notas Promissórias	--	33.696	137.524	246.310	--	440.810	417.530	(23.280)	1.357.899	1.350.547	(7.352)	189.245	189.831	586	
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	26.044	26.830	26.044	(786)	28.875	27.576	(1.299)	45.627	42.638	(2.989)	
Cotas de Fundos de Investimento	40.965	90.297	161.895	--	448.566	668.476	741.723	73.247	676.384	753.985	77.601	693.611	760.862	67.251	
Ações	25.029	--	--	--	--	20.214	25.029	4.815	20.222	37.095	16.873	103.281	255.739	152.458	
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	23.870	378.303	215.970	17.116	633.675	635.259	1.584	623.051	624.760	1.709	477.252	479.550	2.298	
Certificados de Depósito Bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	330.966	330.626	(340)	--	--	--	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	197.725	346.631	197.725	(148.906)	342.177	199.827	(142.350)	337.267	202.252	(135.015)	
Outros	1.281.257	2.517	101.164	18.574	2.590.808	4.372.146	3.994.320	(377.826)	3.906.655	3.324.979	(581.676)	3.843.029	3.050.274	(792.755)	

Vencimento em Dias	BB Consolidado													
	30.06.2018								31.12.2017			30.06.2017		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	793.810	1.206.757	7.747.195	10.764.196	9.747.762	(1.016.434)	7.009.999	5.600.731	(1.409.268)	5.150.981	4.593.662	(557.319)
Títulos Públicos	--	--	--	--	2.463.036	2.463.036	2.463.036	--	285.017	285.017	--	50.024	50.024	--
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.042.934	2.042.934	2.042.934	--	--	--	--	--	--	--
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	--	420.102	420.102	420.102	--	285.017	285.017	--	50.024	50.024	--
Títulos Privados	--	--	793.810	1.206.757	5.284.159	8.301.160	7.284.726	(1.016.434)	6.724.982	5.315.714	(1.409.268)	5.100.957	4.543.638	(557.319)
Debêntures	--	--	--	811.176	5.095.855	6.687.188	5.907.031	(780.157)	5.851.036	4.663.867	(1.187.169)	4.227.724	3.921.556	(306.168)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	188.304	410.030	188.304	(221.726)	399.581	177.482	(222.099)	410.978	159.827	(251.151)
Letras Financeiras	--	--	489.960	--	--	489.960	489.960	--	474.365	474.365	--	455.212	455.212	--
Notas Promissórias	--	--	303.850	395.581	--	713.982	699.431	(14.551)	--	--	--	--	--	--
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.043	7.043	--
Total	2.096.283	1.604.503	4.054.698	9.900.282	135.586.760	156.805.402	153.242.526	(3.562.876)	138.961.014	136.858.384	(2.102.630)	133.548.999	132.319.891	(1.229.108)

a.7) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado													
	30.06.2018								31.12.2017			30.06.2017		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	2.096.283	1.604.503	4.054.698	9.900.282	135.586.760	156.805.402	153.242.526	(3.562.876)	138.961.014	136.858.384	(2.102.630)	133.548.999	132.319.891	(1.229.108)
Carteira própria	2.096.283	1.604.503	3.651.300	7.711.100	99.429.332	117.662.356	114.492.518	(3.169.838)	105.663.130	104.074.443	(1.588.687)	95.394.455	94.372.611	(1.021.844)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	381.229	2.038.635	33.288.374	36.079.989	35.708.238	(371.751)	31.682.509	31.172.613	(509.896)	36.110.811	35.904.653	(206.158)
Vinculados à prestação de garantias	--	--	22.169	150.547	2.869.054	3.063.057	3.041.770	(21.287)	1.615.375	1.611.328	(4.047)	2.043.733	2.042.627	(1.106)

a.8) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Consolidado									
	30.06.2018					31.12.2017		30.06.2017		
	Valor de Mercado					Total		Total		Total
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado
Por Categoria	2.096.283	15.559.483	102.649.026	22.603.871	10.333.863	156.805.402	153.242.526	138.961.014	136.858.384	133.548.999
1 - Títulos para Negociação	729.339	2.762.562	1.311.059	211.342	66.309	4.647.954	5.080.611	7.440.564	7.752.533	7.952.157
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.366.944	10.796.354	99.956.630	17.310.838	8.983.387	141.393.252	138.414.153	124.510.451	123.505.120	120.445.861
3 - Mantidos até o Vencimento	--	2.000.567	1.381.337	5.081.691	1.284.167	10.764.196	9.747.762	7.009.999	5.600.731	5.150.981

a.9) Resumo da carteira consolidada por rubricas de publicação

	BB Consolidado								
	30.06.2018			31.12.2017			30.06.2017		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	19.244.476	135.014.484	154.258.960	16.893.950	121.373.702	138.267.652	22.055.300	110.821.910	132.877.210
Carteira própria	16.651.896	98.856.338	115.508.234	13.669.831	91.713.584	105.383.415	16.284.968	78.648.526	94.933.494
Vinculados a compromissos de recompra	2.419.864	33.289.092	35.708.956	2.590.049	28.682.860	31.272.909	5.505.909	30.395.180	35.901.089
Vinculados à prestação de garantias	172.716	2.869.054	3.041.770	634.070	977.258	1.611.328	264.423	1.778.204	2.042.627

a.10) Resumo da carteira consolidada por categoria

	BB Consolidado					
	30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
Por Categoria						
1 - Títulos para Negociação	5.080.611	3%	7.752.533	6%	8.253.419	6%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	138.414.153	90%	123.505.120	89%	119.472.810	90%
3 - Mantidos até o Vencimento	10.764.196	7%	7.009.999	5%	5.150.981	4%
Valor Contábil da Carteira	154.258.960	100%	138.267.652	100%	132.877.210	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(1.016.434)	--	(1.409.268)	--	(557.319)	--
Valor de Mercado da Carteira	153.242.526	--	136.858.384	--	132.319.891	--

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.b)	15.666.266	24.362.175	13.516.175	22.452.687
Títulos de renda fixa	5.493.599	8.446.934	5.824.442	6.882.099
Títulos de renda variável	2.679.133	49.537	2.699.003	204.594
Total	23.838.998	32.858.646	22.039.620	29.539.380

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No 1º semestre/2018, houve a seguinte reclassificação:

Com o objetivo de alinhar a estratégia negocial à gestão dos descasamentos de ativos e passivos, foi realizada em 29.06.2018 a reclassificação de R\$ 2.042.934 mil em títulos da dívida externa brasileira, da categoria "Disponíveis para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento", sendo atestada a respectiva capacidade financeira. O ajuste não refletiu efeitos tributários ou impactos no patrimônio líquido.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 28.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos.

As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado ou no fluxo de caixa do item objeto de hedge.

O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge das operações realizadas com a finalidade de compensar seus riscos desde a sua concepção.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo, em 29.06.2018, foi de R\$ 103.290 mil (R\$ 64.543 mil em 30.06.2017).

A exposição de crédito em *swap* totalizou R\$ 300.658 mil em 30.06.2018 (R\$ 196.393 mil em 30.06.2017).

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo									BB Consolidado								
	30.06.2018			31.12.2017			30.06.2017			30.06.2018			31.12.2017			30.06.2017		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros																		
Compromissos de Compra	2.870.476	--	--	5.629.177	--	--	7.270.990	--	--	2.870.476	--	--	5.629.177	--	--	7.270.990	--	--
DI	2.237.688	--	--	3.924.393	--	--	3.973.906	--	--	2.237.688	--	--	3.924.393	--	--	3.973.906	--	--
Moedas	618.392	--	--	1.695.165	--	--	3.277.870	--	--	618.392	--	--	1.695.165	--	--	3.277.870	--	--
Índice Bovespa	11.969	--	--	--	--	--	--	--	--	11.969	--	--	--	--	--	--	--	--
Commodities	2.427	--	--	9.619	--	--	19.214	--	--	2.427	--	--	9.619	--	--	19.214	--	--
Compromissos de Venda	24.397.760	--	--	12.138.777	--	--	3.795.289	--	--	24.397.760	--	--	12.138.777	--	--	3.795.289	--	--
Libor	22.165.017	--	--	9.316.471	--	--	33.002	--	--	22.165.017	--	--	9.316.471	--	--	33.002	--	--
Moedas	1.312.170	--	--	1.321.124	--	--	741.203	--	--	1.312.170	--	--	1.321.124	--	--	741.203	--	--
DI	441.496	--	--	1.458.456	--	--	1.218.450	--	--	441.496	--	--	1.458.456	--	--	1.218.450	--	--
T-Note	385.580	--	--	--	--	--	--	--	--	385.580	--	--	--	--	--	--	--	--
Commodities	93.497	--	--	31.200	--	--	1.613.202	--	--	93.497	--	--	31.200	--	--	1.613.202	--	--
Índice Bovespa	--	--	--	11.526	--	--	123	--	--	--	--	--	11.526	--	--	123	--	--
Cupom cambial	--	--	--	--	--	--	31.782	--	--	--	--	--	--	--	--	31.782	--	--
SCC ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	157.527	--	--	--	--	--	--	--	--	157.527	--	--
Operações a Termo																		
Posição Ativa	8.605.503	612.719	732.557	6.180.063	102.820	127.878	4.274.313	585.502	604.623	8.605.503	612.719	732.557	6.180.063	102.820	127.878	4.274.313	585.502	604.623
Termo de moeda	8.497.407	546.099	664.734	6.136.946	100.300	120.745	3.729.400	73.818	90.835	8.497.407	546.099	664.734	6.136.946	100.300	120.745	3.729.400	73.818	90.835
Termo de título	63.708	63.708	63.708	1.057	1.057	1.057	507.457	507.457	507.457	63.708	63.708	63.708	1.057	1.057	1.057	507.457	507.457	507.457
Termo de mercadoria	44.388	2.912	4.115	42.060	1.463	6.076	37.456	4.227	6.331	44.388	2.912	4.115	42.060	1.463	6.076	37.456	4.227	6.331
Posição Passiva	3.839.665	(353.686)	(385.136)	4.839.787	(300.459)	(229.548)	7.897.597	(1.102.935)	(942.978)	6.076.422	(390.064)	(421.515)	5.333.287	(303.480)	(232.568)	8.801.982	(1.108.566)	(948.609)
Termo de moeda	3.705.581	(285.655)	(314.732)	4.772.552	(298.329)	(225.745)	7.354.759	(591.166)	(429.319)	5.942.338	(322.033)	(351.110)	5.266.052	(301.350)	(228.765)	8.259.144	(596.797)	(434.950)
Termo de mercadoria	70.376	(4.323)	(6.696)	66.178	(1.073)	(2.746)	35.381	(4.312)	(6.202)	70.376	(4.323)	(6.697)	66.178	(1.073)	(2.746)	35.381	(4.312)	(6.202)
Termo de título	63.708	(63.708)	(63.708)	1.057	(1.057)	(1.057)	507.457	(507.457)	(507.457)	63.708	(63.708)	(63.708)	1.057	(1.057)	(1.057)	507.457	(507.457)	(507.457)
Contrato de Opções																		
De Compra - Posição Comprada	371.023	15.008	24.407	693	8	1	30.151	1.524	71	371.023	15.008	24.407	693	8	1	30.151	1.524	71
Moeda estrangeira	371.023	15.008	24.407	--	--	--	--	--	--	371.023	15.008	24.407	--	--	--	--	--	--
Ações	--	--	--	--	--	--	30.151	1.524	71	--	--	--	--	--	--	30.151	1.524	71
Commodities	--	--	--	693	8	1	--	--	--	--	--	--	693	8	1	--	--	--
De Venda - Posição Comprada	--	--	--	1.488	58	73	630	21	--	138.905	144.712	138.905	124.971	139.000	123.556	153.963	309.217	153.333
Ações	--	--	--	--	--	--	630	21	--	138.905	144.712	138.905	123.483	138.942	123.483	153.963	309.217	153.333
Moeda estrangeira	--	--	--	1.488	58	73	--	--	--	--	--	--	1.488	58	73	--	--	--

Por Indexador	BB Banco Múltiplo									BB Consolidado								
	30.06.2018			31.12.2017			30.06.2017			30.06.2018			31.12.2017			30.06.2017		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
De Compra - Posição Vendida	7.424.169	(116.367)	(175.630)	11.379.097	(174.538)	(206.467)	15.340.056	(222.704)	(289.170)	196.883	(19.064)	(18.068)	183.884	(17.781)	(17.337)	360.756	(23.105)	(28.619)
Índice IPCA	162.432	(16.030)	(14.781)	165.773	(16.642)	(16.571)	171.497	(17.525)	(24.312)	162.432	(16.029)	(14.780)	165.773	(16.642)	(16.571)	171.497	(17.525)	(24.312)
Índice DI	22.156	(2.046)	(1.700)	2.059	(9)	--	1.979	(9)	(3)	22.156	(2.046)	(1.700)	2.059	(9)	--	1.979	(9)	(3)
Moeda estrangeira	11.901	(985)	(1.588)	15.954	(1.125)	(758)	146.484	(3.645)	(3.177)	11.901	(985)	(1.588)	15.954	(1.125)	(758)	146.484	(3.645)	(3.177)
Commodities	394	(4)	--	98	(5)	(8)	949	(11)	--	394	(4)	--	98	(5)	(8)	949	(11)	--
Pré-fixados	7.227.286	(97.302)	(157.561)	11.195.213	(156.757)	(189.130)	14.979.300	(199.599)	(260.551)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	--	--	--	--	--	--	39.847	(1.915)	(1.127)	--	--	--	--	--	--	39.847	(1.915)	(1.127)
De Venda - Posição Vendida	8.010.282	(7.146.321)	(7.081.318)	11.402.113	(11.023.202)	(10.995.303)	15.199.588	(14.781.380)	(14.720.750)	782.996	(16.338)	(11.416)	206.900	(1.329)	(2.274)	220.288	(1.678)	(1.025)
Moeda estrangeira	597.186	(15.006)	(9.154)	--	--	--	1.212	(28)	(1)	597.186	(15.007)	(9.154)	--	--	--	1.212	(28)	(1)
Índice DI	175.665	(1.103)	(2.166)	205.249	(1.285)	(2.273)	209.543	(1.345)	(799)	175.665	(1.103)	(2.166)	205.249	(1.285)	(2.273)	209.543	(1.345)	(799)
Commodities	10.145	(228)	(96)	1.651	(44)	(1)	7.243	(226)	(182)	10.145	(228)	(96)	1.651	(44)	(1)	7.243	(226)	(182)
Pré-fixados	7.227.286	(7.129.984)	(7.069.902)	11.195.213	(11.021.873)	(10.993.029)	14.979.300	(14.779.702)	(14.719.725)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	1.710	(65)	(43)	--	--	--	--	--	--	1.710	(65)	(43)
Ações	--	--	--	--	--	--	580	(14)	--	--	--	--	--	--	--	580	(14)	--
Contratos de Swaps																		
Posição Ativa	18.110.573	658.972	678.707	18.439.695	396.416	386.921	22.126.444	637.965	609.775	10.883.287	659.607	678.707	7.261.065	394.835	386.920	7.145.498	637.948	609.727
Moeda estrangeira	10.202.276	601.393	622.771	5.492.727	259.379	243.505	5.368.344	358.288	341.492	10.202.276	601.393	622.771	5.492.727	259.379	243.505	5.368.344	358.288	341.492
Pré-fixado	7.623.491	7.602	9.395	11.192.105	1.889	637	15.209.062	13.036	15.300	396.205	8.237	9.395	13.475	308	636	229.762	13.036	15.266
DI	284.806	49.977	46.541	1.754.863	135.148	142.779	1.547.392	266.624	252.969	284.806	49.977	46.541	1.754.863	135.148	142.779	1.547.392	266.624	252.969
IPCA	--	--	--	--	--	--	1.646	17	14	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Posição Passiva	8.928.752	(539.105)	(914.522)	6.613.380	(407.832)	(468.342)	8.761.470	(911.380)	(907.102)	8.928.752	(539.105)	(914.522)	6.610.242	(407.999)	(467.475)	8.873.569	(910.625)	(905.418)
Moeda estrangeira	6.788.315	(717.416)	(834.526)	4.940.410	(304.045)	(353.208)	5.987.888	(727.022)	(726.172)	6.788.315	(717.416)	(834.526)	4.940.410	(304.045)	(353.208)	6.147.408	(727.022)	(726.172)
Pré-fixado	1.742.377	218.051	(37.378)	405.367	(6.365)	(11.603)	351.287	(3.252)	(14.058)	1.742.377	218.051	(37.378)	405.367	(6.365)	(11.603)	351.287	(3.252)	(14.058)
IPCA	296.382	(22.797)	(29.157)	198.891	(1.205)	(9.404)	--	--	--	296.382	(22.797)	(29.157)	198.891	(1.205)	(9.404)	--	--	--
DI	101.678	(16.943)	(13.461)	1.068.712	(96.217)	(94.127)	2.422.295	(181.106)	(166.872)	101.678	(16.943)	(13.461)	1.065.574	(96.384)	(93.260)	2.374.874	(180.351)	(165.188)
Outros Derivativos ⁽¹⁾																		
Posição Ativa																		
Moeda estrangeira	4.597.077	193.926	169.428	669.542	19.163	16.563	1.106.085	26.674	22.062	4.597.077	193.926	169.449	669.542	19.453	16.564	855.510	22.721	21.787
Posição Passiva																		
Moeda estrangeira	2.505.351	(38.432)	(50.570)	4.335.710	(50.596)	(75.250)	3.556.892	(80.084)	(86.286)	2.266.969	(10.671)	(22.062)	4.063.593	(45.128)	(70.233)	3.556.892	(80.084)	(86.288)

(1) Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo							BB Consolidado						
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Contratos de Futuros	847.220	7.398.744	8.079.559	10.942.713	27.268.236	17.767.954	11.066.279	847.220	7.398.744	8.079.559	10.942.713	27.268.236	17.767.954	11.066.279
Contratos de Swaps	5.294.070	12.023.023	5.360.634	4.361.598	27.039.325	25.053.075	30.887.914	5.294.070	4.795.737	5.360.634	4.361.598	19.812.039	13.871.307	16.019.067
Operações a Termo	3.013.302	6.474.335	2.343.081	614.450	12.445.168	11.019.850	12.171.910	5.250.059	6.474.335	2.343.081	614.450	14.681.925	11.513.350	13.076.295
Contratos de Opções	--	15.417.469	212.495	175.510	15.805.474	22.783.391	30.570.425	--	1.101.802	212.495	175.510	1.489.807	516.448	765.158
Outros	2.276.343	4.445.087	342.285	38.713	7.102.428	5.005.252	4.662.977	2.037.961	4.445.087	342.285	38.713	6.864.046	4.733.135	4.412.402

d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.06.2018)

	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa										
Exterior	22.550.597	--	--	--	--	22.550.597	--	--	--	--
B3	4.717.639	--	10.539	--	--	4.717.639	--	149.444	--	--
Balcão										
Clientes	--	12.317.752	1.340.363	3.467.679	--	--	12.317.752	1.340.363	3.467.679	--
Instituições Financeiras	--	127.416	14.454.572	23.571.646	7.102.428	--	2.364.173	--	16.344.360	6.864.046

d.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Letras Financeiras do Tesouro	485.804	495.372	1.282.328	485.804	495.372	1.282.328
Total	485.804	495.372	1.282.328	485.804	495.372	1.282.328

d.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Hedge de risco de mercado						
Instrumentos de Hedge						
Ativo	--	--	365.395	138.905	123.483	518.728
Opções	--	--	--	138.905	123.483	153.333
Swap	--	--	365.395	--	--	365.395
Passivo	(118.135)	--	--	(118.135)	--	--
Swap	(118.135)	--	--	(118.135)	--	--
Itens Objeto de Hedge						
Ativo	424.253	--	--	449.188	36.993	255.062
Aplicações em depósitos interfinanceiros	424.253	--	--	424.253	--	--
Aplicações em títulos e valores mobiliários	--	--	--	24.935	36.993	255.062
Passivo	(284.925)	--	(365.461)	(284.925)	--	(365.461)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	(284.925)	--	--	(284.925)	--	--
Outros Passivos	--	--	(365.461)	--	--	(365.461)

O Banco utiliza um swap (*Cross Currency Interest Rate Swap*) para hedge de uma captação externa como proteção de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, enquanto o BB-Banco de Investimento utiliza um contrato de opções para compensar os riscos decorrentes das variações de mercado de ações. As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%:

d.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Perdas dos itens objeto de hedge	--	--	(12.057)	--
Ganhos dos instrumentos de hedge	--	--	9.652	--
Efeito líquido	--	--	(2.405)	--
Ganhos dos itens objeto de hedge	--	1.673	--	59.150
Perda dos instrumentos de hedge	--	(1.824)	--	(65.582)
Efeito líquido	--	(151)	--	(6.432)

d.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo												
Operações a Termo	695.063	37.494	121.382	6.496	600.343	4.280	695.063	37.494	121.382	6.496	600.343	4.280
Contratos de Swaps	650.655	28.052	254.669	132.252	507.059	102.716	650.655	28.052	254.668	132.252	507.011	102.716
Contratos de Opções	24.404	4	74	--	71	--	163.309	4	123.557	--	153.404	--
Outros Derivativos	168.523	905	13.078	3.485	17.362	4.700	168.544	905	13.079	3.485	17.089	4.698
Total	1.538.645	66.455	389.203	142.233	1.124.835	111.696	1.677.571	66.455	512.686	142.233	1.277.847	111.694
Passivo												
Contratos de Swaps	(651.383)	(263.139)	(300.533)	(167.809)	(514.067)	(393.035)	(651.383)	(263.139)	(299.666)	(167.809)	(512.383)	(393.035)
Operações a Termo	(373.174)	(11.962)	(193.599)	(35.949)	(873.803)	(69.175)	(409.553)	(11.962)	(196.619)	(35.949)	(879.434)	(69.175)
Contratos de Opções	(7.253.926)	(3.022)	(11.195.368)	(6.402)	(14.984.627)	(25.293)	(26.462)	(3.022)	(13.209)	(6.402)	(4.351)	(25.293)
Outros Derivativos	(49.116)	(1.454)	(72.624)	(2.626)	(80.979)	(5.306)	(20.608)	(1.454)	(67.576)	(2.657)	(80.982)	(5.306)
Total	(8.327.599)	(279.577)	(11.762.124)	(212.786)	(16.453.476)	(492.809)	(1.108.006)	(279.577)	(577.070)	(212.817)	(1.477.150)	(492.809)

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Termo	530.572	(185.199)	521.662	(156.924)
Swap	401.007	138.628	405.485	142.277
Opções	(264.809)	(1.982.862)	31.227	(31.257)
Futuro	(105.141)	(86.312)	(105.141)	(86.312)
Outros Derivativos	11.883	(50.530)	39.049	(63.058)
Total	573.512	(2.166.275)	892.282	(195.274)

9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar**

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Ativo			
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação ⁽¹⁾			
Cheques e outros papéis	484.100	4.069	1.764.608
Documentos enviados por outros participantes	1.638.864	--	1.703.869
Total	2.122.964	4.069	3.468.477
Ativo circulante	2.122.964	4.069	3.468.477
Passivo			
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação ⁽¹⁾			
Recebimentos remetidos	1.836.599	--	2.125.141
Cheques e outros papéis	509.467	350	775.159
Demais recebimentos	8.136	799	5.477
Total	2.354.202	1.149	2.905.777
Passivo circulante	2.354.202	1.149	2.905.777

(1) Em 31.12.2017, não houve funcionamento do serviço de compensação de cheques e outros papéis.

b) Créditos Vinculados

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	70.243.570	69.081.139	64.659.229
Exigibilidade adicional sobre depósitos	--	--	8.257.226
Depósitos de poupança	33.199.880	33.698.614	23.953.922
Depósitos à vista	14.214.739	11.744.668	13.241.642
Depósitos a prazo	15.010.919	15.852.584	16.968.324
Recursos de microfinanças	320.628	279.730	318.413
Recursos do crédito rural ⁽¹⁾	7.408.359	7.408.359	1.874.492
Outros	89.045	97.184	45.210
Sistema Financeiro da Habitação	2.868.849	2.794.889	2.652.690
Fundo de compensação de variações salariais	3.220.901	3.131.410	3.031.421
Provisão para perdas em créditos vinculados	(363.169)	(353.238)	(391.835)
Demais	11.117	16.717	13.104
Tesouro Nacional - Crédito Rural	18.453	16.439	54.365
Crédito rural - Proagro	18.453	16.439	253.777
Provisão para perdas em créditos vinculados	--	--	(199.412)
Total	73.130.872	71.892.467	67.366.284
Ativo circulante	73.129.401	71.892.280	67.363.327
Ativo não circulante	1.471	187	2.957

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Repasses (Nota 19.b).

c) Resultado das Aplicações Compulsórias

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	1.301.071	2.226.958
Exigibilidade adicional sobre depósitos	--	671.952
Depósitos de poupança	819.544	821.445
Exigibilidade sobre recursos a prazo	481.527	733.561
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	90.299	93.380
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural	913	23.883
Reversão/(Provisão) para Desvalorização de Créditos Vinculados	(9.931)	(19.715)
Total	1.382.352	2.324.506

10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**a) Carteira por Modalidade**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Operações de Crédito	569.216.344	565.720.653	579.639.276	582.133.210	579.733.796	593.357.962
Empréstimos e direitos creditórios descontados	190.695.333	189.718.432	195.793.345	200.208.651	200.639.248	206.295.054
Financiamentos	154.234.430	159.002.294	168.764.793	155.758.729	160.682.820	170.759.999
Financiamentos rurais	169.786.072	163.199.705	161.475.748	169.786.072	163.199.705	161.475.748
Financiamentos imobiliários	54.051.621	53.304.060	53.055.381	55.930.870	54.715.861	54.277.152
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	36	106	176	36	106	176
Operações de crédito vinculadas a cessão ⁽¹⁾	448.852	496.056	549.833	448.852	496.056	549.833
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	49.546.200	50.458.986	47.359.017	51.071.073	52.311.068	48.973.668
Operações com cartão de crédito	22.568.743	23.444.431	21.214.940	24.093.616	25.296.513	22.829.591
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽²⁾	17.260.702	15.564.207	13.499.886	17.260.702	15.564.207	13.499.886
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ⁽³⁾	8.533.573	10.180.439	11.459.443	8.533.573	10.180.439	11.459.443
Avais e fianças honrados	518.383	601.739	589.238	518.383	601.739	589.238
Diversos	664.799	668.170	595.510	664.799	668.170	595.510
Operações de Arrendamento Mercantil	--	--	--	286.898	398.557	514.176
Total da Carteira de Crédito	618.762.544	616.179.639	626.998.293	633.491.181	632.443.421	642.845.806
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34.581.906)	(36.099.873)	(37.485.457)	(35.178.548)	(36.686.440)	(37.881.410)
(Provisão para operações de crédito)	(33.248.940)	(34.898.711)	(36.255.343)	(33.812.531)	(35.444.029)	(36.602.307)
(Provisão para outros créditos) ⁽⁴⁾	(1.332.966)	(1.201.162)	(1.230.114)	(1.354.239)	(1.221.908)	(1.248.636)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	--	(11.778)	(20.503)	(30.467)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	584.180.638	580.079.766	589.512.836	598.312.633	595.756.981	604.964.396

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.

(3) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

(4) Inclui o valor de R\$ 12.430 mil em 30.06.2018 (R\$ 12.380 mil em 31.12.2017 e R\$ 11.173 mil em 30.06.2017) referente à provisão para perdas em repasses interfinanceiros.

b) Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Receitas de Operações de Crédito	44.331.950	46.161.102	45.577.830	42.671.447
Empréstimos e direitos creditórios descontados	21.249.149	24.855.622	22.270.774	21.165.111
Financiamentos	9.829.365	6.198.113	9.858.431	6.215.619
Financiamentos rurais	5.351.417	4.945.482	5.351.417	4.945.482
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	2.614.040	2.205.903	2.756.171	2.350.271
Financiamentos imobiliários	2.108.748	3.340.112	2.144.956	3.364.942
Equalização de taxas – Safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	1.666.138	2.800.547	1.666.138	2.800.547
Financiamentos à exportação	1.071.179	1.704.017	1.071.179	1.704.017
Financiamentos de moedas estrangeiras	323.685	17.321	325.126	20.945
Avais e fianças honrados	16.227	62.116	16.227	62.116
Demais	102.002	31.869	117.411	42.397
Receitas de Arrendamento Mercantil (Nota 10.i)	--	--	106.834	137.711
Total	44.331.950	46.161.102	45.684.664	42.809.158

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 56.945 mil no primeiro semestre de 2018 (com impacto no resultado de R\$ 29.863 mil) e R\$ 51.353 mil no primeiro semestre de 2017 (com impacto no resultado de R\$ 26.931 mil). O valor contábil dessas operações eram de R\$ 126.510 mil e R\$ 95.231 mil, respectivamente.

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	30.06.2018	%	31.12.2017	%	30.06.2017	%	30.06.2018	%	31.12.2017	%	30.06.2017	%
Setor Público	78.422.115	12,7	75.327.865	12,2	74.391.396	11,9	78.707.307	12,5	75.590.190	12,0	74.639.131	11,6
Administração pública	45.174.648	7,3	40.777.880	6,6	38.587.842	6,2	45.418.509	7,2	40.996.755	6,5	38.816.482	6,0
Petroleiro	23.147.978	3,7	24.268.133	3,9	24.783.584	4,0	23.147.978	3,7	24.268.133	3,8	24.783.584	3,9
Energia elétrica	7.939.523	1,3	7.995.710	1,3	8.931.430	1,4	7.939.523	1,3	7.995.710	1,3	8.931.430	1,4
Serviços	948.096	0,2	1.029.572	0,2	970.181	0,2	948.140	0,1	1.029.696	0,2	970.376	0,2
Demais atividades	1.211.870	0,2	1.256.570	0,2	1.118.359	0,1	1.253.157	0,2	1.299.896	0,2	1.137.259	0,1
Setor Privado ⁽¹⁾	540.340.429	87,3	540.851.774	87,8	552.606.897	88,1	554.783.874	87,5	556.853.231	88,0	568.206.675	88,4
Pessoa Física	333.941.759	54,0	326.491.836	53,0	324.596.428	51,8	338.375.456	53,3	331.674.561	52,4	329.390.270	51,2
Pessoa Jurídica	206.398.670	33,3	214.359.938	34,8	228.010.469	36,3	216.408.418	34,2	225.178.670	35,6	238.816.405	37,2
Agronegócio de origem vegetal	34.642.844	5,6	29.710.451	4,8	28.361.105	4,5	35.240.172	5,6	30.299.442	4,8	29.120.856	4,5
Mineração e metalurgia	19.501.129	3,2	23.815.140	3,9	28.029.793	4,5	20.226.372	3,2	24.665.949	3,9	28.946.558	4,5
Transportes	17.737.361	2,9	17.271.792	2,8	18.345.603	2,9	17.908.591	2,8	17.476.891	2,8	18.536.764	2,9
Serviços	15.440.618	2,5	16.412.294	2,6	18.180.611	2,9	16.361.993	2,6	17.295.587	2,7	18.986.382	3,0
Automotivo	14.847.026	2,4	14.928.518	2,4	13.848.789	2,2	16.360.219	2,6	16.825.384	2,7	15.029.221	2,3
Agronegócio de origem animal	13.665.046	2,2	13.326.870	2,2	14.886.242	2,4	14.199.963	2,2	13.787.041	2,2	15.403.306	2,4
Imobiliário	11.553.950	1,9	13.498.075	2,2	15.544.614	2,5	12.260.350	1,9	14.144.187	2,2	16.178.243	2,5
Energia elétrica	8.932.715	1,4	10.258.180	1,7	11.113.077	1,8	8.949.494	1,4	10.288.037	1,6	11.157.909	1,7
Combustíveis	8.233.825	1,3	9.058.564	1,5	10.876.939	1,7	8.819.261	1,4	9.527.219	1,5	11.410.534	1,8
Comércio varejista	8.292.755	1,3	9.348.978	1,5	9.901.477	1,6	8.635.304	1,4	9.822.143	1,5	10.308.958	1,6
Atividades específicas da construção	6.807.333	1,1	7.240.275	1,2	8.081.627	1,3	7.066.447	1,1	7.519.681	1,2	8.342.421	1,3
Insumos agrícolas	6.968.367	1,1	7.114.155	1,2	7.196.408	1,1	6.987.270	1,1	7.137.499	1,1	7.225.120	1,1
Têxtil e confecções	5.364.405	0,9	5.940.894	0,9	6.719.765	1,1	5.471.406	0,9	6.100.345	1,0	6.902.175	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	4.741.867	0,8	4.860.197	0,8	4.527.237	0,7	5.414.615	0,9	5.675.124	0,9	5.271.227	0,8
Químico	4.830.800	0,8	4.857.750	0,8	4.970.228	0,8	5.254.752	0,8	5.529.388	0,9	5.550.108	0,9
Eletroeletrônico	4.927.382	0,8	5.364.683	0,9	5.760.685	0,9	5.080.368	0,8	5.525.156	0,9	5.972.645	0,9
Instituições e serviços financeiros	3.002.170	0,5	4.267.477	0,7	2.934.950	0,5	4.268.703	0,7	5.386.983	0,9	4.426.305	0,7
Telecomunicações	4.178.175	0,7	4.069.558	0,7	3.782.109	0,6	4.202.815	0,7	4.097.668	0,6	3.832.692	0,6
Madeireiro e moveleiro	4.088.866	0,7	4.035.718	0,6	4.500.260	0,7	4.126.936	0,7	4.085.707	0,6	4.556.507	0,7
Papel e celulose	3.375.995	0,5	3.636.033	0,6	4.315.785	0,7	3.674.304	0,6	3.926.883	0,6	4.652.707	0,7
Construção pesada	2.459.478	0,3	2.634.439	0,4	2.968.070	0,5	2.886.834	0,4	3.173.504	0,5	3.568.414	0,6
Demais atividades	2.806.563	0,4	2.709.897	0,4	3.165.095	0,4	3.012.249	0,4	2.888.852	0,5	3.437.353	0,6
Total	618.762.544	100,0	616.179.639	100,0	626.998.293	100,0	633.491.181	100,0	632.443.421	100,0	642.845.806	100,0

(1) Os valores evidenciados no item Pessoa Física incluem operações de crédito com os setores de agronegócio, habitacional e com outros setores de atividade econômica realizadas com pessoas físicas. Para os setores de atividade econômica evidenciados, as operações são exclusivas com pessoas jurídicas.

d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	BB Banco Múltiplo											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	14.892.969	5.537.596	11.934.689	7.338.540	387.462	476.176	37.101	83.371	284.457	40.972.361	36.998.558	36.688.148
31 a 60	9.634.828	3.998.964	5.469.515	2.380.256	165.274	955.338	24.779	68.153	166.994	22.864.101	20.828.836	20.965.565
61 a 90	10.699.091	2.960.514	4.575.097	1.857.232	159.099	86.240	36.579	18.381	227.241	20.619.474	17.281.626	19.938.253
91 a 180	26.755.576	7.611.914	10.334.816	4.616.525	521.407	447.278	102.108	168.636	370.257	50.928.517	52.332.636	52.617.439
181 a 360	43.737.541	8.082.509	16.820.829	7.398.371	944.445	565.562	107.982	370.321	432.047	78.459.607	89.010.533	74.812.626
Acima de 360	214.914.137	35.292.835	75.967.312	26.394.914	7.647.075	6.730.325	1.397.540	2.195.445	5.348.908	375.888.491	368.539.746	388.688.049
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	597.443	42.069	105.306	244.635	31.767	20.684	8.401	6.646	25.593	1.082.544	1.137.889	742.302
Demais ⁽¹⁾	418.589	--	--	--	--	--	--	--	--	418.589	405.564	397.146
Subtotal	321.650.174	63.526.401	125.207.564	50.230.473	9.856.529	9.281.603	1.714.490	2.910.953	6.855.497	591.233.684	586.535.388	594.849.528
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	30.087	181.946	62.347	81.120	119.598	129.534	323.609	928.241	993.980	1.185.590
31 a 60	--	--	16.751	81.059	40.189	41.525	32.469	39.933	140.212	392.138	498.694	564.366
61 a 90	--	--	15.273	65.041	35.790	41.895	38.731	31.198	136.284	364.212	432.700	609.231
91 a 180	--	--	42.928	168.376	84.056	144.036	102.607	88.383	401.465	1.031.851	1.164.580	1.585.753
181 a 360	--	--	96.937	311.540	191.155	305.826	175.836	143.670	698.154	1.923.118	2.241.644	2.658.006
Acima de 360	--	--	1.252.839	2.187.435	1.246.410	2.128.411	1.581.732	1.272.250	5.603.982	15.273.059	15.662.633	16.690.806
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	5.624	29.794	14.078	23.159	15.506	10.587	70.320	169.068	204.676	258.846
15 a 30	--	--	70.393	149.266	45.943	30.997	26.747	60.199	95.274	478.819	455.062	623.173
31 a 60	--	--	24.215	398.350	55.937	80.791	45.487	776.768	232.025	1.613.573	1.568.580	1.123.201
61 a 90	--	--	347	28.750	161.178	83.670	46.793	41.908	212.804	575.450	781.807	845.533
91 a 180	--	--	2	15.990	38.484	197.995	222.923	291.959	616.051	1.383.404	1.889.774	2.208.176
181 a 360	--	--	1	--	12	100.214	148.927	123.960	1.708.351	2.081.465	2.719.680	3.068.029
Acima de 360	--	--	--	--	--	102.848	475.939	34.323	701.352	1.314.462	1.030.441	728.055
Subtotal	--	--	1.555.397	3.617.547	1.975.579	3.362.487	3.033.295	3.044.672	10.939.883	27.528.860	29.644.251	32.148.765
Total	321.650.174	63.526.401	126.762.961	53.848.020	11.832.108	12.644.090	4.747.785	5.955.625	17.795.380	618.762.544	616.179.639	626.998.293

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procer, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 15.735 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

	BB Consolidado											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	15.395.521	6.149.206	13.304.762	7.340.998	389.908	476.302	37.206	83.426	285.604	43.462.933	39.944.551	40.150.022
31 a 60	9.793.017	4.376.251	5.620.041	2.381.446	165.861	955.385	24.943	68.186	167.696	23.552.826	21.718.116	21.663.837
61 a 90	10.814.864	3.418.091	6.053.070	1.858.385	159.720	87.452	36.605	18.416	227.995	22.674.598	17.938.729	20.713.866
91 a 180	26.897.386	8.852.183	10.433.252	4.619.498	522.944	471.750	102.303	168.882	372.341	52.440.539	55.289.705	54.228.137
181 a 360	44.347.975	8.811.240	17.067.459	7.403.480	948.561	566.295	108.704	370.813	435.899	80.060.426	90.581.578	76.562.405
Acima de 360	216.252.896	36.591.420	77.790.014	26.411.721	7.669.011	6.736.007	1.402.629	2.199.516	5.488.991	380.542.205	374.037.552	395.898.841
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	629.639	1.043.577	301.582	245.410	33.673	21.391	8.461	6.666	26.508	2.316.907	2.654.780	831.246
Demais ⁽¹⁾	418.589	--	--	--	--	--	--	--	--	418.589	405.564	397.146
Subtotal	324.549.887	69.241.968	130.570.180	50.260.938	9.889.678	9.314.582	1.720.851	2.915.905	7.005.034	605.469.023	602.570.575	610.445.500
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	30.087	182.044	62.402	81.302	119.616	129.566	323.934	928.951	994.910	1.187.103
31 a 60	--	--	16.751	81.144	40.242	41.703	32.486	39.964	140.487	392.777	499.599	565.835
61 a 90	--	--	15.273	65.123	35.839	42.069	38.747	31.228	136.536	364.815	433.550	610.629
91 a 180	--	--	42.928	168.543	84.160	144.527	102.650	88.457	402.154	1.033.419	1.166.918	1.589.558
181 a 360	--	--	96.937	311.775	191.300	306.657	175.904	143.789	699.059	1.925.421	2.245.079	2.664.096
Acima de 360	--	--	1.252.839	2.187.577	1.246.514	2.130.893	1.581.799	1.272.338	5.604.496	15.276.456	15.666.394	16.698.631
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	5.624	29.839	14.110	23.231	15.517	10.615	70.434	169.370	205.093	259.461
15 a 30	--	--	170.677	150.585	47.365	31.671	27.019	60.243	96.275	583.835	517.247	743.742
31 a 60	--	--	24.221	416.768	57.331	81.403	45.835	776.921	232.869	1.635.348	1.597.972	1.143.723
61 a 90	--	--	347	28.750	174.549	84.491	47.273	42.324	290.965	668.699	792.680	856.654
91 a 180	--	--	2	15.990	38.484	204.340	230.346	296.890	748.180	1.534.232	1.931.197	2.249.565
181 a 360	--	--	1	--	12	100.539	148.927	123.960	1.756.944	2.130.383	2.780.445	3.089.219
Acima de 360	--	--	--	--	--	102.848	475.939	34.323	765.342	1.378.452	1.041.762	742.090
Subtotal	--	--	1.655.687	3.638.138	1.992.308	3.375.674	3.042.058	3.050.618	11.267.675	28.022.158	29.872.846	32.400.306
Total	324.549.887	69.241.968	132.225.867	53.899.076	11.881.986	12.690.256	4.762.909	5.966.523	18.272.709	633.491.181	632.443.421	642.845.806

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procer, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 15.735 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Banco Múltiplo											
		30.06.2018				31.12.2017				30.06.2017			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA		321.650.174	--	--	--	311.640.850	--	--	--	293.483.999	--	--	--
A	0,5	63.526.401	317.632	42.414	360.046	61.602.715	308.014	38.567	346.581	85.783.699	428.918	46.193	475.111
B	1	126.762.961	1.267.630	483.807	1.751.437	128.817.755	1.288.178	491.649	1.779.827	127.768.416	1.277.684	492.602	1.770.286
C	3	53.848.020	1.615.441	1.044.803	2.660.244	61.174.208	1.835.226	1.057.527	2.892.753	63.291.212	1.898.736	1.159.252	3.057.988
D	10	11.832.108	1.183.211	106.480	1.289.691	10.153.292	1.015.329	118.121	1.133.450	11.850.881	1.185.088	151.392	1.336.480
E	30	12.644.090	3.793.227	327.895	4.121.122	12.607.745	3.782.324	298.090	4.080.414	12.604.923	3.781.477	143	3.781.620
F	50	4.747.785	2.373.893	57.888	2.431.781	5.205.917	2.602.959	64.975	2.667.934	5.932.404	2.966.202	--	2.966.202
G	70	5.955.625	4.168.938	3.267	4.172.205	5.930.155	4.151.109	803	4.151.912	7.283.298	5.098.309	--	5.098.309
H	100	17.795.380	17.795.380	--	17.795.380	19.047.002	19.047.002	--	19.047.002	18.999.461	18.999.461	--	18.999.461
Total		618.762.544	32.515.352	2.066.554	34.581.906	616.179.639	34.030.141	2.069.732	36.099.873	626.998.293	35.635.875	1.849.582	37.485.457

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Consolidado											
		30.06.2018				31.12.2017				30.06.2017			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA		324.549.887	--	--	--	314.632.467	--	--	--	297.660.994	--	--	--
A	0,5	69.241.968	346.210	42.461	388.671	68.404.912	342.025	38.593	380.618	91.552.039	457.760	46.228	503.988
B	1	132.225.867	1.322.259	484.067	1.806.326	134.631.206	1.346.312	491.807	1.838.119	133.109.104	1.331.091	492.901	1.823.992
C	3	53.899.076	1.616.972	1.045.035	2.662.007	61.251.622	1.837.549	1.057.932	2.895.481	63.470.404	1.904.112	1.160.053	3.064.165
D	10	11.881.986	1.188.199	106.482	1.294.681	10.193.686	1.019.369	118.152	1.137.521	11.910.945	1.191.095	151.601	1.342.696
E	30	12.690.256	3.807.077	327.901	4.134.978	12.644.509	3.793.353	298.094	4.091.447	12.623.911	3.787.173	141	3.787.314
F	50	4.762.909	2.381.455	57.888	2.439.343	5.260.850	2.630.425	69.503	2.699.928	5.942.735	2.971.368	--	2.971.368
G	70	5.966.523	4.176.566	3.267	4.179.833	5.938.862	4.157.203	816	4.158.019	7.292.623	5.104.836	--	5.104.836
H	100	18.272.709	18.272.709	--	18.272.709	19.485.307	19.485.307	--	19.485.307	19.283.051	19.283.051	--	19.283.051
Total		633.491.181	33.111.447	2.067.101	35.178.548	632.443.421	34.611.543	2.074.897	36.686.440	642.845.806	36.030.486	1.850.924	37.881.410

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Saldo Inicial	36.099.873	35.663.659	36.686.440	36.070.120
Constituição/(reversão)	10.551.681	13.314.097	10.582.108	13.371.203
Provisão mínima requerida	10.554.859	12.997.468	10.589.904	13.055.321
Provisão complementar ⁽¹⁾	(3.178)	316.629	(7.796)	315.882
Variação cambial - provisões no exterior	78.927	31.995	101.977	98.034
Baixas para prejuízo	(12.148.575)	(11.524.294)	(12.191.977)	(11.657.947)
Saldo Final	34.581.906	37.485.457	35.178.548	37.881.410

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Saldo Inicial	1.600.712	1.424.741	1.758.435	1.566.638
Constituição/(reversão)	192.629	4.356	199.429	10.360
Variação cambial - provisões no exterior	189	44	(14.549)	(2.113)
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(104.683)	(19.932)	(104.412)	(19.388)
Saldo Final	1.688.847	1.409.209	1.838.903	1.555.497

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Até 1 ano ⁽¹⁾	--	--	--	157.360	183.601	218.677
De 1 a 5 anos	--	--	--	129.395	214.687	295.069
Acima de 5 anos	--	--	--	143	269	430
Total a Valor Presente	--	--	--	286.898	398.557	514.176

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Receitas de Arrendamento Mercantil	--	--	106.834	137.711
Arrendamento financeiro	--	--	106.834	137.711
Despesas de Arrendamento Mercantil	--	--	(68.833)	(78.005)
Arrendamento financeiro	--	--	(68.315)	(77.942)
Arrendamento operacional	--	--	(376)	--
Prejuízo na alienação de bens arrendados	--	--	(142)	(63)
Total	--	--	38.001	59.706

j) Concentração das Operações de Crédito

	30.06.2018	% da Carteira	31.12.2017	% da Carteira	30.06.2017	% da Carteira
Maior Devedor	23.894.328	3,8	25.032.029	4,0	25.467.331	4,0
10 Maiores devedores	75.325.013	11,9	74.153.914	11,7	80.922.188	12,6
20 Maiores devedores	99.537.224	15,7	100.040.118	15,8	106.612.782	16,6
50 Maiores devedores	137.468.927	21,7	137.784.192	21,8	142.113.219	22,1
100 Maiores devedores	161.260.461	25,5	161.081.892	25,5	165.875.751	25,8

k) Créditos Renegociados

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Créditos Renegociados no Período ⁽¹⁾	26.577.339	23.483.324	26.577.511	23.484.515
Renegociados por atraso ⁽²⁾	4.284.885	5.953.550	4.284.885	5.953.550
Renovados ⁽³⁾	22.292.454	17.529.774	22.292.626	17.530.965
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso				
Saldo Inicial	25.297.378	27.086.224	25.297.378	27.086.224
Contratações ⁽²⁾	4.284.885	5.953.550	4.284.885	5.953.550
(Recebimento) e apropriação de juros	(2.178.092)	(2.072.533)	(2.178.092)	(2.072.533)
Baixas para prejuízo	(4.490.105)	(3.924.763)	(4.490.105)	(3.924.763)
Saldo Final ⁽⁴⁾	22.914.066	27.042.478	22.914.066	27.042.478
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	10.866.920	12.923.937	10.866.920	12.923.937
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	47,4%	47,8%	47,4%	47,8%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	4.489.762	7.093.996	4.489.762	7.093.996
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	19,6%	26,2%	19,6%	26,2%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vencidas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 57.481 mil (R\$ 81.239 mil em 30.06.2017) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 8.926.598 mil (R\$ 7.433.175 mil em 30.06.2017) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

l) Informações Complementares

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Créditos contratados a liberar	123.767.098	117.038.631	118.885.712	124.056.001	117.609.174	119.686.272
Garantias prestadas ⁽¹⁾	6.508.090	4.817.163	6.197.217	6.658.392	3.977.234	4.731.448
Créditos de exportação confirmados	271.330	219.911	238.469	271.508	221.115	249.940
Créditos abertos para importação contratados	113.786	122.503	437.406	233.404	176.766	508.583
Recursos vinculados	2.295.166	2.358.912	3.153.066	2.371.227	2.422.714	3.247.789

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 191.839 mil (R\$ 202.225 mil em 31.12.2017 e R\$ 365.981 mil em 30.06.2017) e R\$ 192.190 mil no BB Consolidado (R\$ 202.547 mil em 31.12.2017 e R\$ 366.209 mil em 30.06.2017), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

m) Operações de Crédito por Linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Linhas do FAT	TADE ⁽¹⁾	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		1.487.085	1.136.832	1.036.462
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005 e 01/2016	1.476.740	1.128.091	1.029.874
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	10.345	8.741	6.588
Financiamentos		2.137.139	2.306.663	2.506.171
Proger Urbano Investimento	18/2005	1.797.228	1.911.334	2.067.892
FAT Taxista	02/2009	279.397	311.647	327.289
FAT Turismo - Investimento	01/2012	48.885	64.492	84.211
Proger Exportação	27/2005	11.629	19.190	26.676
Proger Urbano Empreendedor Popular	01/2006	--	--	103
Financiamentos Rurais		27.001	36.613	55.023
Pronaf Investimento	05/2005	21.617	30.364	45.278
Proger Rural Investimento	13/2005	3.978	4.709	7.288
Pronaf Custeio	04/2005	1.237	1.367	1.949
Proger Rural Custeio	02/2006	169	173	450
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	--	--	58
Total		3.651.225	3.480.108	3.597.656

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

11 - CARTEIRA DE CÂMBIO**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Outros Créditos						
Câmbio comprado a liquidar	20.747.427	17.871.823	16.017.365	20.747.427	17.875.671	16.017.373
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	47.599	40.836	40.838	47.599	40.836	40.838
Direitos sobre vendas de câmbio	10.130.498	6.807.364	13.487.675	10.320.875	6.941.737	13.499.847
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(8.569.353)	(6.086.813)	(12.523.009)	(8.569.353)	(6.086.813)	(12.523.009)
Valores em moedas estrangeiras a receber	1.174	506	436	1.174	506	436
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	302.446	285.777	252.269	302.446	285.777	252.269
Total	22.659.791	18.919.493	17.275.574	22.850.168	19.057.714	17.287.754
Ativo circulante	22.659.791	18.919.493	16.989.360	22.850.168	19.057.714	17.001.540
Ativo não circulante	--	--	286.214	--	--	286.214
Outras Obrigações						
Câmbio vendido a liquidar	11.742.589	6.974.077	13.453.213	11.932.369	7.109.167	13.465.426
(Importação financiada)	(2.710)	(297)	(904)	(2.710)	(297)	(904)
Obrigações por compras de câmbio	18.553.345	17.466.690	15.743.441	18.553.345	17.470.004	15.743.441
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(16.522.427)	(14.904.402)	(12.924.888)	(16.522.427)	(14.904.402)	(12.924.888)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.157	1.032	965	57.801	51.476	52.859
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	8.227	14.079	10.273	8.227	14.079	10.273
Total	13.780.181	9.551.179	16.282.100	14.026.605	9.740.027	16.346.207
Passivo circulante	9.406.634	7.945.498	10.268.778	9.653.058	8.134.346	10.332.885
Passivo não circulante	4.373.547	1.605.681	6.013.322	4.373.547	1.605.681	6.013.322
Carteira de Câmbio Líquida	8.879.610	9.368.314	993.474	8.823.563	9.317.687	941.547
Contas de Compensação						
Créditos abertos para importação	231.966	194.769	490.012	351.584	249.031	561.188
Créditos de exportação confirmados	271.330	219.911	238.469	271.508	221.115	249.940

b) Resultado de Operações de Câmbio

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Rendas de câmbio	5.909.261	3.532.344	6.013.595	3.722.102
Despesas de câmbio	(4.346.822)	(3.117.124)	(4.583.038)	(3.272.077)
Resultado de Operações de Câmbio	1.562.439	415.220	1.430.557	450.025

12 - OUTROS CRÉDITOS**a) Créditos Específicos**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional	380.773	416.269	398.769	380.773	416.269	398.769
Outros	--	--	--	493	533	540
Total	380.773	416.269	398.769	381.266	416.802	399.309

b) Diversos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 24.e)	38.936.432	38.678.163	41.737.656	40.052.341	39.722.336	42.835.892
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 27.g.1)	37.633.603	36.556.994	34.523.967	38.242.802	37.082.595	35.025.604
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a)	22.568.743	23.444.431	21.214.940	24.093.616	25.296.513	22.829.591
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 27.h.1)	18.426.098	18.180.644	17.868.745	18.426.098	18.180.644	17.868.745
Fundos de destinação do superávit - Previ (Nota 26.f)	9.751.487	9.602.214	9.615.869	9.751.487	9.602.214	9.615.869
Créditos vinculados a operações adquiridas (Nota 10.a) ⁽¹⁾	8.533.573	10.180.439	11.459.443	8.533.573	10.180.439	11.459.443
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.725.410	8.276.228	8.827.279	8.460.591	8.910.280	9.581.064
Ativos atuariais (Nota 26.e)	7.064.500	4.540.356	159.786	7.064.500	4.540.356	159.786
Títulos e créditos a receber - outros	5.293.193	6.395.106	6.027.343	5.403.342	6.500.541	6.129.091
Devedores diversos - país	2.608.325	3.283.793	2.475.165	2.622.111	3.305.416	2.574.957
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola - Lei n.º 8.427/1992	1.630.240	2.166.453	2.783.417	1.630.240	2.166.453	2.783.417
Títulos e créditos a receber - Tesouro Nacional ⁽²⁾	1.242.230	1.173.851	1.017.409	1.242.230	1.173.851	1.017.409
Aquisição de recebíveis	581.017	424.193	409.493	581.017	424.193	409.493
Títulos e créditos a receber - ECT - Banco Postal	484.798	626.474	752.480	484.798	626.474	752.480
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	395.315	494.100	577.424	395.315	494.100	577.424
Devedores diversos - exterior	133.615	80.710	180.206	316.267	205.213	334.907
Títulos e créditos a receber - empresas não financeiras	--	--	--	268.240	1.097.039	999.865
Adiantamentos e antecipações salariais	166.732	253.469	196.701	176.172	256.627	205.616
Devedores por depósitos em garantia - outros	11.695	19.555	10.215	93.430	73.852	56.119
Adiantamento a empresas processadoras de transações com cartões	39.670	--	588.956	39.670	--	588.956
Devedores por compra de valores e bens	3.389	4.445	7.204	3.425	4.445	7.204
Outros	471.931	406.385	374.937	463.085	370.235	340.865
Total	163.701.996	164.788.003	160.808.635	168.344.350	170.213.816	166.153.797
Ativo circulante	96.129.506	86.979.437	95.109.682	98.997.100	91.070.544	99.374.659
Ativo não circulante	67.572.490	77.808.566	65.698.953	69.347.250	79.143.272	66.779.138

(1) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com coobrigação do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.533/2008.

(2) Refere-se, principalmente, a valores provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN n.º 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO).

13 - OUTROS VALORES E BENS

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Bens Não de Uso Próprio	420.717	333.842	269.645	450.176	356.308	297.118
Bens em regime especial	180.821	185.930	176.156	180.916	186.024	176.251
Imóveis	120.159	70.206	43.101	121.733	79.420	52.875
Imóveis habitacionais	118.592	75.318	47.899	118.699	75.474	48.080
Máquinas e equipamentos	967	2.206	2.290	1.525	2.765	2.923
Veículos e afins	136	140	157	349	411	428
Outros	42	42	42	26.954	12.214	16.561
Material em Estoque	33.689	25.892	27.885	66.472	56.235	57.373
Subtotal	454.406	359.734	297.530	516.648	412.543	354.491
(Provisão para desvalorização) ⁽¹⁾	(139.764)	(150.533)	(138.285)	(146.094)	(157.586)	(148.531)
Despesas Antecipadas	553.782	238.145	233.166	601.878	285.716	281.689
Despesas de pessoal e outras despesas administrativas	462.981	171.364	139.388	463.205	171.501	139.637
Dependências externas	32.243	32.733	39.618	77.793	79.042	86.528
Despesas tributárias	37.983	26	38.149	37.983	26	38.149
Prêmios de seguros a apropriar	8.481	11.797	9.143	9.047	12.566	10.011
Promoções e relações públicas	7.000	--	--	7.000	--	--
Aluguéis	4.538	5.439	5.734	4.538	5.494	5.734
Prêmios por créditos adquiridos ⁽²⁾	200	327	541	200	327	541
Outros	356	16.459	593	2.112	16.760	1.089
Total	868.424	447.346	392.411	972.432	540.673	487.649
Ativo circulante	856.862	433.896	372.692	951.793	522.244	459.450
Ativo não circulante	11.562	13.450	19.719	20.639	18.429	28.199

(1) O Banco Múltiplo reconheceu, no 1º Semestre/2018, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 10.474 mil (despesa de provisão no valor de R\$ 11.781 mil no 1º Semestre/2017). Foi reconhecida no BB Consolidado, no 1º Semestre/2018, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 10.406 mil (despesa de provisão no valor de R\$ 11.816 mil no 1º Semestre/2017).

(2) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

14- INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	BB Banco Múltiplo												
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - 1º Semestre/2018	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil 31.12.2017	Movimentações - 1º Semestre/2018			Saldo contábil		Resultado de equivalência
				Ordinárias	Preferenciais			Dividendos	Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado de equivalência	30.06.2018	30.06.2017	1º Semestre/2017
No País							22.824.004	(2.362.982)	10.858	3.334.169	23.806.049	22.555.439	3.203.317
BB Elo Cartões Participações S.A. ⁽²⁾	4.369.042	6.604.525	333.031	10.000	--	100,00%	5.026.871	--	(18.513)	356.280	5.364.638	5.231.086	374.755
BB Seguridade Participações S.A. ⁽³⁾⁽⁴⁾	5.646.767	7.957.658	1.898.701	1.325.000	--	66,36%	5.042.021	(1.004.858)	(2.394)	1.246.318	5.281.087	4.899.349	1.214.843
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.613.283	85.468	3.000	--	100,00%	4.548.114	(20.299)	--	85.469	4.613.284	4.474.015	127.639
Banco Votorantim S.A. ⁽⁵⁾	8.130.372	9.348.574	511.039	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.433.632	--	(15.008)	255.548	4.674.172	4.253.915	136.086
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	3.150.807	605.226	2.541	--	100,00%	3.074.108	(575.026)	46.500	605.225	3.150.807	3.014.376	651.199
BB Tecnologia e Serviços ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	205.396	266.892	3.039	248.522	248.586	99,99%	256.236	--	--	5.379	261.615	245.529	13.483
BB Administradora de Consórcios S.A.	167.522	226.211	216.197	14	--	100,00%	215.401	(205.388)	--	216.197	226.210	197.078	169.840
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.655	557.411	100.000	--	100,00%	131.639	(557.411)	15	557.411	131.654	131.634	502.904
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	29.675	10.619	398.158	--	100,00%	19.055	--	--	10.619	29.674	28.906	9.905
Outras Participações							76.927	--	258	(4.277)	72.908	48.984	2.663
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos							--	--	--	--	--	30.567	--
No Exterior							3.871.663	--	(1.714.069)	1.832.210	3.989.804	3.882.699	446.763
Banco Patagonia S.A.	95.646	1.590.603	308.104	424.102	--	58,97%	1.210.602	--	(454.271)	181.698	938.029	1.145.236	193.697
Brasileira American Merchant Bank	929.337	1.644.416	21.581	241.023	--	100,00%	1.572.586	--	50.248	21.581	1.644.415	1.505.833	(38.306)
Banco do Brasil AG	287.206	903.343	30.785	638	--	100,00%	654.351	--	218.207	30.785	903.343	824.912	904
BB Securities LLC	19.279	288.785	15.411	5	--	100,00%	234.535	--	38.839	15.411	288.785	213.076	8.974
Banco do Brasil Americas ⁽⁶⁾	237.132	211.139	6.947	11.086	--	100,00%	152.634	--	25.906	6.947	185.487	131.395	5.810
BB USA Holding Company	--	737	(23)	3	--	100,00%	652	--	108	(23)	737	693	(19)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							46.303	--	(17.295)	--	29.008	61.554	-
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências							--	--	(1.234.860)	1.234.860	--	--	185.047
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e coligadas e controladas							--	--	(327.891)	327.891	--	--	89.472
Ganhos/(perdas) cambiais em outras participações							--	--	(13.060)	13.060	--	--	1.184
Total das Participações em Coligadas e Controladas							26.695.667	(2.362.982)	(1.703.211)	5.166.379	27.795.853	26.438.138	3.650.080
(Provisão para perdas)							(4.267)	--	--	--	(4.267)	(4.267)	--

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de exercícios anteriores e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. No Banco Votorantim S.A. inclui a adoção inicial de novo critério contábil para reconhecimento da variação negativa de cotas de Fundos de Investimentos em Participação no valor de R\$ 121.064 mil.

(2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações da BB Elo Cartões Participações S.A. com a Cateno Gestão de Contas e Pagamentos S.A.

(3) Em 29.06.2018, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 24,46.

(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(5) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(6) Incluída a provisão para perda por imparidade sobre o investimento no Banco do Brasil Americas no valor de R\$ 25.651 mil.

	BB Consolidado												
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - 1º Semestre/2018	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil	Movimentações - 1º Semestre/2018			Saldo contábil		Resultado de equivalência
				Ordinárias	Preferenciais		31.12.2017	Dividendos	Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado de equivalência	30.06.2018	30.06.2017	1º Semestre/2017
No País							17.216.404	(1.443.599)	(19.856)	2.092.283	17.845.232	16.523.486	2.014.963
Banco Votorantim S.A. ⁽²⁾	8.130.372	9.348.574	511.039	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.433.632	--	(15.008)	255.548	4.674.172	4.253.915	136.086
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽³⁾	414.000	12.191.460	338.910	2.397.200	1.198.600	30,00%	3.655.182	(99.417)	28.595	101.673	3.686.033	3.652.953	89.104
Cielo S.A. ⁽⁴⁾	5.700.000	12.024.904	1.266.692	778.320	--	28,67%	3.264.584	(365.762)	(41.611)	452.862	3.310.073	2.981.991	555.422
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	1.402.269	2.811.439	527.480	572	1.145	75,00%	1.975.877	(283.951)	(25.701)	421.373	2.087.598	1.918.539	382.548
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	2.050.198	2.463.661	947.220	1.039.908	2.079.400	74,99%	1.686.052	(537.851)	3.019	696.279	1.847.499	1.653.394	616.037
Neoenergia S.A.	12.919.982	18.286.126	671.706	107.858	--	9,35%	1.570.055	(18.721)	93.451	48.699	1.693.484	1.155.058	25.813
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	1.968.380	3.013.275	(176.978)	384.231	369.163	50,00%	1.469.780	(20.683)	(26.016)	(92.544)	1.330.537	1.577.235	(48.336)
Elo Participações S.A.	1.052.000	2.385.925	282.077	372	--	49,99%	976.121	(6.016)	8.004	120.652	1.098.761	968.447	90.835
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	231.264	364.806	54.866	107.989	107.989	66,66%	241.544	(30.315)	--	31.951	243.180	288.881	98.854
Outras Participações							751.772	(80.883)	2.690	55.790	729.369	842.691	68.600
Âgio/(Deságio) na aquisição de investimentos							336.981	--	(75.145)	--	261.836	433.601	--
Resultado não realizado ⁽⁶⁾							(3.145.176)	--	27.866	--	(3.117.310)	(3.203.219)	--
No Exterior							46.303	--	(17.203)	(92)	29.008	61.554	(169)
Outras participações no exterior							--	--	92	(92)	--	--	(169)
Âgio na aquisição de investimentos no exterior							46.303	--	(17.295)	--	29.008	61.554	--
Total das Participações em Coligadas e Controladas							17.262.707	(1.443.599)	(37.059)	2.092.191	17.874.240	16.585.040	2.014.794
(Provisão para perdas)							(11.213)	--	--	--	(11.213)	(11.213)	

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de exercícios anteriores e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. No Banco Votorantim S.A. inclui a adoção inicial de novo critério contábil para reconhecimento da variação negativa de cotas de Fundos de Investimentos em Participação no valor de R\$ 121.064 mil.

(2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(3) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,07%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(5) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(6) Resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.

b) Informações Financeiras Resumidas das Coligadas e Controladas em Conjunto e não Ajustadas pelos Percentuais de Participação Detidos pelo Banco

Balanco Patrimonial	30.06.2018							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Ativo Total	246.866.093	98.155.019	12.689.983	13.601.376	14.235.539	80.401.463	50.267.261	516.216.734
Disponibilidades	6.369	92.029	11	13.937	29.134	15.155	518.068	674.703
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	20.657.521	207.427	--	--	170.017	6.057.532	27.092.497
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	244.407.478	19.959.289	1.565.846	6.540.715	4.800.165	8.433.625	9.973.836	295.680.954
Operações de Crédito	--	41.901.520	--	--	--	--	46.513	41.948.033
Outros créditos e outros valores e bens	2.217.487	13.898.207	628.183	6.659.942	9.105.072	61.004.795	12.462.161	105.975.847
Permanente	234.759	1.646.453	10.288.516	386.782	301.168	10.777.871	21.209.151	44.844.700
Passivo Total	244.054.654	88.806.445	498.523	11.137.715	11.222.264	68.376.559	26.614.160	450.710.320
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	69.285.641	--	--	--	64.928.845	1.906.392	136.120.878
Outras Obrigações	244.054.654	19.520.804	498.523	11.137.715	11.222.264	3.447.714	24.707.768	314.589.442
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	225.947.586	--	--	8.249.245	7.566.393	--	18.793.617	260.556.841
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.673.691	--	--	--	--	--	3.673.691
Demais	18.107.068	15.847.113	498.523	2.888.470	3.655.871	3.447.714	5.914.151	50.358.910
Patrimônio Líquido	2.811.439	9.348.574	12.191.460	2.463.661	3.013.275	12.024.904	23.653.101	65.506.414
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,67%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	2.108.439	4.674.287	3.657.438	1.847.499	1.506.638	3.448.021	2.021.816	19.264.138
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	--	233.398	59.006	290.843
Outros valores ⁽¹⁾	(20.841)	(115)	28.595	--	(176.101)	(137.948)	(1.374.331)	(1.680.741)
Saldo do investimento	2.086.037	4.674.172	3.686.033	1.847.499	1.330.537	3.543.471	706.491	17.874.240

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	1º Semestre/2018							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	173.751	1.661.013	--	186.591	160.201	933.668	1.608.055	4.723.279
Receitas de prestação de serviços	1.285.718	253.557	1.459.609	--	1.571	3.657.195	1.474.660	8.132.310
Outras despesas administrativas	(117.807)	(620.071)	(433.415)	(111.406)	(231.537)	(366.181)	(459.000)	(2.339.417)
Outras receitas/despesas operacionais	(346.798)	(495.227)	(513.037)	1.455.934	(212.686)	(2.109.325)	(959.278)	(3.180.417)
Resultado não operacional	(32)	(4.988)	--	376	317	(4.836)	47.607	38.444
Resultado antes da tributação	994.832	794.284	513.157	1.531.495	(282.134)	2.110.521	1.712.044	7.374.199
Tributação sobre o lucro e participações	(467.352)	(283.245)	(174.247)	(584.275)	105.156	(843.829)	(230.790)	(2.478.582)
Lucro Líquido	527.480	511.039	338.910	947.220	(176.978)	1.266.692	1.481.254	4.895.617
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,67%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	395.584	255.520	101.673	710.320	(88.489)	363.211	312.905	2.050.724
Outros valores ⁽¹⁾	25.789	28	--	(14.041)	(4.055)	89.651	(55.905)	41.467
Resultado de equivalência patrimonial	421.373	255.548	101.673	696.279	(92.544)	452.862	257.000	2.092.191

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balanco Patrimonial	31.12.2017							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Ativo Total	238.702.120	93.520.037	12.881.294	13.625.872	13.501.265	89.612.229	47.930.606	509.773.423
Disponibilidades	11	296.334	10	33.757	18.205	15.163	1.337.849	1.701.329
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	15.109.681	401.522	--	--	269.191	6.360.411	22.140.805
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	236.374.844	23.118.394	1.164.145	6.941.632	4.686.490	10.903.369	10.547.969	293.736.843
Operações de Crédito	--	41.534.199	--	--	--	--	45.092	41.579.291
Outros créditos e outros valores e bens	2.100.704	12.200.234	834.939	6.251.715	8.458.124	67.811.899	10.991.958	108.649.573
Permanente	226.561	1.261.195	10.480.678	398.768	338.446	10.612.607	18.647.327	41.965.582
Passivo Total	236.038.658	84.541.892	697.355	11.377.679	10.214.439	77.853.783	24.836.146	445.559.952
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	64.151.436	--	--	--	72.926.333	1.489.342	138.567.111
Outras Obrigações	236.038.658	20.390.456	697.355	11.377.679	10.214.439	4.927.450	23.346.804	306.992.841
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	225.947.586	--	--	8.249.245	7.566.393	--	18.051.454	259.814.678
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.673.691	--	--	--	--	--	3.673.691
Demais	10.091.072	16.716.765	697.355	3.128.434	2.648.046	4.927.450	5.295.350	43.504.472
Patrimônio Líquido	2.663.462	8.978.145	12.183.939	2.248.193	3.286.826	11.758.446	23.094.460	64.213.471
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,68%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.997.463	4.489.073	3.655.182	1.685.920	1.643.413	3.374.921	4.074.015	20.919.987
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	--	304.246	34.296	336.981
Outros valores ⁽¹⁾	(21.586)	(55.441)	--	132	(173.633)	(110.337)	(3.633.396)	(3.994.261)
Saldo do investimento	1.974.316	4.433.632	3.655.182	1.686.052	1.469.780	3.568.830	474.915	17.262.707

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balanco Patrimonial	30.06.2017							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A. (1)	Demais Participações	Total
Ativo Total	219.240.244	102.473.731	12.875.783	13.134.469	13.677.631	74.077.379	40.751.531	476.230.768
Disponibilidades	5.053	134.899	22	17.811	102.171	13.454	193.827	467.237
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	17.941.940	970.863	--	--	371.806	6.124.102	25.408.711
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	217.009.053	29.726.106	670.738	6.118.045	4.592.734	9.091.524	10.356.003	277.564.203
Operações de Crédito	--	40.975.602	--	--	--	--	46.460	41.022.062
Outros créditos e outros valores e bens	2.013.038	12.752.390	561.122	6.579.904	8.618.208	54.017.329	10.411.527	94.953.518
Permanente	213.100	942.794	10.673.038	418.709	364.518	10.583.266	13.619.612	36.815.037
Passivo Total	216.652.158	93.965.558	430.301	10.929.826	10.170.050	63.362.590	25.411.378	420.921.861
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	72.801.220	--	--	--	6.922.573	1.486.352	81.210.145
Outras Obrigações	216.652.158	21.164.338	430.301	10.929.826	10.170.050	56.440.017	23.925.026	339.711.716
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	208.478.371	--	--	8.333.098	7.609.141	--	18.355.271	242.775.881
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	4.868.605	--	--	--	--	--	4.868.605
Demais	8.173.787	16.295.733	430.301	2.596.728	2.560.909	56.440.017	5.569.755	92.067.230
Patrimônio Líquido	2.588.086	8.508.173	12.445.482	2.204.643	3.507.581	10.714.789	15.340.153	55.308.907
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,69%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.940.935	4.254.087	3.733.645	1.653.262	1.753.791	3.075.369	3.390.100	19.801.189
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.563)	30.567	--	--	--	366.005	38.592	433.601
Outros valores (2)	(22.394)	(172)	(80.692)	132	(176.556)	(93.378)	(3.276.690)	(3.649.750)
Saldo do investimento	1.916.978	4.284.482	3.652.953	1.653.394	1.577.235	3.347.996	152.002	16.585.040

(1) Aumento de ativos e passivos decorrente de mudança na evidenciação contábil da Cielo S.A., após adesão ao plano de contas Cosif, mediante autorização de funcionamento emitida pelo Bacen em 27.04.2017.

(2) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	1º Semestre/2017							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	200.931	1.560.808	--	299.549	235.065	--	1.279.189	3.575.542
Receitas de prestação de serviços	1.146.751	270.287	1.366.414	--	3.786	3.719.784	479.628	6.986.650
Outras despesas administrativas	(119.680)	(564.180)	(461.265)	(117.502)	(252.155)	(434.717)	(407.778)	(2.357.277)
Outras receitas/despesas operacionais	(323.487)	(722.075)	(455.061)	1.106.790	101.349	(573.383)	113.303	(752.564)
Resultado não operacional	(2.200)	(16.932)	--	244	669	(3.736)	15.384	(6.571)
Resultado antes da tributação	902.315	527.908	450.088	1.289.081	88.714	2.707.948	1.479.726	7.445.780
Tributação sobre o lucro e participações	(393.739)	(255.343)	(153.093)	(467.589)	(31.125)	(725.678)	(348.137)	(2.374.704)
Lucro Líquido	508.576	272.565	296.995	821.492	57.589	1.982.270	1.131.589	5.071.076
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,69%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	381.406	136.282	89.098	616.037	28.795	568.751	339.117	2.159.486
Outros valores ⁽¹⁾	1.142	(196)	6	--	(77.131)	(13.329)	(55.184)	(144.692)
Resultado de equivalência patrimonial	382.548	136.086	89.104	616.037	(48.336)	555.422	283.933	2.014.794

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

c) Outros Investimentos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Investimentos por incentivos fiscais	10.821	10.821	10.821	43.289	43.289	38.462
Títulos patrimoniais	57	57	57	57	57	57
Ações e cotas	73.920	76.846	43.910	84.467	86.629	49.414
Outros investimentos	3.008	2.945	2.990	3.928	3.970	4.092
Outras participações no exterior	91.928	78.866	78.871	100.770	112.216	79.610
Total ⁽¹⁾	179.734	169.535	136.649	232.511	246.161	171.635
(Provisão para perdas)	(7.162)	(7.147)	(7.149)	(7.938)	(7.921)	(7.923)

(1) Inclui o montante R\$ 5.564 mil em 30.06.2018 (R\$ 4.797 mil em 30.06.2017) no BB Consolidado, relativos à Imparidade Acumulada.

d) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Saldo Inicial	46.303	133.789	384.845	604.440
Amortizações ⁽¹⁾	(7.170)	(39.621)	(82.316)	(105.676)
Variação cambial ⁽²⁾	(10.125)	(2.047)	(10.125)	(2.046)
Saldo Final	29.008	92.121	292.404	496.718

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(2) Incidente sobre os ágios do Banco do Brasil Americas e do Banco Patagonia.

e) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2018	2019	2020	Após 2020	Total
Banco do Brasil	6.083	12.408	327	10.190	29.008
Banco Patagonia	6.083	12.408	327	10.190	29.008
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(2.737)	(5.584)	(147)	(4.586)	(13.054)
Total Líquido	3.346	6.824	180	5.604	15.954
Outras Participações					
BB-BI	70.848	162.549	--	--	233.397
Cielo	70.848	162.549	--	--	233.397
BB Seguros	14.715	10.028	2.540	2.716	29.999
Brasilcap	4.484	7.659	--	--	12.143
IRB-Brasil Resseguros S.A.	10.231	2.369	2.540	2.716	17.856
BB Consolidado	91.646	184.985	2.867	12.906	292.404
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(39.619)	(82.141)	(1.011)	(5.509)	(128.280)
Total Líquido	52.027	102.844	1.856	7.397	164.124

(1) 25% de IRPJ e 20% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

f) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco do Brasil Americas	2,00%	9,05%
Banco Patagonia	5,00%	21,32%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

Com exceção do Banco do Brasil Americas, de acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo, bem como dos ágios reconhecidos na BB Seguros/BB Seguridade, foi apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão das companhias na B3.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação ⁽¹⁾
BB Seguridade (BBSE3)	R\$ 28,63
Cielo (CIEL3)	R\$ 21,98

(1) Preço de fechamento das ações em 29.09.2017.

No 1º semestre de 2018 e no 1º semestre de 2017, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição dos investimentos.

15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo							
	31.12.2017	1º Semestre/2018		30.06.2018				30.06.2017
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Edificações	3.261.581	499.719	(179.075)	7.772.857	(4.173.211)	(17.421)	3.582.225	3.261.129
Móveis e equipamentos de uso	1.438.818	41.101	(129.392)	3.304.396	(1.953.768)	(101)	1.350.527	1.446.106
Sistemas de processamento de dados	1.108.067	194.846	(214.399)	4.135.358	(3.046.844)	--	1.088.514	1.064.262
Imobilizações em curso	770.477	(383.699)	--	386.778	--	--	386.778	795.147
Terrenos	180.821	149.381	--	330.202	--	--	330.202	181.022
Instalações	147.306	12.977	(15.859)	979.801	(835.377)	--	144.424	146.278
Sistemas de segurança	139.750	8.605	(13.947)	393.317	(258.909)	--	134.408	152.561
Sistemas de comunicação	114.960	3.016	(9.946)	289.223	(181.193)	--	108.030	115.853
Sistemas de transporte	4.477	--	(412)	9.212	(5.147)	--	4.065	4.899
Móveis e equipamentos em estoque	1.665	--	--	1.665	--	--	1.665	1.665
Total	7.167.922	525.946	(563.030)	17.602.809	(10.454.449)	(17.522)	7.130.838	7.168.922

	BB Consolidado							
	31.12.2017	1º Semestre/2018		30.06.2018				30.06.2017
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Edificações	3.326.593	501.026	(184.164)	7.872.711	(4.211.835)	(17.421)	3.643.455	3.334.969
Móveis e equipamentos de uso	1.553.976	48.795	(142.416)	3.533.282	(2.072.701)	(226)	1.460.355	1.558.162
Sistemas de processamento de dados	1.115.034	195.399	(217.000)	4.164.978	(3.071.545)	--	1.093.433	1.071.794
Imobilizações em curso	791.350	(401.983)	--	389.367	--	--	389.367	811.001
Terrenos	195.256	150.651	--	346.232	--	(325)	345.907	197.518
Instalações	161.003	12.742	(16.489)	997.734	(840.478)	--	157.256	159.885
Sistemas de segurança	141.539	8.821	(14.328)	397.915	(261.883)	--	136.032	154.858
Sistemas de comunicação	121.156	1.757	(10.721)	299.195	(187.003)	--	112.192	121.550
Sistemas de transporte	7.730	(1.264)	(568)	12.216	(6.318)	--	5.898	6.821
Móveis e equipamentos em estoque	1.665	--	--	1.665	--	--	1.665	1.665
Total	7.415.302	515.944	(585.686)	18.015.295	(10.651.763)	(17.972)	7.345.560	7.418.223

16 - INTANGÍVEL**a) Movimentação e Composição**

	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2017	1º Semestre/2018					30.06.2018				30.06.2017
	Saldo contábil	Aquisições	Variação cambial	Baixas	Amortização	Perda por imparidade (3)	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	4.668.153	43.400	--	(6.823)	(717.931)	--	9.391.029	(5.354.490)	(49.740)	3.986.799	4.711.065
Softwares	1.940.475	208.270	1.129	(6)	(140.608)	--	4.043.741	(2.034.481)	--	2.009.260	1.913.299
Outros ativos intangíveis	170.245	--	--	--	(35.426)	(19.933)	560.043	(425.224)	(19.933)	114.886	218.091
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	503.730
Total	6.778.873	251.670	1.129	(6.829)	(893.965)	(19.933)	13.994.813	(7.814.195)	(69.673)	6.110.945	7.346.185

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009 e amortizado até dezembro de 2017.

(3) Os valores das perdas por imparidade são registrados em outras despesas operacionais na demonstração do resultado.

	BB Consolidado										
	31.12.2017	1º Semestre/2018					30.06.2018				30.06.2017
	Saldo contábil	Aquisições	Variação cambial	Baixas	Amortização	Perda por imparidade (3)	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	4.668.153	43.400	--	(6.823)	(717.931)	--	9.391.029	(5.354.490)	(49.740)	3.986.799	4.711.065
Softwares	2.088.331	228.977	23.098	(442)	(147.557)	--	4.321.956	(2.129.549)	--	2.192.407	2.066.218
Outros ativos intangíveis	170.245	--	--	--	(35.426)	(19.933)	560.043	(425.224)	(19.933)	114.886	218.091
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	503.730
Total	6.926.729	272.377	23.098	(7.265)	(900.914)	(19.933)	14.273.028	(7.909.263)	(69.673)	6.294.092	7.499.104

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009 e amortizado até dezembro de 2017.

(3) Os valores das perdas por imparidade são registrados em outras despesas operacionais na demonstração do resultado.

b) Estimativa de Amortização

	BB Banco Múltiplo						
	2º Semestre/2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Valores a amortizar	817.272	1.490.933	1.199.565	996.787	482.305	1.124.083	6.110.945

	BB Consolidado						
	2º Semestre/2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Valores a amortizar	826.431	1.509.248	1.217.880	1.015.101	500.619	1.224.813	6.294.092

17- DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**a) Depósitos**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Depósitos à Vista	63.928.895	66.855.600	59.094.883	66.780.241	69.981.063	62.384.828
Pessoas físicas	34.956.860	35.822.142	31.521.468	35.760.070	36.490.812	32.251.148
Pessoas jurídicas	16.472.929	18.943.093	15.907.410	18.529.499	21.405.918	18.297.375
Vinculados	8.205.245	6.933.314	8.038.958	8.214.890	6.942.953	8.236.303
Governos	1.637.880	1.935.474	1.664.449	1.637.880	1.935.474	1.664.449
Moedas estrangeiras	646.782	635.786	344.597	646.782	635.786	344.597
Ligadas	603.524	1.025.587	529.472	596.007	1.024.617	526.172
Instituições do sistema financeiro	592.166	658.545	527.662	581.396	645.506	503.815
Especiais do Tesouro Nacional	526.467	262.607	335.101	526.467	262.607	335.101
Domiciliados no exterior	59.250	77.523	113.842	56.730	73.495	111.576
Outros	227.792	561.529	111.924	230.520	563.895	114.292
Depósitos de Poupança	167.089.234	160.289.875	150.982.353	167.089.234	160.289.875	150.982.353
Pessoas físicas	159.530.686	152.554.594	143.115.541	159.530.686	152.554.594	143.115.541
Pessoas jurídicas	7.154.180	7.363.904	7.504.813	7.154.180	7.363.904	7.504.813
Ligadas	391.787	357.995	347.714	391.787	357.995	347.714
Instituições do sistema financeiro	12.581	13.382	14.285	12.581	13.382	14.285
Depósitos Interfinanceiros	30.281.358	23.672.582	18.848.138	30.790.106	24.152.759	18.961.724
Depósitos a Prazo	199.753.048	184.383.916	199.959.662	210.709.870	195.628.823	210.379.551
Judiciais	134.081.604	121.347.715	130.356.629	134.246.248	121.524.344	130.513.708
Moeda nacional	45.844.869	47.391.119	50.079.023	45.844.713	47.388.073	50.069.291
Moedas estrangeiras	13.206.680	9.063.489	13.436.662	23.999.014	20.134.813	23.709.204
Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT (Nota 17.e)	4.060.688	4.360.303	4.050.535	4.060.688	4.360.303	4.050.535
Funproger (Nota 17.f)	376.409	366.469	345.805	376.409	366.469	345.805
Outros	2.182.798	1.854.821	1.691.008	2.182.798	1.854.821	1.691.008
Outros Depósitos	168.967	176.842	103.565	168.967	176.842	103.565
Total	461.221.502	435.378.815	428.988.601	475.538.418	450.229.362	442.812.021
Passivo circulante	419.515.549	391.927.210	381.166.348	431.877.317	405.168.767	393.217.907
Passivo não circulante	41.705.953	43.451.605	47.822.253	43.661.101	45.060.595	49.594.114

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	BB Banco Múltiplo						30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos				
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	140.868.071	10.121.602	8.709.442	16.435.016	23.618.917		199.753.048	184.383.916	199.959.662
Depósitos de poupança	167.089.234	--	--	--	--		167.089.234	160.289.875	150.982.353
Depósitos à vista	63.928.895	--	--	--	--		63.928.895	66.855.600	59.094.883
Depósitos interfinanceiros	--	11.893.791	16.735.547	1.074.552	577.468		30.281.358	23.672.582	18.848.138
Outros depósitos	168.967	--	--	--	--		168.967	176.842	103.565
Total	372.055.167	22.015.393	25.444.989	17.509.568	24.196.385		461.221.502	435.378.815	428.988.601

(1) Inclui o valor de R\$ 44.326.949 mil (R\$ 45.300.305 mil em 31.12.2017 e R\$ 48.326.312 mil em 30.06.2017), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	BB Consolidado							
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	140.868.071	19.606.883	9.580.382	16.855.809	23.798.725	210.709.870	195.628.823	210.379.551
Depósitos de poupança	167.089.234	--	--	--	--	167.089.234	160.289.875	150.982.353
Depósitos à vista	66.780.241	--	--	--	--	66.780.241	69.981.063	62.384.828
Depósitos interfinanceiros	--	11.009.427	16.774.112	766.243	2.240.324	30.790.106	24.152.759	18.961.724
Outros depósitos	168.967	--	--	--	--	168.967	176.842	103.565
Total	374.906.513	30.616.310	26.354.494	17.622.052	26.039.049	475.538.418	450.229.362	442.812.021

(1) Inclui o valor de R\$ 44.326.949 mil (R\$ 45.300.305 mil em 31.12.2017 e R\$ 48.326.312 mil em 30.06.2017), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Captações no Mercado Aberto

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Carteira Própria	48.375.870	47.582.667	50.223.651	41.140.889	40.235.552	46.641.005
Títulos privados	20.594.850	23.730.336	25.079.908	20.435.800	23.576.205	24.897.641
Letras Financeiras do Tesouro	23.680.946	20.328.282	21.621.369	19.726.112	15.660.312	18.516.660
Títulos no exterior	4.100.074	3.524.049	3.522.374	978.977	999.035	3.226.704
Carteira de Terceiros	388.230.293	341.622.559	408.258.825	382.970.801	336.007.143	403.180.745
Letras Financeiras do Tesouro	350.541.220	338.551.757	307.202.822	345.406.346	332.990.784	302.182.120
Letras do Tesouro Nacional	22.943.153	3.017.418	57.667.980	22.831.179	3.016.349	57.667.980
Notas do Tesouro Nacional	14.745.906	--	43.369.078	14.733.262	--	43.330.629
Títulos no exterior	14	53.384	18.945	14	10	16
Total	436.606.163	389.205.226	458.482.476	424.111.690	376.242.695	449.821.750
Passivo circulante	424.102.008	375.787.621	442.999.884	414.770.898	365.536.950	437.069.635
Passivo não circulante	12.504.155	13.417.605	15.482.592	9.340.792	10.705.745	12.752.115

d) Despesa com Operações de Captação no Mercado

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Despesas de Captações com Depósitos	(11.206.543)	(13.955.809)	(11.663.237)	(9.755.955)
Depósitos de poupança	(4.574.005)	(5.311.341)	(4.574.005)	(5.311.341)
Depósitos judiciais	(4.546.044)	(5.830.360)	(4.547.934)	(5.830.354)
Depósitos a prazo	(1.717.163)	(2.897.268)	(2.175.935)	(3.278.086)
Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	(369.331)	83.160	(365.363)	4.663.826
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(14.159.332)	(23.380.580)	(13.831.445)	(22.989.168)
Carteira de terceiros	(12.753.661)	(20.734.165)	(12.503.890)	(20.378.350)
Carteira própria	(1.405.671)	(2.646.415)	(1.327.555)	(2.610.818)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	(4.270.213)	(8.552.456)	(4.389.034)	(8.640.408)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(2.391.302)	(5.459.177)	(2.391.302)	(5.459.177)
Letras financeiras	(1.041.086)	(1.702.952)	(1.041.086)	(1.702.952)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(434.970)	(560.614)	(553.791)	(648.566)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(402.855)	(829.713)	(402.855)	(829.713)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior ⁽³⁾	(292.966)	(271.880)	(292.966)	(271.880)
Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	(1.052.539)	(963.821)	(949.722)	(918.649)
Outras	(289.488)	(328.374)	(289.684)	(336.760)
Total	(31.271.081)	(47.452.920)	(31.416.088)	(42.912.820)

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial do período.

(2) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 18.

(3) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.

(4) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.

(5) Nas Demonstrações Contábeis Individuais estão incluídas as despesas com o Instrumento Elegível a Capital Principal no montante de R\$ 102.817 mil no 1º semestre/2018 e R\$ 45.172 mil no 1º semestre/2017 (Nota 23.h).

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução /TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos		30.06.2018			31.12.2017			30.06.2017		
		Forma ⁽²⁾	Data inicial	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ou TLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf				6.993	25.914	32.907	9.692	32.469	42.161	10.834	47.500	58.334
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	85	583	668	290	654	944	232	1.170	1.402
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	6.513	22.899	29.412	8.588	29.023	37.611	9.834	41.965	51.799
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	2	44	46	68	45	113	6	220	226
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	393	2.388	2.781	746	2.747	3.493	762	4.145	4.907
Proger Urbano				467.970	3.160.518	3.628.488	931.378	2.893.256	3.824.634	548.435	2.943.843	3.492.278
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	69.187	1.693.233	1.762.420	363.866	1.783.188	2.147.054	278.560	1.921.297	2.199.857
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	398.783	1.467.285	1.866.068	567.512	1.110.068	1.677.580	269.875	1.022.546	1.292.421
Outros				70.461	328.832	399.293	111.744	381.764	493.508	75.291	424.632	499.923
Exportação	27/2005	RA	11/2005	7.765	10.628	18.393	5.226	16.518	21.744	14.309	23.069	37.378
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	53.165	271.009	324.174	93.223	303.605	396.828	48.447	320.751	369.198
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	9.531	47.195	56.726	13.295	61.641	74.936	12.281	80.750	93.031
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	--	--	--	--	--	--	254	62	316
Total				545.424	3.515.264	4.060.688	1.052.814	3.307.489	4.360.303	634.560	3.415.975	4.050.535

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA – Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 43/9/2005, 489/2006 e 801/2017.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 30.06.2018 é de R\$ 376.409 mil (R\$ 366.469 mil em 31.12.2017 e R\$ 345.805 mil em 30.06.2017).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado –PNMPO, mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	BB Consolidado		
						30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Banco do Brasil						130.811.197	130.664.265	142.698.312
Programa "Global Medium - Term Notes"						14.818.326	10.283.894	6.917.582
	R\$	350.000	9,75%	2007	2017	--	--	365.461
	USD	500.000	6,00%	2010	2020	1.977.097	1.695.693	1.695.270
	EUR	1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	4.659.506	4.034.287	3.908.568
	CHF	275.000	2,50%	2013	2019	1.068.778	943.297	948.283
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	3.912.417	3.313.262	--
	R\$	293.085	10,15%	2017	2027	284.925	297.355	--
	USD	750.000	4,88%	2018	2023	2.915.603	--	--
"Senior Notes"						7.000.720	6.002.340	5.998.866
	USD	1.809.700 ⁽¹⁾	3,88%	2012	2022	7.000.720	6.002.340	5.998.866
Notas Estruturadas						82.648	73.527	69.217
	EUR	18.400	2,76% a 3,55%		2021	82.648	73.527	69.217
Certificados de Depósitos ⁽²⁾						2.870.449	4.543.422	5.828.391
Curto prazo			1,72% a 4,61%			2.703.298	4.353.804	5.636.234
Longo prazo			2,35% a 4,61%		2021	167.151	189.618	192.157
Certificados de Operações Estruturadas						126.160	102.553	201.499
Curto prazo			5,97% a 15,07%			101.128	67.291	124.714
Longo prazo			7,46% a 10,36%		2020	25.032	35.262	76.785
Letras de Crédito Imobiliário			50,00% a 94,00% DI TR + 7,151%			16.576.968	16.885.957	20.131.501
Curto Prazo						4.095.425	1.484.174	135.098
Longo Prazo					2026	12.481.543	15.401.783	19.996.403
Letras de Crédito do Agronegócio			70,00% a 98,00% DI			84.004.618	88.897.938	100.665.142
Curto prazo						14.304.088	54.510.038	90.288.297
Longo prazo					2021	69.700.530	34.387.900	10.376.845
Letras Financeiras			98,25% a 102,00% DI IPCA + 4,50% a IPCA + 5,30% Pré 7,40% a 12,58%			5.331.308	3.874.634	2.886.114
Curto prazo						244.160	2.722.723	--
Longo prazo					2021	5.087.148	1.151.911	2.886.114
Banco Patagonia			22,50% a 27,45% Badlar + 299 pto a Badlar + 425 pto			372.801	393.408	385.395
Curto prazo	ARS					250.980	225.743	203.981
Longo prazo	ARS				2020	121.821	167.665	181.414
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ⁽³⁾						3.180.814	2.765.909	2.805.000
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ⁽³⁾								
	USD	6.000 ⁽¹⁾	5,25%	2008	2018	--	39.789	79.582
Notas estruturadas ⁽³⁾								
	USD	500.000	Libor 6m+2,50%	2014/2015	2034	1.944.029	1.665.228	1.664.755
	USD	320.000	Libor 6m+3,25%	2015	2030	1.236.785	1.060.892	1.060.663
Valor Eliminado na Consolidação ⁽⁴⁾						(82.331)	(57.785)	(67.167)
Total						134.282.481	133.765.797	145.821.540
Passivo circulante						27.379.750	67.394.565	96.826.343
Passivo não circulante						106.902.731	66.371.232	48.995.197

(1) Refere-se ao valor *outstanding*, uma vez que ocorreram recompras parciais.

(2) Títulos emitidos no exterior em USD e BRL.

(3) As Entidades de Propósito Específico (EPEs) Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (DPR) e Loans Finance Company Limited (LFC) foram constituídas sob as leis das Ilhas Cayman e as obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos pelas mesmas são pagas com recursos acumulados em suas contas. As EPEs não possuem ativos ou passivos relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados das EPEs.

A DPR foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do Banco em Nova Iorque, denominadas em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

A LFC foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) contratação de operações compromissadas com o Banco; (c) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito, que é acionável somente em caso de *default* do Banco em alguma das obrigações assumidas nas operações compromissadas; e (d) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

(4) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

19 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por Empréstimos**

	BB Banco Múltiplo						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
No Exterior	6.125.657	16.325.647	39.796.882	203.905	62.452.091	52.301.851	51.786.689
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	--	2.588.626	37.207.353	--	39.795.979	33.107.687	32.664.587
Tomados junto a banqueiros no exterior	6.105.873	13.691.089	2.551.080	200.349	22.548.391	19.073.022	18.983.614
Importação	18.603	44.440	38.449	3.556	105.048	121.142	121.505
Exportação	1.181	1.492	--	--	2.673	--	16.983
Total	6.125.657	16.325.647	39.796.882	203.905	62.452.091	52.301.851	51.786.689
Passivo circulante					22.451.304	18.756.112	17.597.840
Passivo não circulante					40.000.787	33.545.739	34.188.849

	BB Consolidado						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
No Exterior	6.675.297	13.805.674	2.624.123	281.898	23.386.992	19.572.494	19.740.645
Tomados junto a banqueiros no exterior	6.656.123	13.760.668	2.585.674	278.342	23.280.807	19.455.139	19.607.777
Importação	17.993	43.514	38.449	3.556	103.512	117.355	115.885
Exportação	1.181	1.492	--	--	2.673	--	16.983
Total	6.675.297	13.805.674	2.624.123	281.898	23.386.992	19.572.494	19.740.645
Passivo circulante					20.480.971	16.872.613	15.977.925
Passivo não circulante					2.906.021	2.699.881	3.762.720

b) Obrigações por Repasses**Do País - Instituições Oficiais**

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Tesouro Nacional - Crédito Rural		158.633	145.264	163.552	158.633	145.264	163.552
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 4,60% a.a. (se aplicado)	36.403	27.991	42.830	36.403	27.991	42.830
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a. ou TJLP + 0,60% a.a. ou 6,35% a.a.	106.545	101.247	98.917	106.545	101.247	98.917
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1,00% a.a. ou IGP-DI + 2,00% a.a.	10.859	11.381	13.134	10.859	11.381	13.134
Outros		4.826	4.645	8.671	4.826	4.645	8.671
BNDES	Pré 0,00% a.a. a 9,50% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 5,05% a.a. IPCA + 3,72% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 0,50% a.a. a 2,08% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a. TLP + 1,50% a.a. a 2,10% a.a.	24.320.845	26.936.192	29.776.717	24.320.845	26.936.192	29.776.717
Caixa Econômica Federal	Pré 5,32% a.a. (média)	28.102.921	26.558.065	25.009.177	28.102.921	26.558.065	25.009.178
Finame	Pré 0,00% a.a. a 11,00% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a. Selic + 2,08% a.a. TLP + 1,50% a.a. a 2,10% a.a.	17.507.232	19.774.595	22.466.036	17.507.627	19.775.098	22.466.643
Outras Instituições Oficiais		7.452.913	7.470.120	2.036.531	7.452.913	7.470.120	2.036.531
Suprimento Especial - Poupança Rural (Nota 9.b)	TR	7.158.515	7.158.515	--	7.158.515	7.158.515	--
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.b)		249.844	249.844	1.874.492	249.844	249.844	1.874.492
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 6,75% a.a. a 11,25% a.a. (se aplicado)	44.527	61.734	162.011	44.527	61.734	162.011
Outros		27	27	28	27	27	28
Total		77.542.544	80.884.236	79.452.013	77.542.939	80.884.739	79.452.621
Passivo circulante		44.895.297	44.419.231	39.332.673	44.895.521	44.419.452	39.332.945
Passivo não circulante		32.647.247	36.465.005	40.119.340	32.647.418	36.465.287	40.119.676

Do Exterior

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	32.059.134	27.967.646	28.277.318	--	--	--
Fundo Especial de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais	477	477	477	477	477	477
Total	32.059.611	27.968.123	28.277.795	477	477	477
Passivo circulante	4.406.376	2.365.544	467.399	95	95	95
Passivo não circulante	27.653.235	25.602.579	27.810.396	382	382	382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(7.385.833)	(2.278.374)	(6.183.840)	(1.151.864)
Despesas de Obrigações por Repasses	(7.554.096)	(3.452.455)	(6.747.453)	(2.752.060)
Do exterior	(5.615.877)	(1.270.093)	(4.809.231)	(569.693)
BNDES	(965.198)	(1.120.160)	(965.198)	(1.120.160)
Caixa Econômica Federal	(690.537)	(732.994)	(690.537)	(732.994)
Finame	(186.195)	(239.749)	(186.198)	(239.754)
Tesouro Nacional	(69.616)	(37.507)	(69.616)	(37.507)
Outras	(26.673)	(51.952)	(26.673)	(51.952)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(2.468.415)	(46.588)	(2.468.374)	(46.485)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(1.391.901)	(584.904)	(1.391.901)	(584.904)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior	--	--	1.575.811	275.703
Total	(18.800.245)	(6.362.321)	(15.215.757)	(4.259.610)

20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e Previdenciárias**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Obrigações legais (Nota 27.h1) ⁽¹⁾	6.571.673	6.571.673	6.571.673	6.571.673	6.571.673	6.571.673
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	2.505.098	2.054.891	1.706.354	2.685.919	2.255.388	1.993.464
Impostos e contribuições a recolher	946.348	982.441	996.930	1.123.323	1.179.657	1.214.662
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	32.146	24.868	471.099	1.096.526	461.301	1.592.009
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	23.851	169.595	4.179	434.022	1.907.949	396.360
Total	10.079.116	9.803.468	9.750.235	11.911.463	12.375.968	11.768.168
Passivo circulante	8.465.808	8.983.283	9.341.147	9.980.063	11.464.023	11.188.234
Passivo não circulante	1.613.308	820.185	409.088	1.931.400	911.945	579.934

(1) Refere-se aos prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL/CSLL a compensar decorrentes de processo judicial.

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Marinha Mercante	8.614.403	8.428.862	8.053.441	8.614.403	8.428.862	8.053.441
Pasep ⁽¹⁾	3.312.874	4.285.088	2.632.693	3.313.008	4.285.088	2.632.693
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE	1.933.397	2.009.071	2.077.529	1.933.397	2.009.071	2.077.529
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste – FDCO	1.150.726	1.175.704	1.078.309	1.150.726	1.175.704	1.078.309
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	817.786	776.541	776.463	817.786	776.541	776.463
Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC	52.564	55.989	63.998	52.564	55.989	63.998
Outros	64.804	63.495	154.833	65.629	63.495	154.833
Total	15.946.554	16.794.750	14.837.266	15.947.513	16.794.750	14.837.266
Passivo circulante	9.493.080	9.339.505	8.946.766	9.494.039	9.339.505	8.946.766
Passivo não circulante	6.453.474	7.455.245	5.890.500	6.453.474	7.455.245	5.890.500

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

c) Dívidas Subordinadas

Captações		Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Banco do Brasil								
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						29.336.898	27.870.141	26.591.388
Recursos aplicados ⁽¹⁾						28.108.535	26.276.745	23.457.135
Recursos disponíveis ⁽²⁾						1.228.363	1.593.396	3.134.253
Dívidas Subordinadas no Exterior						11.459.556	9.826.030	9.821.086
	USD	660.000	5,38%	2010	2021	2.602.886	2.232.252	2.231.534
	USD	1.500.000	5,88%	2011	2022	5.901.826	5.059.991	5.056.889
	USD	750.000	5,88%	2012	2023	2.954.844	2.533.787	2.532.663
Letras Financeiras Subordinadas						19.184.626	25.679.955	25.924.064
		2.055.100	111,00% do CDI	2011	2017	--	--	1.358.765
		4.844.900	111,50% do CDI 1,06% a 1,11% + CDI 5,24% a 5,56% + IPCA Pré 10,51%	2012	2018	1.814.472	8.923.941	8.548.842
		215.000	112,00% do CDI	2012	2019	423.075	408.542	390.660
		150.500	112,50% do CDI 5,45% + IPCA	2012	2020	296.998	286.248	274.146
		4.680.900	111,00% do CDI	2013	2019	8.696.879	8.400.751	8.036.260
		540.623	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	878.754	848.135	810.482
		3.868.384	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	6.375.403	6.151.317	5.875.858
		400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	699.045	661.021	629.051
Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil						59.981.080	63.376.126	62.336.538
Valores eliminados na consolidação						(34.731)	(33.828)	(30.950)
Total das Dívidas Subordinadas ⁽³⁾⁽⁴⁾						59.946.349	63.342.298	62.305.588
Passivo circulante						11.219.363	9.168.341	8.331.154
Passivo não circulante						48.726.986	54.173.957	53.974.434

(1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) O montante de R\$ 39.433.416 mil (R\$ 40.327.803 mil em 31.12.2017 e R\$ 39.425.703 mil em 30.06.2017) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

(4) Inclui o montante de R\$ 7.953.202 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações		Valor Emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Data Captação	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Bônus Perpétuos							
	USD	898.500	8,50%	10/2009	3.518.344	5.032.780	5.031.761
	USD	1.298.727	9,25%	01 e 03/2012	5.196.821	4.800.902	4.802.446
	USD	1.988.000	6,25%	01/2013	7.743.834	6.641.984	6.640.695
	R\$	8.100.000	5,50% ⁽²⁾	09/2012	8.154.098	8.197.342	8.145.172
	USD	2.169.700	9,00%	06/2014	8.367.290	7.176.685	7.175.246
Total Banco do Brasil					32.980.387	31.849.693	31.795.320
Valores eliminados na consolidação					(17.314)	(30.615)	(42.591)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)	(8.100.000)
Total Consolidado					24.863.073	23.719.078	23.652.729
Passivo circulante					283.908	283.071	86.508
Passivo não circulante					24.579.165	23.436.007	23.566.221

(1) Refere-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014 a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 24.002.355 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 22.907.900 mil em 31.12.2017 e R\$ 22.909.285 mil em 30.06.2017), sendo o montante de R\$ 20.724.925 mil registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 28.b).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil (*outstanding value* USD 898.500 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. A partir dessa data, a cada dez anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.750.000 mil (*outstanding value* USD 1.298.727 mil) e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (*outstanding value* USD 1.988.000 mil), tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (*outstanding value* USD 2.169.700 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o *Make-whole amount*;
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de “absorção de perdas” (*loss absorption*). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

e) Diversas

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Operações com cartão de crédito/débito	21.691.704	23.672.221	19.844.445	21.691.704	23.672.221	19.844.445
Passivos atuariais (Nota 26.e)	11.060.480	11.919.681	13.452.483	11.060.480	11.919.681	13.452.483
Obrigações legais – Provisão para riscos fiscais (Nota 27.h1)	10.240.143	9.896.620	9.443.223	10.240.143	9.898.829	9.443.223
Provisões para demandas cíveis (Nota 27.e1)	7.207.199	6.639.987	6.564.537	7.292.607	6.723.721	6.666.100
Credores diversos no país	2.699.508	4.230.030	4.382.231	4.489.768	6.019.238	6.068.414
Provisões para pagamentos a efetuar	4.030.043	4.073.784	4.160.081	4.329.105	4.384.094	4.463.837
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 27.e1)	2.506.668	2.624.573	2.498.008	2.561.756	2.677.568	2.559.471
Recursos vinculados a operações de crédito	2.295.166	2.358.912	3.153.066	2.371.227	2.422.714	3.247.789
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	2.304.685	1.963.031	2.177.467	2.304.685	1.963.031	2.177.467
Obrigações por convênios oficiais	1.323.294	1.470.938	1.285.684	1.323.294	1.470.938	1.285.684
Credores por recursos a liberar	976.373	794.139	495.836	976.373	794.139	495.836
Credores diversos no exterior	232.472	154.572	171.750	652.880	673.470	991.197
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	449.345	551.458	569.725	449.345	551.458	569.725
Obrigações por operações vinculadas a cessão	448.768	496.365	550.176	448.768	496.365	550.176
Provisão para demandas fiscais (Nota 27.e1)	204.061	212.548	241.020	245.016	258.324	273.105
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial – FCVS	203.608	197.710	165.038	203.608	197.710	165.038
Provisões para garantias prestadas (Nota 20.f)	191.839	202.225	365.981	192.190	202.547	366.209
Obrigações por aquisição de bens e direitos	179.367	348.059	537.818	179.367	348.059	537.818
Obrigações por cotas de fundos de investimento	--	--	--	38.416	108.728	108.165
Coobrigações em cessões de crédito	650	676	778	650	676	778
Outras	1.227.736	874.707	589.316	1.623.218	1.431.781	638.843
Total	69.473.109	72.682.236	70.648.663	72.674.600	76.215.292	73.905.803
Passivo circulante	56.607.790	58.327.283	66.420.478	58.751.527	61.751.393	69.640.329
Passivo não circulante	12.865.319	14.354.953	4.228.185	13.923.073	14.463.899	4.265.474

f) Garantias Financeiras

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	2.742.192	49.138	1.230.443	55.070	1.446.849	125.346	2.744.570	49.138	1.232.766	55.070	1.448.843	125.346
Outras garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	1.266.505	83.340	969.626	89.622	2.337.881	195.060	1.537.648	83.691	813.848	89.943	1.555.070	195.286
Outras fianças bancárias	1.229.471	4.193	855.541	3.829	619.099	2.155	1.233.741	4.193	859.357	3.830	623.513	2.157
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	1.146.646	55.070	1.685.182	53.702	1.689.268	42.985	1.017.581	55.070	994.495	53.702	998.581	42.985
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	32.000	--	32.000	--	86.961	435	32.000	--	32.000	--	86.961	435
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	27.194	63	37.377	2	17.159	--	27.194	63	37.377	2	17.159	--
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	64.082	35	6.994	--	--	--	64.082	35	6.994	--	--	--
Outros avais	--	--	--	--	--	--	1.576	--	397	--	1.321	--
Total	6.508.090	191.839	4.817.163	202.225	6.197.217	365.981	6.658.392	192.190	3.977.234	202.547	4.731.448	366.209

(1) Refere-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN n.º 2.682 e n.º 2.697, divulgadas em 21.12.1999 e 24.02.2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN n.º 2.682, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**a) Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Conta corrente	3.547.679	3.308.105	3.548.483	3.309.202
Administração de fundos	1.836.217	1.617.685	2.979.938	2.631.499
Comissões de seguros, previdência e capitalização	145.794	176.438	1.468.099	1.428.744
Operações de crédito e garantias prestadas	996.996	963.261	1.003.529	962.532
Rendas de cartões	808.908	755.089	943.731	973.565
Cobrança	641.769	736.984	663.380	754.942
Arrecadações	556.996	548.393	556.218	542.956
Taxas de administração de consórcios	--	--	430.668	335.636
Rendas do mercado de capitais	56.075	54.378	415.454	349.551
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	269.892	338.003	269.892	338.003
Interbancária	72.813	80.653	72.813	80.653
Outras	475.810	398.369	993.546	937.494
Total	9.408.949	8.977.358	13.345.751	12.644.777

b) Despesas de Pessoal

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Proventos	(4.318.520)	(4.287.164)	(4.819.701)	(4.790.057)
Encargos sociais	(1.425.284)	(1.423.964)	(1.552.866)	(1.551.444)
Benefícios	(1.458.455)	(1.465.218)	(1.519.772)	(1.527.057)
Provisões administrativas de pessoal	(1.433.322)	(1.174.764)	(1.433.322)	(1.174.764)
Demandas trabalhistas	(442.866)	(782.414)	(449.093)	(788.578)
Previdência complementar	(403.658)	(401.484)	(408.646)	(406.227)
Treinamento	(24.705)	(20.343)	(26.633)	(22.387)
Honorários de diretores e conselheiros	(17.456)	(15.668)	(24.229)	(22.318)
Total	(9.524.266)	(9.571.019)	(10.234.262)	(10.282.832)

c) Outras Despesas Administrativas

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Amortização	(902.807)	(1.605.502)	(986.074)	(1.680.987)
Serviços de terceiros	(747.836)	(712.075)	(766.535)	(707.065)
Aluguéis	(629.465)	(762.532)	(668.968)	(803.471)
Depreciação	(563.030)	(552.484)	(585.686)	(575.072)
Serviços de vigilância e segurança	(555.696)	(591.412)	(570.725)	(610.339)
Comunicações	(477.936)	(555.791)	(498.281)	(576.845)
Transporte	(453.854)	(472.895)	(487.318)	(502.093)
Processamento de dados	(616.121)	(575.330)	(449.700)	(407.848)
Serviços do sistema financeiro	(334.766)	(309.502)	(372.406)	(359.031)
Manutenção e conservação de bens	(479.389)	(515.787)	(339.455)	(352.152)
Água, energia e gás	(247.752)	(249.265)	(257.058)	(256.307)
Serviços técnicos especializados	(168.721)	(223.385)	(217.707)	(265.516)
Propaganda e publicidade	(157.429)	(109.287)	(169.868)	(122.999)
Promoções e relações públicas	(70.607)	(55.893)	(71.776)	(56.889)
Viagem no país	(43.593)	(37.480)	(53.541)	(48.677)
Material	(47.286)	(53.041)	(52.532)	(58.858)
Outras	(299.049)	(286.001)	(331.717)	(308.474)
Total	(6.795.337)	(7.667.662)	(6.879.347)	(7.692.623)

d) Outras Receitas Operacionais

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Recuperação de encargos e despesas	1.261.593	1.147.799	1.085.578	1.013.052
Atualização de depósitos em garantia	1.029.782	1.466.183	1.029.782	1.466.183
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 26.f)	480.250	322.469	480.250	322.469
Operações com cartões	262.589	209.236	267.493	209.589
Atualização de ativo atuarial	240.840	8.664	240.840	8.664
Rendas de títulos e créditos a receber	208.307	414.570	208.307	414.570
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	112.610	131.249
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	84.442	103.215	84.442	103.215
Atualização de impostos a compensar	37.660	87.797	37.660	87.797
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	15.493	21.842	15.493	21.842
Dividendos Recebidos	47.320	63.138	3.560	9.886
Outras	247.034	236.000	294.661	287.953
Total	3.915.310	4.080.913	3.860.676	4.076.469

e) Outras Despesas Operacionais

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Demandas cíveis e fiscais	(1.351.611)	(377.016)	(1.378.345)	(375.328)
Operações com cartões	(743.066)	(587.873)	(805.188)	(657.932)
Atualização das obrigações atuariais	(626.894)	(702.077)	(626.894)	(702.077)
Descontos concedidos em renegociação	(571.543)	(735.350)	(571.543)	(735.360)
Bônus de relacionamento negocial	(494.930)	(455.311)	(494.930)	(455.311)
Atualização da provisão para depósito judicial (Nota 27.h)	(343.523)	(573.315)	(343.523)	(573.315)
Autoatendimento	(189.740)	(182.135)	(189.740)	(182.135)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	(188.768)	(195.604)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(129.591)	(124.626)	(129.591)	(124.626)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(121.400)	(114.236)	(121.400)	(114.236)
Falhas/fraudes e outras perdas	(109.205)	(175.693)	(114.779)	(197.758)
Bônus de adimplência	(109.287)	(110.383)	(109.287)	(110.383)
Convênio INSS	(96.408)	(78.271)	(96.408)	(78.271)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(62.128)	(66.523)	(62.128)	(66.523)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(11.789)	(10.121)	(11.789)	(10.121)
Atualização de JCP/Dividendos	(8.513)	(1.647)	(8.513)	(1.647)
Outras	(493.096)	(223.841)	(533.687)	(243.064)
Total	(5.462.724)	(4.518.418)	(5.786.513)	(4.823.691)

22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Receitas Não Operacionais	202.575	43.702	351.331	150.883
Lucro na alienação de valores e bens	157.239	11.610	195.605	16.051
Ganhos de capital	7.392	16.029	104.186	112.577
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	26.606	5.361	26.617	5.369
Rendas de aluguéis	5.849	4.953	5.853	4.960
Outras rendas não operacionais	5.489	5.749	19.070	11.926
Despesas Não Operacionais	(84.002)	(43.819)	(86.274)	(46.293)
Perdas de capital	(58.487)	(17.996)	(60.645)	(20.391)
Desvalorização de outros valores e bens	(16.132)	(17.142)	(16.211)	(17.185)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(8.231)	(7.442)	(8.238)	(7.476)
Outras despesas não operacionais	(1.152)	(1.239)	(1.180)	(1.241)
Total	118.573	(117)	265.057	104.590

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária**

	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	91.567.645	87.530.779	79.741.790
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	32,88	31,43	28,63
Valor de mercado por ação (R\$)	28,65	31,82	26,80
Patrimônio Líquido Consolidado	102.637.831	98.723.402	90.783.362

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital Social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 67.000.000 mil (R\$ 67.000.000 mil em 31.12.2017 e em 30.06.2017) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Instrumento Elegível ao Capital Principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, sem prazo de vencimento, com remuneração prefixada, pagamentos de juros semestrais, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

A referida captação, até 27.08.2014, era autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (capital complementar) e estava sujeita ao limitador previsto no art. 28 da Resolução CMN n.º 4.192, de 01.03.2013.

Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar o instrumento híbrido de capital e dívida elegível ao capital principal, em conformidade com o art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Após a assinatura do termo aditivo do contrato, a remuneração passou a ser integralmente variável e os juros serão devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido.

d) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.336 mil (R\$ 2.371 mil em 31.12.2017 e R\$ 2.407 mil em 30.06.2017), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No 1º semestre de 2018 foram realizadas reservas no montante de R\$ 35 mil (R\$ 253 mil no 1º semestre de 2017) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

e) Reservas de Capital e de Lucros

	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Reservas de Capital	14.692	12.436	12.436
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	39.163.283	35.280.691	31.120.094
Reserva legal	7.397.589	7.111.684	6.818.337
Reservas Estatutárias ⁽¹⁾	31.765.694	28.169.007	24.301.757
Margem operacional	27.701.262	24.312.045	20.626.041
Equalização de dividendos	4.064.432	3.856.962	3.675.716

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Banco do Brasil, em 30.06.2018, os valores das Reservas de lucros e das Reservas estatutárias são de R\$ 39.522.446 mil e R\$ 32.124.857 mil, respectivamente (R\$ 31.458.657 mil e R\$ 24.640.320 mil em 30.06.2017, respectivamente) devido ao resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 359.163 mil (R\$ 338.562 mil em 30.06.2017) (Nota 23.h).

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Lucro por Ação

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Lucro líquido (R\$ mil)	5.835.115	5.017.709
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.785.109.432	2.784.856.177
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	2,10	1,80

g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
1) Lucro líquido - BB Banco Múltiplo	5.835.115	5.017.709
No País	5.375.409	4.528.772
No Exterior	459.706	488.937
2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	102.817	45.172
3) Base de cálculo dos dividendos (item 1 + item 2)	5.937.932	5.062.881
Dividendos - Payout	1.781.380	1.489.082
Dividendo mínimo obrigatório	1.358.045	1.178.899
Dividendo adicional	423.335	310.183
4) Destinações		
Lucro Líquido	5.835.115	5.017.709
Lucros/Prejuízos acumulados	(117.031)	(53.923)
Lucro distribuído	5.718.085	4.963.784
Reserva legal	285.905	248.189
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.781.380	1.489.082
Reservas estatutárias	3.650.800	3.226.513

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2018				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	227.559	0,082	12.03.2018	29.03.2018
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	595.914	0,214	21.05.2018	30.05.2018
2º Trimestre/2018				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	215.030	0,077	11.06.2018	29.06.2018
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar ⁽¹⁾	742.877	0,267	21.08.2018	31.08.2018
Total destinado aos acionistas	1.781.380	0,640		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2017				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	200.824	0,072	13.03.2017	31.03.2017
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	509.477	0,183	22.05.2017	31.05.2017
2º Trimestre/2017				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	218.823	0,079	12.06.2017	30.06.2017
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	559.958	0,201	21.08.2017	31.08.2017
Total destinado aos acionistas	1.489.082	0,535		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta de Despesas Financeiras e para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre o capital próprio, no 1º semestre de 2018, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 801.621 mil (R\$ 670.087 mil no 1º semestre de 2017).

h) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido		
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Banco do Brasil	5.835.115	5.017.709	91.567.645	87.530.779	79.741.790
Instrumento elegível a capital principal ⁽¹⁾	102.817	45.172	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Resultado não realizado ⁽²⁾	(54.113)	(1.178)	(359.163)	(305.049)	(338.562)
Participação dos não controladores	--	--	3.329.349	3.397.672	3.280.134
Consolidado	5.883.819	5.061.703	102.637.831	98.723.402	90.783.362

(1) Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações (Notas 3 e 23.c).

(2) Refere-se a resultados não realizados decorrente de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

i) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	1º Semestre/2018				1º Semestre/2017			
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(706.035)	(1.974.768)	572.129	(2.108.674)	(1.453.578)	913.222	(344.789)	(885.145)
Subsidiárias no Exterior	56.303	(34.026)	4.351	26.628	29.480	13.748	(353)	42.875
Coligadas e controladas	61.003	77.633	(28.327)	110.309	(5.555)	(46.428)	31.562	(20.421)
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	(10.337)	42.947	(21.139)	11.471	(8.300)	(2.839)	2.368	(8.771)
Hedge de Investimento no Exterior								
Coligadas e controladas	6.877	73.110	(24.857)	55.130	--	(368)	--	(368)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior								
Subsidiárias no Exterior	(184.653)	(276.108)	--	(460.761)	--	(30.926)	--	(30.926)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	(12.442.883)	2.802.020	(1.121.856)	(10.762.719)	(15.491.252)	(812.840)	325.182	(15.978.910)
Total	(13.219.725)	710.808	(619.699)	(13.128.616)	(16.929.205)	33.569	13.970	(16.881.666)

j) Participação dos Não Controladores

	Patrimônio Líquido		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Banco Patagonia S.A.	652.575	842.202	796.727
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	26	27	27
BB Tecnologia e Serviços	35	34	33
BB Seguridade S.A.	2.676.713	2.555.409	2.483.347
Participação dos não Controladores	3.329.349	3.397.672	3.280.134

k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.453.493.742	50,7	1.502.374.642	52,4	1.545.811.215	53,9
Tesouro Nacional	1.453.493.742	50,7	1.453.493.742	50,7	1.453.487.115	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	--	--	48.880.900	1,7	92.324.100	3,2
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	222.591.414	7,8	244.572.814	8,5	264.297.814	9,2
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	80.181.562	2,8	80.463.476	2,8	80.463.476	2,8
Outros acionistas	1.109.150.302	38,7	1.038.006.088	36,3	974.844.515	34,1
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.225.797.680	77,7	2.264.739.133	79,0	2.254.245.767	78,7
Residentes no exterior	639.619.340	22,3	600.677.887	21,0	611.171.253	21,3

(1) Inclui, em 30.06.2018, 38.294 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (40.900 em 31.12.2017 e em 30.06.2017).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ⁽¹⁾		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	144	144	144
Diretoria Executiva	211.546	145.195	158.336
Comitê de Auditoria	18	18	10.075

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,007% do capital do Banco.

l) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	1.282.433.554	44,8	1.226.072.321	42,8	1.226.072.321	42,8
Aquisição de ações - Tesouro Nacional	--	--	(6.627)	--	--	--
Alienação de ações pelo FFIE - Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	48.880.900	--	56.143.700	--	12.700.500	--
Outras movimentações ⁽¹⁾	215.563	--	224.160	--	284.340	--
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	1.331.530.017	46,5	1.282.433.554	44,8	1.239.057.161	43,2
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Referem-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da B3 (BM&FBovespa e Cetip). Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

m) Ações em Tesouraria

Em 13.07.2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Esse programa vigorou até 08.01.2013, e foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.247 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente.

Em 13.06.2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Esse programa vigorou até 06.06.2014, e foram adquiridas 43.126.700 ações, no montante de R\$ 1.014.504 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,84, R\$ 23,52 e R\$ 28,67, respectivamente.

Em 06.06.2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 18.05.2015 onde foram adquiridas 6.021.900 ações, no montante de R\$ 155.481 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 22,66, R\$ 25,82 e R\$ 29,27, respectivamente.

Em 18.05.2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 16.05.2016 onde foram adquiridas 3.623.700 ações, no montante de R\$ 67.902 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 17,90, R\$ 18,74 e R\$ 21,10, respectivamente.

Em 30.06.2018, o Banco possuía 80.181.562 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.843.213 mil, das quais 71.648.467 ações decorrentes dos programas de recompra, 8.075.350 ações recebidas em dação de pagamento do FGCN – Fundo Garantidor a Construção Naval, 457.682 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 63 ações remanescentes de incorporações.

n) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a Ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil positivo pelo BB.

A qualificação e a classificação dos administradores são feitas com base em indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga à vista (CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados) e em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.

A BB DTVM, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas ⁽¹⁾	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2014					
Banco do Brasil	318.633	24,08	230.466	63.711	02/2019
Total de ações a distribuir				63.711	
Programa 2015					
BB DTVM	27.063	22,98	21.651	5.412	04/2019
Total de ações a distribuir				5.412	
Programa 2015					
Banco do Brasil	342.134	19,92	177.766	68.426	03/2019
				68.426	03/2020
Total de ações a distribuir				136.852	
BB DTVM	26.109	19,92	15.669	5.220	03/2019
				5.220	03/2020
Total de ações a distribuir				10.440	
Programa 2016					
Banco do Brasil	99.348	33,78	39.686	19.846	03/2019
				19.846	03/2020
				19.846	03/2021
Total de ações a distribuir				59.538	
BB DTVM	10.397	32,84	4.163	2.078	04/2019
				2.078	04/2020
				2.078	04/2021
Total de ações a distribuir				6.234	
Programa 2017					
Banco do Brasil	193.976	42,65	38.926	38.763	03/2019
				38.763	03/2020
				38.762	03/2021
				38.762	03/2022
Total de ações a distribuir				155.050	
BB DTVM	20.270	42,65	4.062	4.052	03/2019
				4.052	03/2020
				4.052	03/2021
				4.052	03/2022
Total de ações a distribuir				16.208	

(1) Em vista da variação negativa ocorrida no lucro do Banco do Brasil S.A. entre os anos de 2012 e 2016, não foram distribuídas aos administradores a totalidade das ações relativas a parcelas daqueles períodos, sendo 91.333 ações referentes ao Banco do Brasil e 1.197 ações referentes à BB DTVM.

24 - TRIBUTOS**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Valores Correntes	(23.989)	(465.816)	(1.544.576)	(1.991.452)
IR e CSLL no país	4.225	(444.726)	(1.294.820)	(1.725.478)
Imposto de Renda no exterior	(28.214)	(21.090)	(249.756)	(265.974)
Valores Diferidos	353.528	54.066	391.894	16.268
Passivo Fiscal Diferido	(183.723)	(37.710)	(198.769)	11.872
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	15.979	12.113
Marcação a mercado	(26.787)	217.731	(57.812)	255.200
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(105.318)	(187.791)	(105.318)	(187.791)
Lucros do exterior	(87.228)	(50.714)	(87.228)	(50.714)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	4.798	(122)	4.798	(122)
Créditos recuperados a prazo	30.812	(16.814)	30.812	(16.814)
Ativo Fiscal Diferido	537.251	91.776	590.663	4.396
Diferenças temporárias	(1.118.157)	372.448	(1.071.421)	371.184
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	1.513.336	(4.987)	1.513.336	(4.987)
Marcação a mercado	142.072	(269.696)	148.748	(355.812)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	(5.989)	--	(5.989)
Total	329.539	(411.750)	(1.152.682)	(1.975.184)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Resultado Antes dos Tributos e Participações	6.249.806	6.077.464	8.549.230	8.476.869
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(2.812.413)	(2.734.859)	(3.847.154)	(3.814.591)
Encargos sobre JCP	801.621	670.087	801.621	670.087
Resultado de participações em coligadas/controladas	2.324.871	1.642.536	941.486	906.657
Participação de empregados no lucro	329.418	286.117	329.603	286.560
Outros valores	(313.958)	(275.631)	621.762	(23.897)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	329.539	(411.750)	(1.152.682)	(1.975.184)

c) Despesas Tributárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Cofins	(1.180.075)	(1.403.338)	(1.450.702)	(1.677.492)
ISSQN	(432.742)	(416.607)	(544.746)	(518.257)
PIS/Pasep	(191.799)	(228.081)	(245.312)	(282.004)
Outras	(96.245)	(78.014)	(282.200)	(245.294)
Total	(1.900.861)	(2.126.040)	(2.522.960)	(2.723.047)

d) Passivo Fiscal Diferido

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Decorrentes da marcação a mercado	157.648	644.853	676.713	222.749	705.415	797.123
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	592.661	581.247	566.744	592.661	581.247	566.744
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	366.280	397.092	367.653	366.280	397.092	367.653
Dependências no Exterior	490	90	929	63.477	66.398	71.124
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	--	--	--	35.959	51.938	67.317
Decorrentes de lucros do exterior	87.228	--	50.714	87.228	--	50.714
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	1.247.008	423.015	41.434	1.247.008	423.015	41.434
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	1.244	6.562	135	1.244	6.562	135
Outros	52.539	2.032	2.032	69.313	23.721	31.220
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	2.505.098	2.054.891	1.706.354	2.685.919	2.255.388	1.993.464
Imposto de Renda	1.204.272	866.716	645.111	1.326.650	1.009.782	844.840
Contribuição Social	775.857	628.209	512.737	825.122	679.059	587.033
Cofins	451.586	481.691	471.833	459.481	487.352	483.089
PIS/Pasep	73.383	78.275	76.673	74.666	79.195	78.502

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	BB Banco Múltiplo				
	31.12.2017	1º Semestre/2018		30.06.2018	30.06.2017
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças temporárias	37.707.888	7.450.137	(8.720.283)	36.437.742	40.288.044
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.605.689	5.114.493	(6.463.686)	23.256.496	24.949.520
Provisões passivas	9.114.154	1.791.545	(1.375.007)	9.530.692	9.143.059
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.828.381	--	(446.802)	1.381.579	3.925.392
Marcação a mercado	1.128.245	523.113	(373.111)	1.278.247	1.058.149
Outras provisões	1.031.419	20.986	(61.677)	990.728	1.211.924
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	667.060	--	--	667.060	630.179
Prejuízo fiscal/Base negativa	303.215	1.530.459	(2.044)	1.831.630	819.433
Total dos Créditos Tributários Ativos	38.678.163	8.980.596	(8.722.327)	38.936.432	41.737.656
Imposto de Renda	22.501.669	4.966.781	(4.283.381)	23.185.069	24.190.643
Contribuição Social	16.072.213	3.962.923	(4.407.400)	15.627.736	17.450.482
Cofins	89.704	43.778	(27.136)	106.346	83.038
PIS/Pasep	14.577	7.114	(4.410)	17.281	13.493

	BB Consolidado				
	31.12.2017	1º Semestre/2018		30.06.2018	30.06.2017
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças temporárias	38.617.726	7.599.665	(8.783.276)	37.434.115	41.257.141
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.684.481	5.118.361	(6.480.322)	23.322.520	25.033.109
Provisões passivas	9.393.973	1.849.746	(1.378.355)	9.865.364	9.447.784
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.828.381	--	(446.802)	1.381.579	3.925.392
Marcação a mercado	1.158.475	573.942	(413.617)	1.318.800	1.156.094
Outras provisões	1.552.416	57.616	(64.180)	1.545.852	1.694.762
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	667.060	--	--	667.060	630.179
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	89.298	--	(14.035)	75.263	105.409
Prejuízo fiscal/Base negativa	348.252	1.532.013	(4.362)	1.875.903	843.163
Total dos Créditos Tributários Ativos	39.722.336	9.131.678	(8.801.673)	40.052.341	42.835.892
Imposto de Renda	23.351.896	5.078.570	(4.336.070)	24.094.396	25.086.889
Contribuição Social	16.263.204	3.997.018	(4.429.657)	15.830.565	17.642.155
Cofins	92.246	48.249	(30.921)	109.574	91.913
PIS/Pasep	14.990	7.841	(5.025)	17.806	14.935

f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativado)

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Créditos tributários no exterior	939.256	821.539	1.436.157	939.256	821.539	1.436.157
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas	--	--	--	9.392	7.906	6.810
Diferenças temporárias	--	--	--	1	161	115
Total dos Créditos Tributários	939.256	821.539	1.436.157	948.649	829.606	1.443.082
Imposto de Renda	587.035	513.462	897.598	593.932	519.393	902.690
Contribuição Social	352.221	308.077	538.559	354.717	310.213	540.392

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2018, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2018	8.162.077	7.885.675	8.325.960	7.930.844
Em 2019	16.229.544	15.203.693	16.494.062	15.233.353
Em 2020	12.937.667	11.696.001	13.171.304	11.736.528
Em 2021	547.187	477.117	589.698	503.956
Em 2022	560.644	472.016	666.565	541.751
Em 2023	322.947	262.663	426.068	327.765
Em 2024	40.797	32.055	162.286	105.997
Em 2025	35.867	27.225	111.248	69.798
Em 2026	12.215	8.958	15.856	10.834
Em 2027	37.717	26.745	38.622	26.938
Em 2028	49.770	34.093	50.672	34.182
Total de Créditos Tributários em 30.06.2018	38.936.432	36.126.241	40.052.341	36.521.946

No 1º semestre de 2018, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 8.722.327 mil, correspondente a 129,01% da respectiva projeção de utilização para o período de 2018, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2017.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 27.h), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30.06.2018, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2018	15%	21%	14%	21%
Em 2019	20%	43%	22%	42%
Em 2020	27%	33%	27%	33%
Em 2021	14%	1%	14%	1%
Em 2022	16%	1%	15%	1%
A partir de 2023	8%	1%	8%	2%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

25 - PARTES RELACIONADAS**a) Pessoal-chave da administração**

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Benefícios de curto prazo	36.014	24.825
Honorários e encargos sociais	20.323	16.487
Diretoria Executiva	20.120	16.273
Conselho de Administração	203	214
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	14.153	7.039
Outros ⁽¹⁾	1.538	1.299
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	345	409
Remuneração baseada em ações	14.913	8.459
Total	51.272	33.693

(1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio moradia, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento.

Conforme as normas vigentes e o Estatuto Social, o Banco do Brasil não concede empréstimos ou adiantamentos, nem realiza transações de compra ou venda de bens de qualquer natureza ao pessoal-chave da administração. Eventuais saldos existentes referem-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- (i) transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito (exceto com o pessoal-chave da administração), depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- (ii) operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- (iii) disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- (iv) contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- (v) disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 31.e – Cessão de empregados à órgãos externos;
- (vi) aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- (vii) aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- (viii) cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.

No 1º semestre/2018, foi realizada permuta de imóveis com a União; e adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de natal (13º salário) à Cassi.

Os saldos decorrentes das transações acima são demonstrados adiante no quadro “Sumário das Transações com Partes Relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 8; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 26.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º semestre/2018, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 30.784 mil (R\$ 26.813 mil no 1º semestre/2017).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	2.332.061	1.171.140
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários (saldo)	115	172

d) Sumário das transações com partes relacionadas

	BB Banco Múltiplo					
	30.06.2018					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽³⁾	Pessoal-chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾	Total
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	77.956.730	712.726	--	252.748	78.922.204
Títulos e valores mobiliários	--	7.082.970	12.091	--	495.330	7.590.391
Operações de crédito ⁽⁶⁾	--	--	11.100.570	2.624	29.842.654	40.945.848
Valores a receber de ligadas	--	62.487	200.594	--	9.207	272.288
Outros ativos ⁽⁷⁾	3.963.641	7	192	--	667.144	4.630.984
Garantias recebidas ⁽⁸⁾	--	--	2.003.536	--	3.728.203	5.731.739
Passivos						
Depósitos à vista	526.467	23.477	29.241	552	648.626	1.228.363
Depósitos em poupança	--	--	--	543	346.130	346.673
Depósitos a prazo remunerados	16.154	1.017.002	669.939	81	16.459.301	18.162.477
Captações mercado aberto	--	12.531.191	645.218	--	521.534	13.697.943
Obrigações por empréstimos e repasses	158.633	71.856.650	--	--	69.930.998	141.946.281
Outros passivos ⁽⁹⁾	8.531.732	7.441.564	10.350.108	17.693	3.051.161	29.392.258
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽¹⁰⁾	--	3.007.156	6.802.185	--	742.276	10.551.617
1º Semestre/2018						
Receitas da intermediação financeira	1.666.138	2.377.038	546.501	141	1.145.404	5.735.222
Receitas de prestação de serviços	38.960	20.265	148.493	--	205.588	413.306
Outras receitas ⁽¹¹⁾	153.132	221.620	181.746	--	9.048	565.546
Despesas da intermediação financeira	(172.433)	(2.404.688)	(4.577)	(474)	(2.152.578)	(4.734.750)
Outras despesas	--	(476.885)	(149.022)	--	(451.050)	(1.076.957)

(1) Tesouro Nacional.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.

(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre SH1, Mapfre BB SH2, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno, Tecban e IRB.

(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) As operações de crédito possuem R\$ 2 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Houve reversão de despesa de R\$ 22 mil no 1º semestre/2018. O saldo com pessoal-chave da administração refere-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.

(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).

(8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, direitos creditórios resultantes de contrato, navios petroleiros, avais e fianças, dentre outras.

(9) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Controle conjunto e coligadas" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(10) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(11) Inclui o montante de R\$ 368.089 mil relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.

	BB Banco Múltiplo					
	30.06.2017					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽³⁾	Pessoal-chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾	Total
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	67.594.589	499.148	--	250.963	68.344.700
Títulos e valores mobiliários	--	14.855.035	7.875	--	740.169	15.603.079
Operações de crédito ⁽⁶⁾	--	28.097	13.940.130	--	31.820.178	45.788.405
Valores a receber de ligadas	--	47.401	141.637	--	194	189.232
Outros ativos ⁽⁷⁾	4.995.112	213.107	353.505	--	431.455	5.993.179
Garantias recebidas ⁽⁸⁾	--	--	2.415.617	--	4.601.060	7.016.677
Passivos						
Depósitos à vista	339.878	32.639	86.301	1.288	659.780	1.119.886
Depósitos em poupança	--	--	--	1.698	310.806	312.504
Depósitos a prazo remunerados	15.282	1.368.327	672.092	528	14.409.403	16.465.632
Captações mercado aberto	--	10.890.155	192.044	--	158.784	11.240.983
Obrigações por empréstimos e repasses	2.200.082	60.947.525	--	--	77.251.931	140.399.538
Outros passivos	8.448.646	15.261.828	421.594	--	3.969.580	28.101.648
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽⁹⁾	--	3.590.547	6.812.807	--	719.859	11.123.213
1º Semestre/2017						
Receitas da intermediação financeira	2.810.178	2.169.356	946.878	--	1.949.434	7.875.846
Receitas de prestação de serviços	52.091	27.512	169.527	--	265.840	514.970
Outras receitas	27.144	197.093	205.529	--	3.185	432.951
Despesas da intermediação financeira	(82.679)	(2.285.315)	(97.166)	(74)	(2.430.454)	(4.895.688)
Outras despesas	--	(527.961)	(184.168)	--	(459.200)	(1.171.329)

(1) Tesouro Nacional.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.

(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre SH1, Mapfre BB SH2, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno, Tecban e IRB.

(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) As operações de crédito com outras partes relacionadas possuem R\$ 97.413 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo a despesa de R\$ 34.953 mil no 1º Semestre/2017.

(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).

(8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, direitos creditórios resultantes de contrato, navios petroleiros, avais e fianças, dentre outras.

(9) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

	BB Consolidado				
	30.06.2018				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	712.726	--	252.748	965.474
Títulos e valores mobiliários	--	3.428.269	--	495.330	3.923.599
Operações de crédito ⁽⁵⁾	--	11.100.570	2.624	29.842.654	40.945.848
Valores a receber de ligadas	--	211.890	--	9.207	221.097
Outros ativos ⁽⁶⁾	3.963.641	660.778	--	667.144	5.291.563
Garantias recebidas ⁽⁷⁾	--	2.003.536	--	3.728.203	5.731.739
Passivos					
Depósitos à vista	526.467	29.241	552	648.634	1.204.894
Depósitos em poupança	--	--	543	346.130	346.673
Depósitos a prazo remunerados	16.154	669.939	81	16.459.301	17.145.475
Captações mercado aberto	--	645.218	--	521.534	1.166.752
Obrigações por empréstimos e repasses	158.633	--	--	69.930.998	70.089.631
Outros passivos ⁽⁸⁾	431.732	11.319.550	17.693	3.051.161	14.820.136
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽⁹⁾	--	6.802.185	--	742.276	7.544.461
1º Semestre/2018					
Receitas da intermediação financeira	1.666.138	663.037	141	1.145.404	3.474.720
Receitas de prestação de serviços	38.960	2.173.413	--	207.916	2.420.289
Outras receitas ⁽¹⁰⁾	153.132	721.096	--	9.048	883.276
Despesas da intermediação financeira	(69.616)	(4.578)	(474)	(2.152.578)	(2.227.246)
Outras despesas	--	(149.032)	--	(451.050)	(600.082)

(1) Tesouro Nacional.

(2) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre SH1, Mapfre BB SH2, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno, Tecban e IRB.

(3) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) As operações de crédito possuem R\$ 2 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Houve reversão de despesa de R\$ 22 mil no 1º semestre/2018. O saldo com pessoal-chave da administração refere-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).

(7) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, direitos creditórios resultantes de contrato, navios petroleiros, avais e fianças, dentre outras.

(8) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Controle conjunto e coligadas" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(9) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(10) Inclui o montante de R\$ 190.361 mil relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.

	BB Consolidado				
	30.06.2017				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	499.148	--	250.963	750.111
Títulos e valores mobiliários	--	3.476.033	--	740.169	4.216.202
Operações de crédito ⁽⁵⁾	--	13.940.130	--	31.820.178	45.760.308
Valores a receber de ligadas	--	153.918	--	194	154.112
Outros ativos ⁽⁶⁾	4.995.112	1.160.569	--	431.455	6.587.136
Garantias recebidas ⁽⁷⁾	--	2.415.617	--	4.601.060	7.016.677
Passivos					
Depósitos à vista	339.878	86.301	1.288	659.780	1.087.247
Depósitos em poupança	--	--	1.698	310.806	312.504
Depósitos a prazo remunerados	15.282	672.092	528	14.409.413	15.097.315
Captações mercado aberto	--	698.603	--	158.784	857.387
Obrigações por empréstimos e repasses	2.200.082	--	--	77.251.931	79.452.013
Outros passivos	348.646	1.350.114	--	3.969.580	5.668.340
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽⁸⁾	--	6.812.807	--	719.859	7.532.666
1º Semestre/2017					
Receitas da intermediação financeira	2.810.178	1.155.173	--	1.949.434	5.914.785
Receitas de prestação de serviços	52.091	1.497.946	--	268.976	1.819.013
Outras receitas	27.144	808.362	--	3.185	838.691
Despesas da intermediação financeira	(37.507)	(97.166)	(74)	(2.430.476)	(2.565.223)
Outras despesas	--	(184.168)	--	(459.215)	(643.383)

(1) Tesouro Nacional.

(2) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre SH1, Mapfre BB SH2, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno, Tecban e IRB.

(3) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) As operações de crédito com outras partes relacionadas possuem R\$ 97.413 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo a despesa de R\$ 34.953 mil no 1º Semestre/2017.

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).

(7) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, direitos creditórios resultantes de contrato, navios petroleiros, avais e fianças, dentre outras.

(8) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	30.06.2018			31.12.2017			30.06.2017		
	N.º de participantes			N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	101.548	118.784	220.332	102.110	118.499	220.609	102.516	118.778	221.294
Plano de Benefícios 1 - Previ	9.996	98.993	108.989	10.637	98.788	109.425	10.817	99.056	109.873
Plano Previ Futuro	78.292	1.606	79.898	77.975	1.520	79.495	78.123	1.448	79.571
Plano Informal	--	2.964	2.964	--	3.076	3.076	--	3.173	3.173
Outros Planos	13.260	15.221	28.481	13.498	15.115	28.613	13.576	15.101	28.677
Planos de Assistência Médica	101.779	105.840	207.619	103.239	105.724	208.963	103.652	106.122	209.774
Cassi	91.126	98.801	189.927	92.390	98.618	191.008	92.731	98.960	191.691
Outros Planos	10.653	7.039	17.692	10.849	7.106	17.955	10.921	7.162	18.083

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Planos de Aposentadoria e Pensão	781.734	713.078
Plano de Benefícios 1 - Previ ⁽¹⁾	330.977	268.610
Plano Previ Futuro	300.969	285.376
Plano Informal	79.916	86.369
Outros Planos	69.872	72.723
Planos de Assistência Médica	931.853	607.966
Cassi	851.130	533.556
Outros Planos	80.723	74.410
Total	1.713.587	1.321.044

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade e do Fundo de Utilização (Nota 26.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego), durante o 2º semestre de 2018, estão estimadas em R\$ 841.550 mil.

Valores Reconhecidos no Resultado

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Planos de Aposentadoria e Pensão	(347.302)	(668.160)
Plano de Benefícios 1 - Previ	125.735	(230.220)
Plano Previ Futuro	(300.969)	(285.376)
Plano Informal	(62.863)	(66.025)
Outros Planos	(109.205)	(86.539)
Planos de Assistência Médica	(787.881)	(759.939)
Cassi	(705.138)	(694.345)
Outros Planos	(82.743)	(65.594)
Total	(1.135.183)	(1.428.099)

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Até 15.12.2000, o Banco contribuía com 2/3 (dois terços) do montante total ao plano. A partir de 16.12.2000, em função da Emenda Constitucional n.º 20, o Banco e os participantes passaram a contribuir com 50% cada. Como resultado desta paridade contributiva, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano (Nota 26.f).

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

(a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967;

(b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e

(c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais (Nota 26.f).

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica**Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão.

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da coparticipação em alguns procedimentos. Adicionalmente, em decorrência da alteração do Estatuto da Cassi em novembro de 2016, foi aprovada a contribuição mensal extraordinária de 1% para os participantes até dezembro de 2019.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 3,44% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 8,86%, e dos patrocinadores 5,42%. Os beneficiários também contribuem com 0,75% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.

c) Fatores de Risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para Previ, Economus, Fusesc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30.06.2018, 31.12.2017 e 30.06.2017.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	1º Sem/2018	Exerc/2017	1º Sem/2017	1º Sem/2018	Exerc/2017	1º Sem/2017	1º Sem/2018	Exerc/2017	1º Sem/2017	1º Sem/2018	Exerc/2017	1º Sem/2017
Saldo Inicial	(155.258.787)	(148.349.574)	(148.349.574)	(959.692)	(965.470)	(965.470)	(8.724.130)	(7.948.422)	(7.948.422)	(8.900.039)	(7.609.949)	(7.609.949)
Custo de juros	(7.918.198)	(15.912.131)	(8.139.876)	(45.800)	(96.792)	(50.994)	(467.766)	(901.981)	(455.851)	(452.738)	(819.764)	(415.213)
Custo do serviço corrente	(213.410)	(429.542)	(223.265)	--	--	--	(44.428)	(98.102)	(50.215)	(12.322)	(23.819)	(12.776)
Custo do serviço passado	--	--	--	(17.064)	(31.259)	(15.031)	--	--	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	6.008.947	12.228.789	6.375.224	79.916	180.153	86.369	335.186	724.412	345.276	308.067	653.780	304.794
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	5.937.495	(2.796.329)	(1.451.633)	41.076	(46.324)	10.271	488.292	(500.037)	(175.279)	451.695	(1.100.287)	(156.240)
Ajuste de experiência	(813.343)	3.518.247	778.709	13.417	(7.965)	24.510	87.936	(10.283)	(61.041)	(24.686)	45.167	(6.966)
Alterações premissas biométricas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(644.827)	(31.019)
Alterações premissas financeiras	6.750.838	(6.314.576)	(2.230.342)	27.659	(38.359)	(14.239)	400.356	(489.754)	(114.238)	476.381	(500.627)	(118.255)
Saldo Final	(151.443.953)	(155.258.787)	(151.789.124)	(901.564)	(959.692)	(934.855)	(8.412.846)	(8.724.130)	(8.284.491)	(8.605.337)	(8.900.039)	(7.889.384)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(151.443.953)	(155.258.787)	(146.597.375)	--	--	--	(323.000)	--	--	(5.817.970)	(5.713.736)	(5.720.000)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(5.191.749)	(901.564)	(959.692)	(934.855)	(8.089.846)	(8.724.130)	(8.284.491)	(2.787.367)	(3.186.303)	(2.169.384)

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos ⁽¹⁾		
	1º Sem/2018	Exerc/2017	1º Sem/2017	1º Sem/2018	Exerc/2017	1º Sem/2017	1º Sem/2018	Exerc/2017	1º Sem/2017	1º Sem/2018	Exerc/2017	1º Sem/2017
Saldo Inicial	164.024.626	143.946.397	143.946.397	--	--	--	--	--	--	5.713.736	5.731.092	5.731.092
Receita de juros	8.383.078	15.410.472	7.902.703	--	--	--	--	--	--	291.400	608.154	313.740
Antecipação de Contraprestação ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	323.000	--	--	--	--	--
Contribuições recebidas	330.977	606.678	268.610	79.916	180.153	86.369	335.186	724.412	345.276	102.154	220.451	102.113
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(6.008.947)	(12.228.789)	(6.375.224)	(79.916)	(180.153)	(86.369)	(335.186)	(724.412)	(345.276)	(308.067)	(653.780)	(304.794)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(1.566.908)	16.289.868	854.889	--	--	--	--	--	--	18.747	(192.181)	(122.151)
Saldo Final	165.162.826	164.024.626	146.597.375	--	--	--	323.000	--	--	5.817.970	5.713.736	5.720.000

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmis (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

(2) Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
1) Valor justo dos ativos do plano	165.162.826	164.024.626	146.597.375	--	--	--	323.000	--	--	5.817.970	5.713.736	5.720.000
2) Valor presente das obrigações atuariais	(151.443.953)	(155.258.787)	(151.789.124)	(901.564)	(959.692)	(934.855)	(8.412.846)	(8.724.130)	(8.284.491)	(8.605.337)	(8.900.039)	(7.889.384)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	13.718.873	8.765.839	(5.191.749)	(901.564)	(959.692)	(934.855)	(8.089.846)	(8.724.130)	(8.284.491)	(2.787.367)	(3.186.303)	(2.169.384)
4) Ativo/(Passivo) Atuarial Líquido Registrado ⁽¹⁾	6.859.437	4.382.919	(2.595.875)	(901.564)	(959.692)	(934.855)	(8.089.846)	(8.724.130)	(8.284.491)	(1.864.007)	(2.078.422)	(1.477.476)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	9,45	13.306.937	13.216.821	13.038.353	240.194.100	279.756.211
Plano Informal (Previ)	5,77	143.513	131.826	117.420	877.150	1.269.909
Plano de Associados (Cassi)	10,07	761.956	751.982	741.950	15.379.102	17.634.990
Regulamento Geral (Economus)	11,30	464.537	465.115	466.461	12.615.446	14.011.559
Regulamento Complementar 1 (Economus)	14,74	1.491	1.577	1.701	110.610	115.379
Plus I e II (Economus)	8,62	65.276	63.857	61.809	938.078	1.129.020
Grupo B' (Economus)	9,81	16.555	16.496	16.405	338.808	388.264
Prevmais (Economus)	12,63	19.609	19.786	20.086	689.153	748.634
Multifuturo I (Fusesc)	9,67	5.276	5.230	5.165	101.758	117.429
Plano I (Fusesc)	9,02	41.971	41.835	41.573	738.745	864.124
Plano BEP (Prevbep)	11,74	4.428	4.534	4.727	146.082	159.771

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Custo do serviço corrente	(106.705)	(111.633)	--	--	(44.428)	(50.215)	(6.161)	(6.388)
Custo dos juros	(3.959.099)	(4.069.938)	(45.799)	(50.994)	(467.766)	(455.850)	(250.315)	(224.546)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.191.539	3.951.351	--	--	--	--	145.387	156.567
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(17.064)	(15.031)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(192.944)	(188.280)	(83.979)	(81.004)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	3.120	3.238
(Despesa)/Receita Reconhecida na DRE	125.735	(230.220)	(62.863)	(66.025)	(705.138)	(694.345)	(191.948)	(152.133)

d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ			Outros Planos		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Renda Fixa	73.035.002	70.104.125	65.558.346	4.705.521	4.708.087	4.824.522
Renda Variável ⁽¹⁾	74.835.276	77.501.636	64.854.679	335.396	316.452	266.256
Investimentos imobiliários	10.405.258	9.759.465	9.866.003	257.229	190.893	196.359
Empréstimos e financiamentos	5.731.150	5.593.240	5.468.082	131.923	121.801	113.047
Outros	1.156.140	1.066.160	850.265	387.901	376.503	319.816
Total	165.162.826	164.024.626	146.597.375	5.817.970	5.713.736	5.720.000
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano						
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.005.903	12.191.887	10.972.344	30.998	30.297	29.579
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	155.230	155.611	156.184	7.485	7.684	7.746

(1) No Plano de Benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 53.517.127 mil (R\$ 45.179.060 mil em 31.12.2017 e R\$ 32.966.823 mil em 30.06.2017), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos ⁽¹⁾		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Taxa de inflação (a.a.)	6,05%	5,10%	4,87%	5,77%	5,00%	4,74%	6,08%	5,11%	4,88%	6,08%	5,11%	4,87%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,80%	5,30%	5,60%	5,61%	5,05%	5,55%	5,81%	5,32%	5,61%	5,82%	5,31%	5,60%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,20%	10,67%	10,74%	--	--	--	--	--	--	12,25%	10,69%	10,73%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,93%	0,93%	1,04%	--	--	--	--	--	--	0,91%	0,91%	0,92%
Tábua de sobrevivência	AT-2000 (Suavizada 10%)			AT-2000 (Suavizada 10%)			AT-2000 (Suavizada 10%)			AT-2000 / AT-83		
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado		

(1) A partir de 30.06.2017, os planos Regulamento Complementar 1 e Grupo B' passaram a utilizar a tábua de sobrevivência AT-83.

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	5,80%	5,00%
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de Mercado ou Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit/(Déficit)		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Valor apurado - Previ	137.616.543	142.116.752	130.022.056	(149.700.778)	(146.567.430)	(145.664.160)	(12.084.235)	(4.450.678)	(15.642.104)
Incorporação dos valores do contrato 97	13.369.141	13.506.509	13.877.279	(13.369.141)	(13.506.509)	(13.877.279)	--	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.097.056	1.101.682	1.125.311	(1.097.056)	(1.101.682)	(1.125.311)	--	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	13.080.086	7.299.683	1.572.729	--	--	--	13.080.086	7.299.683	1.572.729
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	12.723.022	5.916.834	8.877.626	12.723.022	5.916.834	8.877.626
Valor apurado - Banco	165.162.826	164.024.626	146.597.375	(151.443.953)	(155.258.787)	(151.789.124)	13.718.873	8.765.839	(5.191.749)

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neopenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.10) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	30.06.2018		Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
			+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	151.443.953	147.907.031	154.940.264	151.490.525	151.397.381	148.265.902	154.751.171
	Superávit/(déficit) do plano	13.718.873	17.255.795	10.222.562	13.672.301	13.765.445	16.896.924	10.411.655
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	901.564	867.213	936.534	--	--	889.907	913.555
	Superávit/(déficit) do plano	(901.564)	(867.213)	(936.534)	--	--	(889.907)	(913.555)
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	8.412.846	8.209.461	8.614.578	8.415.441	8.410.252	8.222.257	8.611.893
	Superávit/(déficit) do plano	(8.089.846)	(7.886.461)	(8.291.578)	(8.092.441)	(8.087.252)	(7.899.257)	(8.288.893)
Regulamento Geral (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	6.685.578	6.588.796	6.779.044	--	--	6.517.601	6.861.188
	Superávit/(déficit) do plano	(2.355.154)	(2.258.372)	(2.448.620)	--	--	(2.187.177)	(2.530.764)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	44.850	46.591	43.155	--	--	43.357	46.418
	Superávit/(déficit) do plano	1.826	85	3.521	--	--	3.319	258
Plus I e II (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	635.862	611.344	660.863	--	--	623.717	648.472
	Superávit/(déficit) do plano	(635.862)	(611.344)	(660.863)	--	--	(623.717)	(648.472)
Grupo B' (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	207.009	202.960	210.926	--	--	202.466	211.733
	Superávit/(déficit) do plano	(207.009)	(202.960)	(210.926)	--	--	(202.466)	(211.733)
Prevmais (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	305.671	304.486	306.898	307.937	303.443	297.149	314.640
	Superávit/(déficit) do plano	119.406	120.591	118.179	117.140	121.634	127.928	110.437
Multifuturo I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	62.923	62.032	63.790	--	--	61.561	64.341
	Superávit/(déficit) do plano	157.123	158.014	156.256	--	--	158.485	155.705
Plano I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	590.421	580.313	600.359	--	--	580.551	600.661
	Superávit/(déficit) do plano	81.584	91.692	71.646	--	--	91.454	71.344
Plano BEP (Prevbep)	Valor presente da obrigação atuarial	73.023	71.954	74.055	73.169	72.877	71.138	74.996
	Superávit/(déficit) do plano	50.719	51.788	49.687	50.573	50.865	52.604	48.746

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Plano 1 (Previ)	6.859.437	4.382.919	--	--	--	(2.595.875)
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(901.564)	(959.692)	(934.855)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(8.089.846)	(8.724.130)	(8.284.491)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	--	(1.226.199)	(1.368.699)	(957.833)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	648	--	--	--	(339)	(427)
Plus I e II (Economus)	--	--	--	(635.862)	(656.497)	(473.326)
Grupo B' (Economus)	--	--	--	(207.009)	(210.324)	(205.676)
Prevmais (Economus)	59.703	43.535	43.005	--	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	78.560	63.286	61.577	--	--	--
Plano I (Fusesc)	40.792	26.488	32.430	--	--	--
Plano BEP (Prevbep)	25.360	24.128	22.774	--	--	--
Total	7.064.500	4.540.356	159.786	(11.060.480)	(11.919.681)	(13.452.483)

f) Destinações do Superávit - Plano 1

	1º Semestre/2018	Exercício/2017	1º Semestre/2017
Fundo Paridade			
Saldo Inicial	102.726	129.900	129.900
Atualização	3.354	9.092	4.665
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	(64.726)	(36.266)	(4.472)
Saldo Final	41.354	102.726	130.093
Fundo de Utilização			
Saldo Inicial	9.499.488	9.432.110	9.432.110
Contribuição ao Plano 1	(266.251)	(570.411)	(264.138)
Atualização	476.896	637.789	317.804
Saldo Final	9.710.133	9.499.488	9.485.776
Total dos fundos de destinação do superávit	9.751.487	9.602.214	9.615.869

f.1) Fundo Paridade

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo vem sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos Contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função e outros.

c) Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

d) Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança da diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o Supremo Tribunal Federal – STF – suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo em relação às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo Supremo Tribunal Federal. A partir de maio/2018, os poupadores podem aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban.

e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

e.1) Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	2.624.573	2.451.413	2.677.568	2.508.268
Constituição	645.716	579.714	652.885	587.508
Reversão da provisão	(346.358)	(130.611)	(350.144)	(133.793)
Baixa por pagamento	(525.352)	(523.708)	(526.733)	(525.923)
Atualização monetária e variação cambial	108.089	121.200	108.180	123.411
Saldo Final	2.506.668	2.498.008	2.561.756	2.559.471
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	212.548	240.451	258.324	276.015
Constituição	79.852	29.474	84.455	30.602
Reversão da provisão	(71.634)	(22.288)	(75.673)	(27.555)
Baixa por pagamento	(24.310)	(18.513)	(25.128)	(18.513)
Atualização monetária e variação cambial	7.605	11.896	3.038	12.556
Saldo Final	204.061	241.020	245.016	273.105
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	6.639.987	6.784.318	6.723.721	6.897.180
Constituição	1.763.710	738.988	1.790.712	763.107
Reversão da provisão	(26.599)	(402.340)	(34.399)	(432.728)
Baixa por pagamento	(1.301.868)	(699.345)	(1.317.801)	(707.572)
Atualização monetária e variação cambial	131.969	142.916	130.374	146.113
Saldo Final	7.207.199	6.564.537	7.292.607	6.666.100
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.917.928	9.303.565	10.099.379	9.498.676

e.2) Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.441.474	109.561	5.869.228	2.496.488	125.875	5.942.364
De 5 a 10 anos	65.109	71.266	1.306.859	65.180	93.472	1.318.716
Acima de 10 anos	85	23.234	31.112	88	25.669	31.527
Total	2.506.668	204.061	7.207.199	2.561.756	245.016	7.292.607

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

f) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Demandas Trabalhistas	158.021	167.779	166.523	189.052	193.780	191.349
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	11.943.041	11.827.095	11.291.649	12.562.895	12.475.951	11.912.158
Demandas Cíveis	2.019.815	2.003.421	2.064.547	2.330.751	2.327.630	2.138.382
Total	14.120.877	13.998.295	13.522.719	15.082.698	14.997.361	14.241.889

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 3.608.543 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 323.089 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 618.760 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.612.372 mil.

g) Depósitos em Garantia de Recursos**g.1) Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Demandas Trabalhistas	5.709.026	5.558.524	5.256.952	5.733.404	5.579.789	5.281.600
Demandas Fiscais	7.916.300	7.750.939	7.543.651	8.418.288	8.193.592	7.968.553
Demandas Cíveis	24.008.277	23.247.531	21.723.364	24.091.110	23.309.214	21.775.451
Total	37.633.603	36.556.994	34.523.967	38.242.802	37.082.595	35.025.604

h) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias e Outras Obrigações – Diversas o montante de R\$ 16.811.816 mil (R\$ 16.468.293 mil em 31.12.2017 e R\$ 16.014.896 mil em 30.06.2017), relativo à seguinte ação:

Em 1998, o Banco pleiteou a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho judicial, determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos. Atualmente, o Banco encontra-se aguardando o julgamento de recurso extraordinário (RE 591.340-SP) em que houve reconhecimento da repercussão geral da matéria pelo STF. Em consequência, o RE 354.322-DF, aviado pelo BB, ficará sobrestado no TRF 1ª Região, até julgamento da repercussão geral.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.

Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra o passivo de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 10.240.143 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo IRPJ a compensar e CSLL a compensar, as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 5.979.489 mil, em 30.06.2018, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 4.296.622 mil. Esses valores alcançariam o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

h.1) Valores relacionados à referida ação

	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Depósitos Judiciais	18.426.098	18.180.644	17.868.745
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	10.609.087	10.363.633	10.051.734
Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial	16.811.816	16.468.293	16.014.896
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL/CSLL a compensar	3.569.640	3.569.640	3.569.640
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	10.240.143	9.896.620	9.443.223

28 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que comporão o seu inventário de riscos, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco.

A partir do inventário de riscos e seus respectivos conceitos, é realizada a definição da relevância dos riscos considerando critérios quantitativos e qualitativos especificados em Manual Corporativo. Os riscos considerados como relevantes são:

- a) Risco de Crédito;
- b) Risco de Crédito da Contraparte;
- c) Risco de Concentração de Crédito;
- d) Risco de Liquidez;
- e) Risco Operacional;
- f) Risco de Mercado;
- g) Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*;
- h) Risco de Estratégia;
- i) Risco de Reputação;
- j) Risco Socioambiental;
- k) Risco Legal;
- l) Risco de Contágio;
- m) Risco de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e de Operadoras de Planos Privados de Saúde a Funcionários;
- n) Risco de Modelo; e
- o) Risco de Conformidade (*Compliance*).

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, com o assessoramento do Comitê de Riscos e de Capital (Coris). O Comitê Superior de Gestão de Risco Global (CSRG), fórum composto por Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento dessas políticas. Já as diretrizes emanadas do CSRG são conduzidas em comitês executivos específicos (de crédito, de mercado e liquidez e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017		Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais					
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado			No Patrimônio Líquido		
							30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Ativos												
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	428.739.723	427.526.235	373.023.328	366.413.274	448.416.690	447.179.697	(1.213.488)	(6.610.054)	(1.236.993)	(1.213.488)	(6.610.054)	(1.236.993)
Títulos e valores mobiliários	154.258.960	153.242.526	138.267.653	136.858.385	132.877.209	132.319.890	(3.995.533)	(2.414.599)	(1.530.370)	(1.016.434)	(1.409.268)	(557.319)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(2.979.099)	(1.005.331)	(973.051)	--	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(1.016.434)	(1.409.268)	(557.319)	(1.016.434)	(1.409.268)	(557.319)
Instrumentos financeiros derivativos	1.744.026	1.744.026	654.919	654.919	1.389.541	1.389.541	--	--	--	--	--	--
Operações de crédito	548.320.679	503.181.196	544.289.767	512.789.410	556.755.655	514.954.691	(45.139.483)	(31.500.357)	(41.800.964)	(45.139.483)	(31.500.357)	(41.800.964)
Passivos												
Depósitos interfinanceiros	30.790.106	30.941.467	24.152.759	24.200.294	18.961.724	19.166.318	(151.361)	(47.535)	(204.594)	(151.361)	(47.535)	(204.594)
Depósitos a prazo	210.709.870	210.591.770	195.628.823	195.528.921	210.379.551	210.342.256	118.100	99.902	37.295	118.100	99.902	37.295
Obrigações por operações compromissadas	424.111.690	422.639.178	376.242.695	374.699.808	449.821.750	448.613.777	1.472.512	1.542.887	1.207.973	1.472.512	1.542.887	1.207.973
Obrigações por empréstimos e repasses	100.930.408	101.212.421	100.457.710	100.595.084	99.193.742	99.528.764	(282.013)	(137.374)	(335.022)	(282.013)	(137.374)	(335.022)
Instrumentos financeiros derivativos	1.387.583	1.387.583	789.887	789.887	1.969.959	1.969.959	--	--	--	--	--	--
Outras Obrigações	205.432.533	208.179.748	206.066.264	206.066.264	209.593.555	210.606.314	(2.747.215)	--	(1.012.759)	(2.747.215)	--	(1.012.759)
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais							(51.938.481)	(39.067.130)	(44.875.434)	(48.959.382)	(38.061.799)	(43.902.383)

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações são equivalentes ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos Financeiros Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 30.06.2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	145.663.043	113.813.910	31.849.133	--
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	424.253	--	424.253	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	5.080.611	3.946.961	1.133.650	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.744.026	--	1.744.026	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	138.414.153	109.866.949	28.547.204	--
Passivos	(1.672.508)	--	(1.672.508)	--
Captação com hedge	(284.925)	--	(284.925)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(1.387.583)	--	(1.387.583)	--

	Saldo em 31.12.2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	131.912.572	99.640.850	32.271.722	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	7.752.533	5.820.756	1.931.777	--
Instrumentos financeiros derivativos	654.919	--	654.919	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	123.505.120	93.820.094	29.685.026	--
Passivos	(789.887)	--	(789.887)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(789.887)	--	(789.887)	--

	Saldo em 30.06.2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	129.115.770	93.903.920	35.211.850	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	8.253.419	6.680.419	1.573.000	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.389.541	--	1.389.541	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	119.472.810	87.223.501	32.249.309	--
Passivos	(2.335.420)	--	(2.335.420)	--
Captação com hedge	(365.461)	--	(365.461)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(1.969.959)	--	(1.969.959)	--

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira Bancária (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 3,90 e redução da taxa Selic para 6,50% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 29.06.2018.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 29.06.2018, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 29.06.2018, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Redução	16.667	Aumento	89.219
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Redução	4.081	Aumento	6.935
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	6.173	Aumento	4.006	Aumento	2.842

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(83.808)	Aumento	(143.847)	Redução	(130.708)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(20.434)	Aumento	(18.303)	Redução	(5.838)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(134.624)	Redução	(123.468)	Redução	(116.085)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(161.315)	Aumento	(271.416)	Redução	(245.388)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(37.695)	Aumento	(35.346)	Redução	(11.317)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(269.249)	Redução	(246.935)	Redução	(232.171)

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos “disponíveis para venda”, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e da Carteira Bancária (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Aumento	(2.215.999)	Redução	7.338.043
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Manutenção	--	Aumento	1.228.076	Redução	(3.230.518)
Cupom de TBF		Aumento	2.050	Aumento	5.024	Aumento	803
Cupom de TJLP		Aumento	(814)	Aumento	(33.417)	Redução	(28.652)
Cupom de TMS e CDI		Redução	30.530	Aumento	837.005	Aumento	7.999
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Aumento	70.266	Redução	(267.755)
Cupom de INPC		Manutenção	--	Aumento	(73.999)	Redução	219.520
Cupom de IPCA		Manutenção	--	Aumento	(614.995)	Redução	1.339.119
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	812.656	Aumento	824.461	Aumento	884.188
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	34.294	Aumento	20.150	Aumento	11.333

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(11.014.560)	Aumento	(9.419.773)	Aumento	(10.902.206)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(5.137.476)	Redução	(4.171.163)	Redução	(6.058.990)
Cupom de TBF		Redução	(777)	Redução	(2.155)	Redução	(2.259)
Cupom de TJLP		Aumento	(6.365)	Aumento	(20.304)	Aumento	(19.752)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(37.169)	Aumento	(999.708)	Redução	(10.368)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(265.211)	Aumento	(403.536)	Aumento	(462.500)
Cupom de INPC		Aumento	(146.311)	Aumento	(154.092)	Aumento	(198.039)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.237.108)	Aumento	(1.443.773)	Aumento	(1.093.161)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.176.132)	Redução	(957.024)	Redução	(989.398)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(747.919)	Redução	(621.006)	Redução	(462.869)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(21.128.418)	Aumento	(18.037.145)	Aumento	(20.845.236)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(10.183.225)	Redução	(8.183.811)	Redução	(12.211.999)
Cupom de TBF		Redução	(1.558)	Redução	(4.328)	Redução	(4.536)
Cupom de TJLP		Aumento	(16.105)	Aumento	(43.554)	Aumento	(41.752)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(74.352)	Aumento	(2.004.468)	Redução	(20.736)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(568.964)	Aumento	(869.226)	Aumento	(1.010.335)
Cupom de INPC		Aumento	(288.575)	Aumento	(303.694)	Aumento	(388.541)
Cupom de IPCA		Aumento	(2.322.531)	Aumento	(2.730.917)	Aumento	(2.059.087)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(2.439.660)	Redução	(1.972.911)	Redução	(2.040.811)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.495.839)	Redução	(1.242.012)	Redução	(925.739)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 29.06.2018, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

b) Gerenciamento de Capital

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o *Chief Risk Officer* (CRO), responsável pelo gerenciamento de riscos, e o Diretor de Controladoria como responsável pelo gerenciamento de capital.

O Banco possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR). As políticas e estratégias de gestão, bem como o planejamento de capital, possibilitam a visão proativa e a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela Instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

O Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (*Icaap*), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do *Icaap* foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do *Icaap*. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro/2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro/2018, o percentual de dedução dos ajustes prudenciais abaixo relacionados passou a ser de 100%:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras já vinham sendo deduzidas na sua integralidade, desde outubro/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	30.06.2018 Efeitos da Resolução CMN 4.680/2018 ⁽¹⁾	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
PR - Patrimônio de Referência	131.596.808	130.078.024	135.511.422	127.047.617
Nível I	92.197.286	90.678.502	95.227.960	87.643.046
Capital Principal (CP)	68.194.931	66.676.147	72.320.060	64.733.761
Patrimônio Líquido	91.861.083	91.861.083	88.067.958	80.199.982
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(31.766.152)	(33.284.936)	(23.847.898)	(23.566.221)
Capital Complementar	24.002.355	24.002.355	22.907.900	22.909.285
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	20.724.925	20.724.925	18.111.300	18.112.395
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ⁽²⁾	3.277.430	3.277.430	4.796.600	4.796.890
Nível II	39.399.522	39.399.522	40.283.462	39.404.571
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	39.433.416	39.433.416	40.327.803	39.425.703
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	3.777.477	3.777.477	4.558.860	4.935.513
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	35.655.939	35.655.939	35.768.943	34.490.190
Recursos captados do FCO ⁽³⁾	29.336.898	29.336.898	27.870.141	26.591.388
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB ⁽⁴⁾	6.319.041	6.319.041	7.898.802	7.898.802
Dedução do Nível II	(33.894)	(33.894)	(44.341)	(21.132)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(33.894)	(33.894)	(44.341)	(21.132)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	709.322.835	704.880.390	689.856.756	705.412.467
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	615.450.638	611.008.193	616.822.462	633.781.384
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	29.686.179	29.686.179	17.296.387	16.644.771
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	64.186.018	64.186.018	55.737.907	54.986.312
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ⁽⁵⁾	61.179.095	60.795.934	63.811.750	65.250.653
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	70.417.713	69.282.090	71.699.672	61.796.964
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)	13,00%	12,86%	13,80%	12,42%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	9,61%	9,46%	10,48%	9,18%
Índice de Basileia (PR/RWA)	18,55%	18,45%	19,64%	18,01%

(1) Cálculo efetuado de acordo com a Resolução CMN n.º 4.680/2018, com vigência a partir de 31.07.2018 (vide Nota Explicativa 30 – Eventos Subsequentes).

(2) O Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadraram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(3) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.

(4) Foi considerado o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o limitador de 40% em 30.06.2018 (50% em 2017), conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(5) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) ^{(1) (2)}	(11.874.722)	(9.230.578)	(9.148.813)
Ativos intangíveis ^{(1) (3)}	(6.281.160)	(5.158.510)	(5.104.774)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados ⁽¹⁾	(5.817.492)	(3.293.873)	(94.681)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%) ⁽¹⁾	(3.980.386)	(2.663.196)	(4.852.491)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾	(2.518.703)	(790.986)	(1.159.676)
Investimentos superiores (excesso dos 10%) ⁽¹⁾	(2.500.471)	(1.717.569)	(1.757.550)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura ^{(1) (4)}	(236.713)	(247.965)	(726.506)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação ⁽¹⁾	(75.263)	(71.438)	(84.327)
Participação de não controladores ⁽¹⁾⁽⁵⁾	(26)	(673.783)	(637.403)
Total	(33.284.936)	(23.847.898)	(23.566.221)

(1) Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) Em 30.06.2018, com relação ao investimento em Instituições Financeiras (Banco Votorantim e Banco CBSS), R\$ 2.643.404 mil foram deduzidos integralmente do Patrimônio de Referência e R\$ 2.226.393 mil foram ponderados em 250% no RWA.

(3) A partir de 01.01.2018, os ativos intangíveis constituídos antes de 01.10.2013, não amortizados integralmente até 31.12.2017, passaram a compor os ajustes prudenciais, de acordo com o § 1º, art. 5 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Em 30.06.2018, os ágios que compuseram os ajustes prudenciais se referiam a investimentos.

(5) Em 30.06.2018, a dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, Artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013. Nos períodos anteriores, aplicava-se a faculdade do §4º, Artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

c) Índice de Imobilização e Capital Excedente

	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Índice de imobilização	14,25%	16,02%	16,56%
Capital excedente em relação ao índice de imobilização	46.503.224	46.049.655	42.479.732

Conforme definido pelo Bacen, o índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente imobilizado. O índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 2.669/1999.

O capital excedente se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	5.835.115	5.017.709	5.883.819	5.061.703
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.i)	710.808	33.569	710.808	33.569
Banco do Brasil	827.252	100.382	827.252	100.382
Subsidiárias no exterior	(310.134)	(17.178)	(310.134)	(17.178)
Coligadas e controladas	193.690	(49.635)	193.690	(49.635)
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 23.i)	(619.699)	13.970	(619.699)	13.970
Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL	91.109	47.539	91.109	47.539
Lucro Abrangente	5.926.224	5.065.248	5.974.928	5.109.242
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores	--	--	765.073	789.621

30- EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31.07.2018, o Bacen editou a Resolução CMN nº 4.680, que autorizou às instituições financeiras a não deduzir do Capital Principal os créditos tributários de prejuízos fiscais, reconhecidos no período de 01.01.2018 a 31.12.2019, decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para participação no exterior.

Os créditos tributários reconhecidos no referido período devem ser deduzidos do Capital Principal na proporção de no mínimo 50% até 30.06.2020 e 100% até 31.12.2020.

Os efeitos da adoção dessa Resolução no Capital Principal e nos indicadores de capital do Banco, caso a mesma fosse adotada para a data base de 30.06.2018, estão evidenciados na Nota 28.

31 - OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 08.05.2018, no exercício de suas atribuições previstas no artigo nº 21 do Estatuto Social do Banco, aprovou a revisão da política específica de remuneração aos acionistas, estabelecendo, dentre outros pontos, que o lucro líquido do exercício a ser distribuído (*payout*) via dividendos e/ou juros sobre capital próprio, será fixado em intervalo percentual do resultado. Para o exercício de 2018, o intervalo definido foi de 30% a 40% do lucro líquido a ser distribuído como *payout*.

b) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)			Saldo		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Patrimônio Administrado	765	740	675	919.450.166	864.479.913	816.440.506
Fundos de investimentos	754	729	664	900.329.338	847.368.405	800.548.014
Carteiras administradas	11	11	11	19.120.828	17.111.508	15.892.492

c) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Ativo						
Grupo BB	91.731.415	79.670.460	76.893.053	89.655.578	77.629.156	73.764.567
Terceiros	70.788.629	52.699.617	60.245.662	94.995.304	77.646.509	87.455.931
TOTAL DO ATIVO	162.520.044	132.370.077	137.138.715	184.650.882	155.275.665	161.220.498
Passivo						
Grupo BB	21.699.471	13.931.509	16.328.882	20.932.633	12.994.022	15.157.741
Terceiros	132.371.292	110.704.179	113.280.698	150.918.732	130.088.577	134.103.177
Patrimônio Líquido	8.449.281	7.734.389	7.529.135	12.799.517	12.193.066	11.959.580
Atribuível à controladora	8.449.281	7.734.389	7.529.135	12.146.942	11.350.864	11.162.853
Participação dos não controladores	--	--	--	652.575	842.202	796.727
TOTAL DO PASSIVO	162.520.044	132.370.077	137.138.715	184.650.882	155.275.665	161.220.498

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Lucro	177.767	129.568	545.160	290.746
Atribuível à controladora	177.767	129.568	418.755	218.432
Participações dos não controladores	--	--	126.405	72.314

d) Recursos de Consórcios

	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	290.332	264.199	242.343
Obrigações do grupo por contribuições	14.626.122	13.133.401	11.669.315
Consorticiados - bens a contemplar	13.341.199	11.990.432	10.576.634
(Em Unidades)			
Quantidade de grupos administrados	237	294	375
Quantidade de consorciados ativos	700.994	653.538	650.970
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	60.383	55.366	55.353

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	57.855	57.635

e) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 9.144/2017.

	1º Semestre/2018		1º Semestre/2017	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco				
Entidades sindicais	210	18.538	210	18.292
Outros órgãos/entidades	2	486	2	466
Entidades controladas e coligadas	3	700	2	716
Sem ônus para o Banco⁽²⁾				
Governos Federal, Estadual e Municipal	196	--	222	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	543	--	533	--
Entidades dos funcionários	83	--	69	--
Entidades controladas e coligadas	569	--	568	--
Total	1.606	19.724	1.606	19.474

(1) Posição no último dia do período.

(2) No 1º Semestre/2018, o Banco foi ressarcido em R\$ 247.824 mil, referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Menor salário	2.718,73	2.718,73	2.645,97
Maior salário	45.489,12	45.489,12	44.271,65
Salário Médio	6.407,00	7.323,05	7.079,13
Dirigentes			
Presidente	68.781,86	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45	52.177,45
Conselheiros			
Conselho Fiscal	5.948,54	5.490,96	5.490,96
Conselho de Administração	5.948,54	5.490,96	5.490,96
Comitê de Auditoria - Titular	48.572,80	46.959,71	46.959,71
Comitê de Riscos e de Capital ⁽¹⁾	48.572,80	46.959,71	--

(1) Criado em 18.09.2017.

g) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30.06.2018

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.154.939	6.230
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	154.570	307
Demais	607.250	4.634
Total	1.916.759	11.171

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

h) Exercício de opção - Banco Patagonia

Em 15.06.2018, acionistas minoritários do Banco Patagonia exerceram a opção de venda de suas participações para o Banco, conforme fato relevante, divulgado nesta data. Com a transação, o BB passará a reconhecer 80,38% do resultado gerado pelo Banco Patagonia.

A operação está condicionada às aprovações do Bacen e do Banco Central da República Argentina.

i) Reestruturação de parceria com Grupo Segurador BB Mapfre

O Banco, em 26.06.2018, comunicou ao mercado a reestruturação da parceria com o Grupo Segurador BB Mapfre e, juntamente com a BB Seguridade e a BB Seguros Participações S.A., celebrou Acordo de Reestruturação de Parceria com a Mapfre S.A., a Mapfre Internacional S.A. e a Mapfre Brasil Participações S.A., que prevê uma reorganização societária.

A operação tem por objetivo aumentar a ênfase na comercialização de produtos de seguro no canal bancário, com o aperfeiçoamento dos serviços prestados ao cliente do BB e na maximização da geração de valor para seus acionistas.

A concretização da reorganização societária está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo as aprovações aplicáveis dos órgãos reguladores.

Notas Explicativas



KPMG Auditores Independentes

SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711

Edifício João Carlos Saad

70070-120 - Brasília/DF - Brasil

Caixa Postal 8587 - CEP 70312-970 - Brasília/DF - Brasil

Telefone +55 (61) 2104-2400, Fax +55 (61) 2104-2406

www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como "BB Banco Múltiplo" e "BB Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada do Banco do Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individual e consolidado para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria para o período de seis meses corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas

Notas Explicativas



demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme mencionado nas notas explicativas n.os 4g e 10, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas da Resolução CMN 2.682/1999, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos do Banco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco quanto as perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e ao grau de julgamento relacionado à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados relativos aos processos de classificação, aprovação, registro e atualização que suportam as metodologias internas de avaliação dos ratings das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, e as principais premissas utilizadas no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Banco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.os 4g e 10, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

O Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda e negociação registrados a valor de mercado, conforme Circulares nº 3.068/2001 e nº 3.082/2002 do Banco Central do Brasil, e informações divulgadas nas notas explicativas n.os 4e, 4f e 8 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a julgamentos significativos do Banco para estimar esses valores. A utilização de diferentes técnicas de valorização e premissas podem resultar em estimativas de valor de mercado

Notas Explicativas



significativamente diferentes. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados efetuados pelo Banco para mitigar o risco de distorção nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de julgamento na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, principalmente aqueles que dependem de modelos internos do Banco. Analisamos também, o processo de aprovação pelo Banco das premissas utilizadas para a marcação a mercado, bem como os cálculos efetuados na mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos os modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os valores das operações. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.ºs 4e, 4f e 8, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Provisões e passivos contingentes - Trabalhistas, cíveis e fiscais

Conforme descrito nas notas explicativas n.ºs 4n e 27 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco constitui provisão para demandas judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes de eventos passados, em que seja provável o desembolso financeiro e o valor possa ser estimado de forma confiável. As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações e pelo julgamento do Banco, por meio da opinião dos assessores jurídicos internos, com base nos elementos do processo, complementadas pela experiência de demandas semelhantes. Devido a essa avaliação realizada pelo Banco envolver estimativas complexas e relevantes para a mensuração das Provisões e determinação das divulgações para Passivos Contingentes, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados relativos aos processos de cadastro, avaliação de risco processual, cálculo da provisão massificada, condução dos processos e etapas de encerramento. Nossos procedimentos incluíram ainda, a análise por amostragem, da adequação da mensuração e reconhecimento da provisão e dos passivos contingentes, quanto às constituições, reversões, risco processual das causas de assuntos e valores relevantes, suficiência da provisão, bem como dados e informações históricas. Analisamos as mudanças na estimativa em relação a períodos anteriores. Analisamos os processos conduzidos pelos advogados terceirizados contratados pelo Banco, com base em procedimentos de confirmação externa. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.ºs 4n e 27, estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem

Notas Explicativas



informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais processos em que o Banco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Benefícios a empregados

Conforme mencionado nas notas explicativas n.os 4l e 26 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco é patrocinador de entidades fechadas de previdência complementar e de saúde suplementar que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários. Parte relevante dos planos de aposentaria dessas entidades são classificados como planos de benefício definido e os valores decorrentes do patrocínio do Banco nesses planos são reconhecidos de acordo com a Deliberação CVM n.º 695/2012. As obrigações desses planos são calculadas com referência a uma série de premissas atuariais, incluindo taxa de desconto, inflação e taxa de mortalidade. Devido à complexidade e julgamento envolvidos no tratamento e mensuração dessas premissas e ao impacto relevante que eventuais mudanças teriam sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos que este é um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos do Banco quanto à determinação das premissas utilizadas para fins de mensuração da obrigação atuarial, bem como a avaliação do Banco quanto à aderência dessas premissas. Com auxílio de nossos atuários, realizamos análise da razoabilidade e sensibilidade das principais premissas utilizadas e informadas nos relatórios atuariais dos planos de benefícios relevantes, assim como a adequação dos valores do passivo atuarial e base de dados utilizada nos cálculos efetuados pelos atuários externos. Analisamos a contabilização das transações envolvendo os planos de aposentadoria e avaliamos também a adequação das divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, especificamente à análise de sensibilidade do valor líquido de passivo de benefício definido em relação às premissas atuariais utilizadas e demais regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração das obrigações atuariais no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Projeção de resultados futuros para a realização de ativos relativos a créditos tributários

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários (notas explicativas n.os 4h e 24e e 24f das demonstrações contábeis individuais e consolidadas), cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco. Para elaborar as projeções de resultados futuros, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas

Notas Explicativas



estimativas poderiam gerar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos essa área como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos chave relacionados ao processo do Banco quanto a determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de projeção de lucros para realização de ativos relativos a créditos tributários. Analisamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a adequação das projeções de resultado e das premissas de rentabilidade futura. Foram avaliadas a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco e se essas estavam consistentes com as metodologias de avaliação comumente utilizadas no mercado. Avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários). Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos acima especificados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Participações Societárias

Conforme mencionado nas notas explicativas n.os 3a, 5 e 14 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco possui participações societárias em diversas entidades e segmentos de negócios, com estruturas específicas de investimentos, as quais são controladas por meio de estruturas de Governança Corporativa.

Essas investidas registram estimativas contábeis que afetam o resultado das demonstrações individuais e consolidadas de forma relevante, sendo elas: (i) mensuração de provisões para contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista, que envolve julgamento significativo quando a conclusão dos processos judiciais e os valores envolvidos; (ii) mensuração das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência, que envolvem, entre outras, expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros e (iii) ágio na aquisição de investimentos cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseada no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco. Devido à relevância e julgamentos envolvidos na mensuração dessas estimativas nas investidas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas teriam sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria nas investidas incluíram a nossa participação no planejamento dos procedimentos efetuados pelos auditores independentes das investidas relevantes, a qual incluiu a discussão dos riscos de auditoria, e resultou no envio de instruções específicas aos auditores das investidas. Realizamos reuniões com os auditores responsáveis pelas investidas relevantes para avaliação das evidências de auditoria obtidas sobre a mensuração das provisões para contingências, das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência e avaliação da recuperação de ágios na aquisição de investimentos. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelos auditores das investidas, bem como os procedimentos realizados e as conclusões obtidas, especificamente com relação a determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas e procedimentos de auditoria executados para responder aos riscos, em

Notas Explicativas



especial os relativos a provisões para contingências, provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência e avaliação do valor recuperável dos ágios.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o saldo de participações societárias e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando,

Notas Explicativas



quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Notas Explicativas



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas, de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação poderiam, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 07 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do Conselho e todos independentes e nomeados pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único (Coaud único) para o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM), BB Banco de Investimento S.A. (BB BI), BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (BB Leasing), BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões), BB Administradora de Consórcios S.A. (BB Consórcios), Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Bescval), Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, Ativos Gestão S. A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito, BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo) e BB Turismo Viagens e Turismo Ltda (BBTur).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Programa Destaque em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e por seu Regimento Interno.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

O Comitê de Riscos e de Capital (Coris) assessora o CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do período

As atividades desenvolvidas, conforme Plano Anual de Trabalho aprovado pelo CA, registradas em atas de reuniões, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê.

Realizou 127 reuniões no primeiro semestre com representantes da administração do BB e subsidiárias que aderiram ao Coaud único, auditorias interna e independente, além de atividades internas. Ademais, reuniu-se com os Conselhos de Administração e Fiscal, Presidente do BB e representantes do Banco Central do Brasil para reportar resumo de suas atividades.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, aspectos contábeis, carteira de crédito, provisões, perdas operacionais, processos de gestão de riscos e de capital, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/FT), resultado atuarial, transações com partes relacionadas, ética corporativa, ouvidoria, dependências no exterior, entidades ligadas e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização e controle. Nas situações em que identificou possibilidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Como parte de suas atividades, os membros participaram de eventos de atualização e aperfeiçoamento em temas relacionados à sua atuação.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes de qualquer valor e de inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição, perpetradas pela administração ou por terceiros.

IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

Realizou reuniões mensais com a Unidade para conhecer as conclusões dos trabalhos, principais preocupações, acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições. Dentre outros temas, tratou com a Audit sobre PLD/FT, inovação tecnológica, auditoria contínua, programa destaque em governança das estatais, transações com partes relacionadas, provisões, crédito, gestão de riscos BB e entidades ligadas, resultado atuarial, recomendações de auditorias e relatórios recebidos de órgãos reguladores do Brasil e do exterior.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia, por meio de instrumental técnico próprio, sua independência, e a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, avalia, previamente à contratação, a existência de conflitos na prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado.

No período, realizou reuniões com a KPMG com o objetivo de conhecer e acompanhar o planejamento para 2018, avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados e examinar suas conclusões e recomendações. Entre os temas discutidos, destacam-se: verificações especiais e inspeções do Bacen, provisões, cálculos atuariais, depósitos judiciais, transações com partes relacionadas, participações societárias, créditos tributários, demonstrações contábeis, materialidade, principais assuntos de auditoria (PAA) e normas de auditoria aplicáveis.

VI. Sistema de controles internos (SCI)

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), e em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e também em suas próprias análises.

VII. Transações com Partes Relacionadas (TPR)

Com o objetivo de avaliar e monitorar a adequação das transações com partes relacionadas (TPR), em conjunto com a administração e a Audit, o Comitê realizou reuniões com as áreas de primeira e de segunda linhas de defesa e com as auditorias interna e independente nas quais tratou do assunto e avaliou as transações mais relevantes ocorridas no período. O tema tem sido objeto de permanente atenção do Comitê e vem apresentando evolução na governança e nos controles instituídos.

VIII. Razoabilidade dos parâmetros e resultado atuarial dos planos de benefício mantidos pelos fundos de pensão

O Coaud realizou reuniões com as áreas responsáveis pelo processo de avaliação atuarial do Banco em relação aos fundos de pensão patrocinados, solicitou trabalho e análises sobre o tema, realizou debates, conheceu e discutiu as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliou os resultados apresentados pelos fundos.

Dentre outros temas, abordou os aspectos regulatórios, o processo atuarial no Banco e as principais premissas atuariais, como taxa de desconto atuarial, tábuas de mortalidade, taxa de crescimento salarial, além de impactos decorrentes de análises de sensibilidade efetuadas em premissas atuariais.

IX. Exposição a risco

O Coaud realizou reuniões com o Coris para discutir e trocar informações relevantes identificadas no âmbito de atuação dos dois comitês. Também realizou reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital.

X. Demonstrações contábeis

O Coaud examinou o resumo das práticas contábeis adotadas e analisou mensalmente as principais variações dos saldos e suas respectivas causas, do BB e das entidades que aderiram ao Coaud único, a partir das demonstrações contábeis e de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações consolidadas do BB, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do Auditor Independente, datado de 07/08/2018, sem ressalvas, relativos a 30/06/2018.

XI. Recomendações do Comitê de Auditoria

Recomendou ao Conselho de Administração (CA) a contratação da auditoria independente e realizou manifestações ao CA, dentre outras, em relação ao regulamento e relatório anual de atividades da Audit; aos relatórios do SCI; às transações com partes relacionadas; à revisão do programa de integridade; à carta anual de políticas públicas; e, ao resumo do plano de recuperação do BB.

Emitiu recomendações à administração envolvendo os principais temas relacionados às suas atribuições, a exemplo de melhorias no processo de PLD/FT e na eficiência operacional; transações com partes relacionadas e competências e alçadas.

XII. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, concluiu que:

- a) o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- d) as transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis e não foi identificada a existência de ocorrências de inadequação;
- e) os principais parâmetros dos cálculos atuariais dos planos de benefícios dos fundos de pensão patrocinados são razoáveis e alinhados às melhores práticas de mercado;
- f) as principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração;
- g) as demonstrações contábeis do semestre findo em 30/06/2018 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 07 de agosto de 2018.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

**DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 06 de agosto de 2018.

Paulo Rogério Caffarelli
Presidente

Antônio Gustavo Matos do Vale
Vice-Presidência de Tecnologia

Gueitiro Matsuo Genso
Vice-Presidência de Distribuição de Varejo

José Eduardo Pereira Filho
Vice-Presidência de Governo

Marcio Hamilton Ferreira
Vice-Presidência de Controles Internos e
Gestão de Riscos

Walter Malieni Junior
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de
Relações com Investidores

João Pinto Rabelo Júnior
Vice-Presidência de Gestão de Pessoas,
Operações e Suprimentos

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Tarcisio Hübner
Vice-Presidência de Agronegócios

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 07.08.2018, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 07 de agosto de 2018.

Paulo Rogério Caffarelli
Presidente

Antônio Gustavo Matos do Vale
Vice-Presidência de Tecnologia

Gueitiro Matsuo Genso
Vice-Presidência de Distribuição de Varejo

José Eduardo Pereira Filho
Vice-Presidência de Governo

Marcio Hamilton Ferreira
Vice-Presidência de Controles Internos e
Gestão de Riscos

Walter Malieni Junior
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de
Relações com Investidores

João Pinto Rabelo Júnior
Vice-Presidência de Gestão de Pessoas,
Operações e Suprimentos

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Tarcisio Hübner
Vice-Presidência de Agronegócios

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

Paulo Rogério Caffarelli

VICE-PRESIDENTES

Antônio Gustavo Matos do Vale
 Bernardo de Azevedo Silva Rothe
 Gueitiro Matsuo Genso
 João Pinto Rabelo Júnior
 José Eduardo Pereira Filho
 Marcelo Augusto Dutra Labuto
 Marcio Hamilton Ferreira
 Tarcisio Hübner
 Walter Malieni Junior

DIRETORES

Adriano Meira Ricci
 Alexandre Alves de Souza
 Carla Nesi
 Carlos Alberto Araujo Netto
 Carlos Renato Bonetti
 Cicero Przensiuk
 Edson Rogério da Costa
 Eduardo Cesar Pasa
 Ênio Mathias Ferreira
 Fabiano Macanhan Fontes
 Fernando Florencio Campos
 Gustavo de Souza Fosse
 José Caetano de Andrade Minchillo
 José Eduardo Moreira Bergo
 José Ricardo Fagonde Forni
 Leonardo Silva de Loyola Reis
 Lucinéia Possar
 Marcio Luiz Moral
 Marco Antonio Ascoli Mastroeni
 Marco Túlio de Oliveira Mendonça
 Marco Túlio Moraes da Costa
 Marcos Renato Coltri
 Marvio Melo Freitas
 Nilson Martiniano Moreira
 Reinaldo Kazufumi Yokoyama
 Rogério Magno Panca
 Simão Luiz Kovalski

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Beny Parnes
 Daniel Sigelmann
 Fabiano Felix do Nascimento
 Fabrício da Soller
 Julio Cesar Costa Pinto
 Luis Otavio Saliba Furtado
 Luiz Serafim Spinola Santos
 Paulo Rogério Caffarelli

CONSELHO FISCAL

Aldo César Martins Braidó
 Christianne Dias Ferreira
 Felipe Palmeira Bardella
 Giorgio Bampi
 Mauricio Graccho de Severiano Cardoso

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia
 Luiz Serafim Spinola Santos
 Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
 Contador Geral
 Contador CRC-DF 017601/O-5
 CPF 541.035.920-87

Daniel André Stieler
 Contador CRC-DF 013931/O-2
 CPF 391.145.110-53

Notas Explicativas



BANCO DO BRASIL

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Exercício 2018

Apresentamos a seguir as Estimativas para 2018 e sua comparação com o que foi realizado ao final do primeiro semestre. O desempenho da carteira de crédito é medido pela comparação dos saldos em 12 meses. O Lucro Líquido Ajustado e a Despesa de PCLD Líquida são acompanhados pelos montantes acumulados ao longo do exercício. O desempenho da Margem Financeira Bruta, Rendas de Tarifas e Despesas Administrativas é medido em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados futuros dependem das condições de mercado, do desempenho econômico do país e dos mercados internacionais, os quais podem gerar desempenho distinto daqueles previstos em nossas estimativas.

No 1S18, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Margem Financeira Bruta: resultado influenciado pelo menor desembolso líquido da carteira de crédito no semestre;
- Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna: desempenho dentro das nossas expectativas para o semestre, impactado pelo desempenho da carteira PJ;
- Carteira de Crédito PJ: desempenho dentro das nossas expectativas para o semestre.

Tabela 1. Estimativas de 2018

	Estimativas 2018	Observado 1S18		Estimativas Revisadas
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	11,5 a 14	6,3	✓	Mantido
Margem Financeira Bruta - %	-5 a 0	-8,1	✗	Mantido
Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna - %	1 a 4	-1,0	✗	Mantido
Pessoa Física - %	4 a 7	4,0	✓	Mantido
Pessoa Jurídica - %	-3 a 0	-7,0	✗	Mantido
Rural - %	4 a 7	5,1	✓	Mantido
Despesa de PCLD Líquida - R\$ bilhões	-19,0 a -16,0	-7,8	✓	-16,0 a -14,0
Rendas de Tarifas - %	4 a 7	5,5	✓	Mantido
Despesas Administrativas - %	1 a 4	1,2	✓	Mantido

A seguir apresentamos o desempenho de alguns indicadores:

Tabela 2. Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna

R\$ milhões	Saldos						Var. %	
	Jun/17	Part. %	Mar/18	Part. %	Jun/18	Part. %	Jun/17	Mar/18
Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna	639.692	100,0	625.226	100,0	633.188	100,0	(1,0)	1,3
Pessoa Física	174.326	27,3	177.346	28,4	181.226	28,6	4,0	2,2
Pessoa Jurídica	307.171	48,0	285.992	45,7	285.645	45,1	(7,0)	(0,1)
Rural	158.194	24,7	161.888	25,9	166.317	26,3	5,1	2,7

Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Despesa de PCLD

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	2T17	1T18	1S17	1S18	1S17
Margem Financeira Bruta	13.212	11.962	12.595	(4,7)	5,3	26.733	24.557	(8,1)
Despesa de PCLD Líquida	(5.264)	(4.244)	(3.583)	(31,9)	(15,6)	(11.021)	(7.827)	(29,0)
Desp. de PCLD - Risco de Crédito	(6.658)	(5.449)	(5.134)	(22,9)	(5,8)	(13.371)	(10.583)	(20,9)
Recuperação de Operações em Perdas	1.394	1.205	1.551	11,3	28,7	2.350	2.756	17,3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

NOVO MERCADO

Em 31.05.2006, o Banco do Brasil assinou com a Bolsa de Valores de São Paulo contrato de adesão ao segmento do Novo Mercado da B3, que reúne um grupo de empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às que são exigidas pela legislação brasileira.

Ressalta-se que o Banco do Brasil, seus Acionistas, Administradores e os Membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: BANCO DO BRASIL S.A.					Posição em 30/06/2018 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	1.453.493.742	50,7	--	--	1.453.493.742	50,7
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	222.591.414	7,8	--	--	222.591.414	7,8
Ações em Tesouraria	80.181.562	2,8	--	--	80.181.562	2,8
Outros	1.109.150.302	38,7	--	--	1.109.150.302	38,7
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

NÃO SE APLICA AO BANCO DO BRASIL S.A

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em [30.06.2018]						
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.453.493.742	50,7	--	--	1.453.493.742	50,7
Administradores	211.690	--	--	--	211.690	--
Conselho de Administração	144		--	--	144	
Diretoria	211.546		--	--	211.546	
Previ	222.591.414	7,8	--	--	222.591.414	7,8
Conselho Fiscal	--	--	--	--	--	--
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	80.181.562	2,8	--	--	80.181.562	2,8
Outros	1.108.938.612	38,7	--	--	1.108.938.612	38,7
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0
Ações em Circulação ⁽²⁾	1.331.530.017	46,5	--	--	1.331.530.017	46,5

(1) Inclui 38.294 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTM.

(2) As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em [30.06.2017]						
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.545.811.215	53,9	--	--	1.545.811.215	53,9
Administradores	158.480	--	--	--	158.480	--
Conselho de Administração	144		--	--	144	
Diretoria	158.336		--	--	158.336	
Previ	264.297.814	9,2	--	--	264.297.814	9,2
Conselho Fiscal	--	--	--	--	--	--
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	80.463.476	2,8	--	--	80.463.476	2,8
Outros	974.686.035	34,1	--	--	974.686.035	34,1
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0
Ações em Circulação ⁽²⁾	1.239.057.161	43,2	--	--	1.239.057.161	43,2

(1) Inclui 40.900 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTM.

(2) As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília/DF - Brasil
Caixa Postal 8587 - CEP 70312-970 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 2104-2400, Fax +55 (61) 2104-2406
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como "BB Banco Múltiplo" e "BB Consolidado", respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco.

Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 07 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do Conselho e todos independentes e nomeados pelo CA. O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único (Coaud único) para o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM), BB Banco de Investimento S.A. (BB BI), BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (BB Leasing), BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões), BB Administradora de Consórcios S.A. (BB Consórcios), Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Bescval), Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, Ativos Gestão S. A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito, BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo) e BB Turismo Viagens e Turismo Ltda (BBTur).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Programa Destaque em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e por seu Regimento Interno. Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

O Comitê de Riscos e de Capital (Coris) assessora o CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do período

As atividades desenvolvidas, conforme Plano Anual de Trabalho aprovado pelo CA, registradas em atas de reuniões, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê.

Realizou 127 reuniões no primeiro semestre com representantes da administração do BB e subsidiárias que aderiram ao Coaud único, auditorias interna e independente, além de atividades internas. Ademais, reuniu-se com os Conselhos de Administração e Fiscal, Presidente do BB e representantes do Banco Central do Brasil para reportar resumo de suas atividades.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, aspectos contábeis, carteira de crédito, provisões, perdas operacionais, processos de gestão de riscos e de capital, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/FT), resultado atuarial, transações com partes relacionadas, ética corporativa, ouvidoria, dependências no exterior, entidades ligadas e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização e controle. Nas situações em que identificou possibilidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Como parte de suas atividades, os membros participaram de eventos de atualização e aperfeiçoamento em temas relacionados à sua atuação.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes de qualquer valor e de inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição, perpetradas pela administração ou por terceiros.

IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

Realizou reuniões mensais com a Unidade para conhecer as conclusões dos trabalhos, principais preocupações, acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições. Dentre outros temas, tratou com a Audit sobre PLD/FT, inovação tecnológica, auditoria contínua, programa destaque em governança das estatais, transações com partes relacionadas, provisões, crédito, gestão de riscos BB e entidades ligadas, resultado atuarial, recomendações de auditorias e relatórios recebidos de órgãos reguladores do Brasil e do exterior.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia, por meio de instrumental técnico próprio, sua independência, e a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, avalia, previamente à contratação, a existência de conflitos na prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado.

No período, realizou reuniões com a KPMG com o objetivo de conhecer e acompanhar o planejamento para 2018, avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados e examinar suas conclusões e recomendações. Entre os temas discutidos, destacam-se:

verificações especiais e inspeções do Bacen, provisões, cálculos atuariais, depósitos judiciais, transações com partes relacionadas, participações societárias, créditos tributários, demonstrações contábeis, materialidade, principais assuntos de auditoria (PAA) e normas de auditoria aplicáveis.

VI. Sistema de controles internos (SCI)

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), e em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e também em suas próprias análises.

VII. Transações com Partes Relacionadas (TPR)

Com o objetivo de avaliar e monitorar a adequação das transações com partes relacionadas (TPR), em conjunto com a administração e a Audit, o Comitê realizou reuniões com as áreas de primeira e de segunda linhas de defesa e com as auditorias interna e independente nas quais tratou do assunto e avaliou as transações mais relevantes ocorridas no período. O tema tem sido objeto de permanente atenção do Comitê e vem apresentando evolução na governança e nos controles instituídos.

VIII. Razoabilidade dos parâmetros e resultado atuarial dos planos de benefício mantidos pelos fundos de pensão

O Coaud realizou reuniões com as áreas responsáveis pelo processo de avaliação atuarial do Banco em relação aos fundos de pensão patrocinados, solicitou trabalho e análises sobre o tema, realizou debates, conheceu e discutiu as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliou os resultados apresentados pelos fundos. Dentre outros temas, abordou os aspectos regulatórios, o processo atuarial no Banco e as principais premissas atuariais, como taxa de desconto atuarial, tábuas de mortalidade, taxa de crescimento salarial, além de impactos decorrentes de análises de sensibilidade efetuadas em premissas atuariais.

IX. Exposição a risco

O Coaud realizou reuniões com o Coris para discutir e trocar informações relevantes identificadas no âmbito de atuação dos dois comitês. Também realizou reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital.

X. Demonstrações contábeis

O Coaud examinou o resumo das práticas contábeis adotadas e analisou mensalmente as principais variações dos saldos e suas respectivas causas, do BB e das entidades que aderiram ao Coaud único, a partir das demonstrações contábeis e de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações consolidadas do BB, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do Auditor Independente, datado de 07/08/2018, sem ressalvas, relativos a 30/06/2018.

XI. Recomendações do Comitê de Auditoria

Recomendou ao Conselho de Administração (CA) a contratação da auditoria independente e realizou manifestações ao CA, dentre outras, em relação ao regulamento e relatório anual de atividades da Audit; aos relatórios do SCI; às transações com partes relacionadas; à revisão do programa de integridade; à carta anual de políticas públicas; e, ao resumo do plano de recuperação do BB. Emitiu recomendações à administração envolvendo os principais temas relacionados às suas atribuições, a exemplo de melhorias no processo de PLD/FT e na eficiência operacional; transações com partes relacionadas e competências e alçadas.

XII. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, concluiu que:

- a) o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- d) as transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis e não foi identificada a existência de ocorrências de inadequação;
- e) os principais parâmetros dos cálculos atuariais dos planos de benefícios dos fundos de pensão patrocinados são razoáveis e alinhados às melhores práticas de mercado;
- f) as principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração;
- g) as demonstrações contábeis do semestre findo em 30/06/2018 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 07 de agosto de 2018.

Antônio Carlos Correia

Siqueira

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 06 de agosto de 2018.

Paulo Rogério Caffarelli
Presidente

Antônio Gustavo Matos do Vale
Vice-Presidência de Tecnologia

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações com Investidores

Gueitiro Matsuo Genso
Vice-Presidência de Distribuição de Varejo

João Pinto Rabelo Júnior
Vice-Presidência de Gestão de Pessoas, Operações e Suprimentos

José Eduardo Pereira Filho
Vice-Presidência de Governo

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Marcio Hamilton Ferreira
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Tarcisio Hübner
Vice-Presidência de Agronegócios

Walter Malieni Junior
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 07.08.2018, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 07 de agosto de 2018.

Paulo Rogério Caffarelli
Presidente

Antônio Gustavo Matos do Vale
Vice-Presidência de Tecnologia

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações com Investidores

Gueitiro Matsuo Genso
Vice-Presidência de Distribuição de Varejo

João Pinto Rabelo Júnior
Vice-Presidência de Gestão de Pessoas, Operações e Suprimentos

José Eduardo Pereira Filho
Vice-Presidência de Governo

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Marcio Hamilton Ferreira
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Tarcisio Hübner
Vice-Presidência de Agronegócios

Walter Malieni Junior
Vice-Presidência de Negócios de Atacado